

# Demonstrações Contábeis Consolidadas Condensadas

de acordo com as Normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standard Board IASB”

## 3T22



## Senhoras e Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao terceiro trimestre de 2022. Seguimos todas as práticas do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



### COMENTÁRIO ECONÔMICO

A atividade econômica manteve a resiliência neste terceiro trimestre, ao mesmo tempo que mostrou sinais incipientes de perda de tração. O mercado de trabalho segue apresentado desempenho vigoroso da renda e das contratações. Prevemos crescimento de 2,7% do PIB neste ano e 0,5% no próximo. A queda da taxa de desemprego continuará sustentando o consumo das famílias em 2023, em um contexto em que a demanda doméstica tem se mostrado resiliente. A política monetária restritiva e o ambiente global, porém, contribuirão para a desaceleração da atividade.

Para além das deflações de curto prazo, a inflação de serviços vem apresentando comportamento gradualmente mais benigno. Como resultado, o IPCA deve encerrar este ano em 5,7%. Para 2023, projetamos que a inflação recue para 4,9%. Diante disso, o Banco Central optou por manter a taxa Selic em 13,75%, encerrando o ciclo de elevação da taxa de juros. A sinalização do Banco Central é compatível com cortes de juros em meados de 2023, levando a taxa terminal a 11,75% no próximo ano.

Os riscos relacionados à economia global se intensificaram. O aperto monetário de maior magnitude e duração nas economias desenvolvidas, a escalada do conflito no Leste Europeu e a expectativa de recessão à frente ampliaram o grau de incerteza e a volatilidade dos ativos. Em adição, a atividade econômica mostra sinais de desaceleração. O controle da inflação continuará demandando uma política monetária restritiva neste e no próximo ano. A atuação dos bancos centrais continuará sendo o fator determinante para os preços de ativos e expectativas.

### DESTAQUES DO PERÍODO

Em agosto de 2022, comunicamos que firmamos parceria estratégica com o Banco Votorantim S.A. para a formação de uma gestora de investimentos independente, com marca própria a ser definida ainda. Na transação, via uma das controladas indiretas, iremos adquirir 51% do capital da BV DTVM, que concentra a gestão de recursos de terceiros e a atividade de *private banking* da BV. O acordo está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, legais e regulatórias.

No mês de setembro de 2022, foi criado o Comitê Estratégico, com a finalidade de dar suporte ao Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão estratégica da Companhia. O comitê tem regimento próprio (disponível no Site Bradesco RI) e é composto por 5 membros do Conselho de Administração, sendo coordenado pelo Sr. Alexandre da Silva Glüher.

## FOCO ESTRATÉGICO

Nossa estratégia de negócio tem como foco principal atender às expectativas dos clientes, conhecendo suas necessidades, e ciclo de vida e aumentando sua satisfação por meio de uma experiência de excelência em todas as suas interações com o Banco. Com base nessa reflexão, fundamentamos nossa estratégia em quatro grandes pilares que sustentam o propósito corporativo de criar oportunidades para a realização das pessoas e o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade.

**Cientes - nossa inspiração:** Nosso objetivo é contribuir com as conquistas de nossos clientes, por meio de um atendimento de excelência focado em suas necessidades e objetivos, promovendo a melhor experiência e um relacionamento de confiança e respeito. Tendo o cliente como centro da nossa estratégia, desenvolvemos diversas ações para aprimorar nossos conhecimentos de comportamento, necessidades e objetivos, agregando valor para cada momento e interação. Por meio do uso de inteligência de dados, de soluções completas de negócio, dispomos de ofertas contextualizadas de acordo com o perfil e o momento de vida do cliente. Tudo em uma experiência agradável e completa, integrando jornadas de excelência e processos suportados por novas tecnologias de decisão em tempo real.

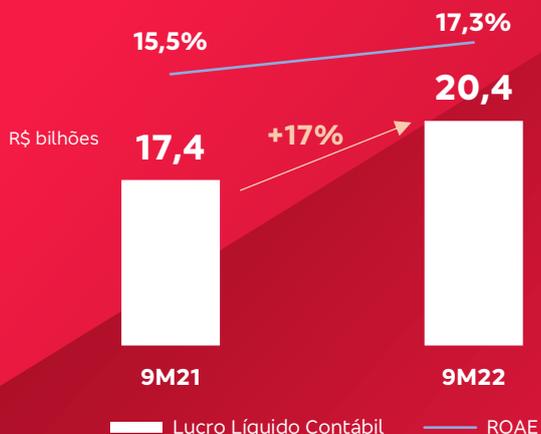
**Transformação Digital - como fazemos:** Temos mentalidade e comportamento digital para sermos simples, eficientes, ágeis, conectados e inovadores. Em um contexto de forte transformação digital, queremos tornar a experiência de nossos clientes ainda mais fluida, prática e segura. Nossa gestão de despesas tem destaque na estratégia, contribuindo com ações e projetos voltados à otimização do uso dos canais, redução do custo de servir e busca constante por eficiência. Buscamos maximizar valor sob a perspectiva do cliente, por meio de uma cultura focada em melhoria contínua, excelência e uso de dados para tomadas de decisões.

**Pessoas - nosso time:** Queremos ser a empresa desejada por profissionais de alta performance para viverem seu presente e construir seu futuro, pois acreditamos que as pessoas são a base de nossa estratégia. Buscamos aprimorar as competências essenciais e transformadoras dos nossos profissionais para tornar viável nossa estratégia corporativa. Possuímos uma cultura organizacional pautada na ética, na transparência e no respeito às pessoas e investimos para ter um ambiente inovador, desafiador e plural.

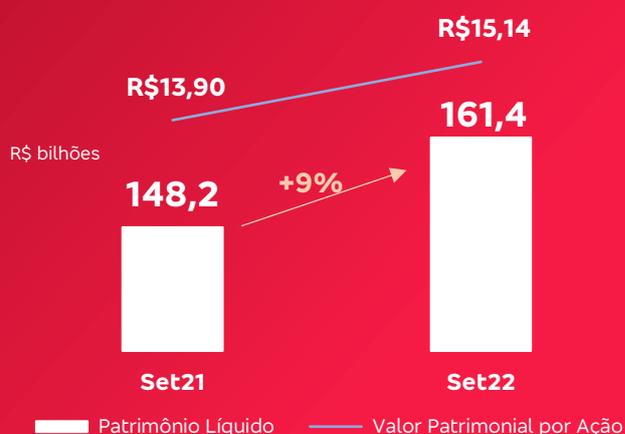
**Sustentabilidade - feitos para durar:** Nosso foco é sermos agentes de transformação positiva, gerando valor compartilhado com sociedade, clientes, funcionários, investidores e parceiros. Assim, para crescer de forma diversificada e sustentável, buscamos o melhor equilíbrio entre risco e retorno por meio de estruturas de capital e liquidez robustas. Estamos comprometidos com o gerenciamento dos riscos socioambientais e climáticos relacionados ao nosso negócio e com o apoio a setores, atividades, projetos e ativos que tenham impactos socioambientais positivos. Os compromissos assumidos e os resultados de nossa atuação pela diversidade e inclusão reforçam nossa crença no potencial transformador das pessoas, respeitando a individualidade e a pluralidade. Inclusão e educação financeira são direcionadores importantes para nós, pois por meio deles impactamos e transformamos a vida de milhares de brasileiros. A atuação ética e transparente permeia nossos valores. Faz parte do nosso propósito contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, e trabalhamos para garantir que a nossa Organização esteja preparada para os desafios que serão impostos por uma economia de baixo carbono e inclusiva.

# DESTAQUES

## LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL E ROAE



## PATRIMÔNIO LÍQUIDO



JCP/DIVIDENDOS **R\$ 7,4 bi** (bruto)

**R\$ 5,7 bi** complementares

**R\$ 1,7 bi** mensais

### LUCRO POR AÇÃO

**R\$ 1,80 ON**

**R\$ 1,98 PN**

ÍNDICE DE BASILEIA VALOR DE MERCADO

**15,8%**

**R\$ 192,6 bi**

### CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

**R\$ 878,6 bi** (+14% em 12M)

GRANDES EMPRESAS: **R\$ 351,3 bi** (+14% em 12M)

PESSOA FÍSICA: **R\$ 352,7 bi** (+16% em 12M)

Micro, Peq. e Médias Empresas: **R\$ 174,6 bi** (+8% em 12M)

### PROVISÃO PARA CRÉDITO

**R\$ 50,4 bi** (+8% em 12M)

### DEPÓSITOS TOTAIS

**R\$ 590,8 bi**  
(+5% em 12M)

**A Prazo** – R\$ 404,4 bi (+9% em 12M)

**Poupança** – R\$ 132,8 bi (-3% em 12M)

**À Vista** – R\$ 51,9 bi (-2% em 12M)

**Interfinanceiros** – R\$ 1,6 bi (-63% em 12M)

### TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

**R\$ 703,5 bi**  
(-7% em 12M)

**VJORA** – R\$ 210,6 bi (-15% em 12M)

**VJR** – R\$ 280,5 bi (-15% em 12M)

**Custo amortizado** – R\$ 212,4 bi (+23% em 12M)

# 100% CLIENTE

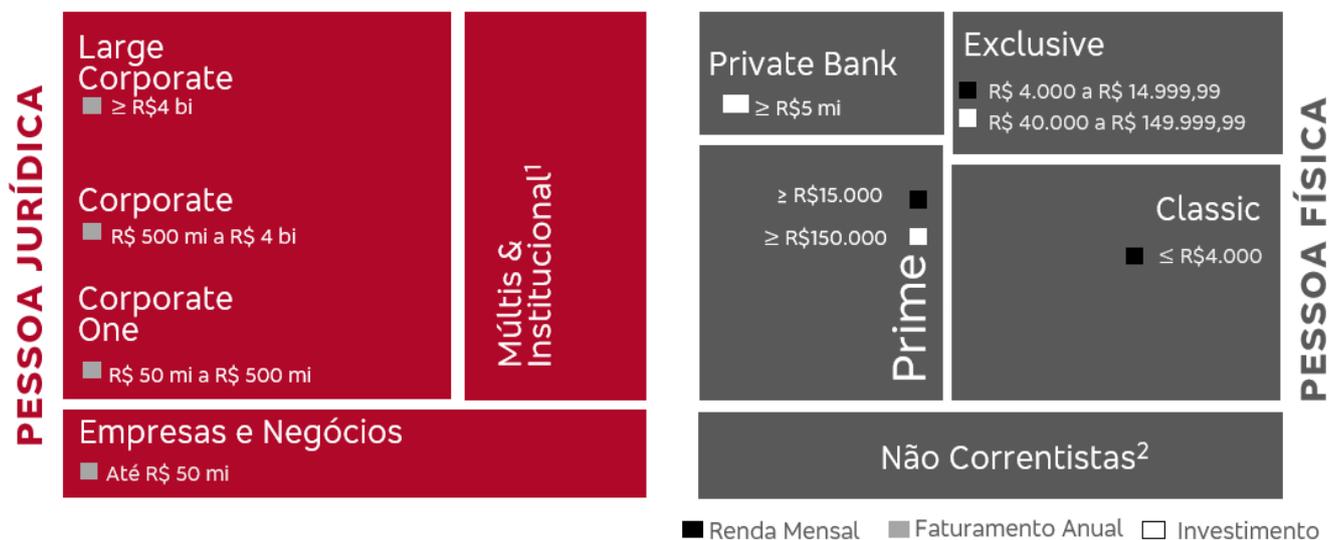
Estamos estabelecendo uma relação cada vez mais próxima e genuína com nossos clientes, por isso, nosso foco seguirá sendo o de atender aos objetivos, desejos e necessidades deles. Trata-se de um movimento que vai ao encontro do nosso lema “entre nós, você vem primeiro”. E, para alcançar esse objetivo, consideramos seu perfil, momento de vida e comportamento – dentro e fora do Bradesco –, durante o desenvolvimento de produtos e serviços.

Para isso, unimos a voz do cliente ao uso de métricas como NPS e de inteligência de dados. Dessa forma, conhecemos ainda melhor cada cliente, podendo levar soluções que sejam condizentes às suas metas e facilitem seu dia a dia. Nossas soluções usufruem da expertise da área de Customer Experience (CX), responsável por mensurar os dados, construir e otimizar as jornadas, além de acompanhar os indicadores por meio de pesquisa quantitativa e qualitativa. Exemplo desse trabalho foi a implantação da nova *subhome* de cartões no App, solução que impulsionou o número de acessos à aba desde a implantação. A jornada de captura de *feedbacks* dos clientes dentro do App Bradesco também foi reestruturada, de forma a gerar ainda mais *insights* voltados à melhoria da experiência.

Outra inovação engloba a BIA, nossa Inteligência Artificial lançada de forma pioneira em 2016. Buscando levar ainda mais usabilidade e segurança aos nossos clientes, transformamos a BIA em um canal para avisos de mensagens de segurança. Via WhatsApp, ela entra em contato com o cliente em casos de suspeita de fraude de cartão de crédito. A novidade, implantada no início de outubro e inicialmente disponível apenas para clientes PF, aproxima ainda mais a BIA do cliente, levando mais segurança e agilizando a comunicação e manifestação em casos de suspeita de fraude.

As duas inovações são exemplos práticos de um trabalho constante realizado pelo Bradesco Experience. Responsável por promover a melhor experiência para todos os clientes, e em todos os canais de interação, trata-se de um time composto por profissionais especializados que trabalham com visão *end-to-end* na criação de jornadas completas, intuitivas e personalizadas. Além disso, aprimoramos parcerias que possibilitam experiências mais fluídas entre diferentes canais, inclusive para serviços não financeiros. Para garantir resiliência aos nossos canais e agilidade na construção de jornadas, também reforçamos nossa estrutura *cloud*.

No final de setembro de 2022, nossa base era composta por 76,8 milhões de clientes.



<sup>1</sup>Gestoras de recursos, fundos de pensão e corretoras de valores; e

<sup>2</sup>Clientes pessoa física ou jurídica consumidores de produtos da Organização Bradesco e que não possuem conta corrente.

# ESTRUTURA DE ATENDIMENTO

Oferecendo praticidade e segurança nos serviços prestados aos segmentos que atuamos, mantemos uma ampla e moderna Rede de Atendimento, que é atualizada constantemente, em todo o território nacional e em localidades estratégicas no exterior. Nos primeiros nove meses de 2022, a Rede era composta por 86.366 pontos, dentre eles 2.871 de Agências e 47.490 máquinas de autoatendimento.

## CANAIS DIGITAIS

Compreendendo o novo perfil de clientes, cada vez mais digitais e autônomos, seguiremos ampliando nossa atuação em soluções digitais. De janeiro a setembro de 2022, 98% das transações foram realizadas por meio dos nossos Canais Digitais, com destaque para o App Bradesco (pessoa física e pessoa jurídica), que apresentou aumento de 64% nas transações financeiras em relação ao ano anterior. Nossos Canais Digitais contemplam atendimento, produtos e serviços que podem ser acessados a qualquer horário e de qualquer local, garantindo mobilidade, praticidade, autonomia e segurança aos clientes Bradesco.

## ACESSIBILIDADE

Em quase 80 anos de história, nosso propósito de facilitar a vida dos nossos clientes só se intensifica. Há 24 anos demos início a um movimento de transformação com a implantação de diversas soluções, como o lançamento de caixas de autoatendimento acessíveis, SAC exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e o desenvolvimento de campanhas de marketing acessíveis. Cada vez mais abordado e apoiado por novas tecnologias, o tema segue recebendo a dedicação merecida por meio de projetos e ações focadas na conexão com comunidades, no empoderamento e minimização de barreiras para o acesso à informação, bancarização e inclusão digital. Para nós, acessibilidade é sinônimo de respeito e inclusão.

## PLATAFORMAS DIGITAIS

Atualmente, temos 11 grandes Plataformas Digitais, que atendem clientes dos segmentos Exclusive e Prime e que em função do seu perfil de relacionamento podem migrar para o atendimento gerenciado remoto, via Telefone/WhatsApp Corporativo/E-mail ou Vídeo atendimento. Ao final do período, contabilizou 901.304 clientes, sendo 710.000 Exclusive e 191.304 Prime. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco *Private Bank*, que atende 18.248 clientes do segmento.

## NEXT

O ecossistema do next oferece serviços financeiros e não-financeiros, dentre eles conta-corrente, cartões, investimentos e empréstimos, seguros, conta para crianças e adolescentes (conta nextJoy, em parceria com a Disney), descontos e ofertas no nextShop, benefícios exclusivos no hub de Mimos e integração com as carteiras digitais Apple Pay, Google Pay, Samsung Pay e WhatsApp Pay, entre outros.

Em *Open Finance*, o next conta com o agregador de contas “Minhas Finanças”, que permite ao cliente visualizar, de forma consolidada, suas informações de conta-corrente, cartões de crédito e empréstimos de diversas instituições participantes do sistema, além de recomendações e dicas personalizadas para o cliente gerir melhor suas finanças.

No terceiro trimestre de 2022, atingiu a marca de 13,6 milhões de clientes, crescimento de 77% nos últimos doze meses.

## BITZ

O Bitz é uma conta digital gratuita do grupo Bradesco, com mais de 10 milhões de clientes. Com o Bitz é possível fazer PIX, pagar contas, boletos, fazer recargas de celular, ter remuneração diária de 100% do CDI do saldo da conta, obter o cartão de crédito da bandeira Elo Flex sem anuidade e com inúmeros benefícios, realizar compras na Internet utilizando o cartão virtual gerado no próprio App e ainda ganhar *cashback* na própria conta digital. Além disso, o Bitz está integrado ao maior *player* de transferência eletrônica de fundos do varejo brasileiro, o que o habilita como um meio de pagamento para mais de 150 mil estabelecimentos e mais de 400 mil pontos de venda. Recentemente o Bitz firmou uma parceria com a Gerando Falcões com o

propósito de ampliar a inclusão financeira dos brasileiros que vivem nas favelas por meio das 320 ONGs assistidas por ela.

## DIGIO

O Digio é um banco digital múltiplo, focado em pessoas físicas. O portfólio de produtos do Banco contempla cartão de crédito, crédito pessoal desenvolvido para ser distribuído em canal próprio e de terceiros, crédito consignado INSS, antecipação do Saque Aniversário FGTS e conta de pagamento 100% digital. Além dos produtos financeiros, é possível contratar no App: recarga de celular, seguros, plano odontológico, *cashback*, *e-gift*, descontos etc.

O Digio encerrou o terceiro trimestre de 2022 com 4,5 milhões de contas totais, registrando um crescimento de 43% em relação ao mesmo período de 2021.

## ATUAÇÃO INTERNACIONAL

Contamos com um time de especialistas no Brasil e no exterior para atuar no mercado de câmbio, exportação, importação, transferências financeiras e financiamento ao comércio exterior (*trade finance*).

No exterior, contamos com 2 Agências, 11 Subsidiárias e 2 Escritórios de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

O Bradesco Bank está posicionado para atender a demanda dos clientes brasileiros e latino-americanos que desejam diversificar seu patrimônio no mercado global por meio da oferta de soluções de investimentos, bancárias e de financiamento.

### AGÊNCIAS

Nova York	Banco Bradesco S.A.
Grand Cayman	

### ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO

Hong Kong	Banco Bradesco S.A.
Guatemala	Representaciones Administrativas Internacionales

### SUBSIDIÁRIAS

Buenos Aires	Banco Bradesco Argentina S.A.U.
Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Bradesco North America LLC Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
Hong Kong	Bradesco Securities Hong Kong Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
Jalisco	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada
Flórida	Bradesco Bank Bradesco Investments Bradesco Global Advisors



# PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS



**bradesco seguros**

	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Títulos e Valores Mobiliários	Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização
<b>Set22</b>	<b>5.487</b>	<b>34.698</b>	<b>344.790</b>	<b>70.908</b>
(R\$ milhões)	ROAE	Ativos Totais	Indenizações, Sorteios e Resgastes Pagos	Provisões Técnicas de Seguros, Previdências e Capitalização
	<b>18,6%</b>	<b>371.036</b>	<b>58.667</b>	<b>318.083</b>

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para oferecer o melhor atendimento e amplo leque de produtos e serviços aos segurados, o que lhe fez alcançar a liderança de mercado no Brasil e na América Latina.

Essa sólida trajetória vem contribuindo de forma consistente para os resultados consolidados da Organização Bradesco e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial, em várias circunstâncias e em diversos segmentos, como Seguro Auto.

Temos Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que incluem Seguro Residencial e Patrimonial para pessoa física e jurídica.

Também, mantém presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C – *Property and Casualty* e transportes, voltado ao cliente corporativo de médio e grande portes, dos mais diversos nichos de mercado, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a *Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S. A.*

Para os segurados e clientes, está disponível uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais *web* e *mobile*, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas as regiões do País.

## CARTÕES

Temos a mais completa linha de soluções em meios de pagamentos do Brasil, incluindo as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express. Contamos ainda com cartões *Private Label* em parcerias com importantes empresas. Por meio de nossa subsidiária Bradescard México, uma das principais empresas de crédito ao consumo, atendemos o mercado mexicano operando como uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes naquele País. Em agosto de 2022, anunciamos a aquisição da Ictineo Plataforma, instituição financeira voltada a pessoas físicas, e a conclusão da transação está sujeita à aprovação das autoridades mexicanas (CNBV – *Comisión Nacional Bancária y de Valores*) e brasileiras (Banco Central).

Estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopap – *holding* de investimentos que engloba Alelo (cartões de benefício e pré-pagos), Livelu (programa de fidelidade por coalizão), Elo Serviços (bandeira) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).

**R\$ 218,6 bilhões** em transações de cartões no período.

**R\$ 6,7 bilhões** de Receita de Prestação de Serviços.

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. A nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com diversas cadeias de negócios, mantendo o foco na melhoria da experiência e no atendimento aos clientes em suas reais necessidades.

Estamos em plena capacidade operacional e a política que possuímos guia nossas ações de gerenciamento, constantemente atualizada, é condizente com a realidade econômica.

Entre as linhas, destacamos:

- **Agronegócio:** figuramos entre os maiores financiadores do setor agropecuário, com ofertas e soluções para o desenvolvimento da produção. Participamos das 8 maiores feiras do setor e mantemos acordos com vários parceiros da Cadeia Produtiva e com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do País. Dispomos de 14 Plataformas de Agronegócio distribuídas pelo Brasil, que contam com especialistas e engenheiros agrônomos, prestando assessoria para a Rede de Atendimento e produtores rurais;
- **Negócios Especiais:** líder em repasse de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), líder no mercado de *leasing*, maior carteira de fiança do mercado e líder no mercado de antecipação a fornecedores;
- **Imobiliário:** somos um dos mais relevantes neste mercado, mantendo compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóvel pelos mutuários finais, que dispõem da contratação 100% digital para imóveis residenciais e digitalização dos processos efetuados através dos parceiros imobiliários por meio de APIs. Contamos com plataformas imobiliárias com cobertura em todo território nacional;
- **Para empresas:** linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamentos de bens voltados para pequenas e médias empresas. Já com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais; e
- **Pessoa Física (massificado):** todas as linhas de crédito pessoal, consignado, veículos e rotativos, onde seguimos transformando a experiência dos nossos clientes através da modernização das jornadas de comercialização e pós-venda. Destaque para o uso massivo de algoritmos e *advanced analytics*, mapeando as necessidades dos clientes em tempo real, para responder com o melhor produto e as melhores condições de negócio considerando o momento de vida para cada perfil, com uma abordagem fluida e multicanal.

Saldo das principais carteiras no período:

R\$ bilhões	Set22	Set21	Varição %
<b>Financiamento ao Consumo</b>	<b>247,0</b>	<b>209,0</b>	<b>18%</b>
Crédito Consignado	88,3	82,5	7%
Cartão de Crédito	65,8	47,4	39%
Crédito Pessoal	57,2	48,0	19%
CDC / Leasing de Veículos	35,7	31,0	15%
Financiamento Imobiliário	102,3	91,5	12%
Crédito Rural	37,5	30,2	24%
Repasses BNDES/Finame	15,4	15,7	-1%
Capital de Giro	152,4	142,0	7%
Financiamento ao Comércio Exterior	51,9	61,8	-16%
Avais, Fianças e TVMs	194,8	164,7	18%
Outros	77,3	58,4	32%
<b>\\ Total da Carteira de Crédito Expandida</b>	<b>878,6</b>	<b>773,3</b>	<b>14%</b>

## CONSÓRCIOS

Correntistas ou não, nossos clientes contam com o portfólio completo de produtos e serviços do Bradesco Consórcios. Temos uma base integrada para comercialização de soluções em sinergia com as Agências e Plataformas Digitais, reafirmando nossa presença atuante nos segmentos de bens móveis e imóveis.

**R\$ 25,9 bilhões** de faturamento nos nove primeiros meses do ano, resultando em uma carteira total de **R\$ 98,9 bilhões**.



**R\$ 1,6 bilhão** de Receitas de Prestação de Serviços.



**1,6 milhão** de cotas ativas, totalizando **490,6 mil** novas cotas comercializadas no período.

## BANCO DE INVESTIMENTO

Assessoramos clientes em ofertas primárias e secundárias de ações; transações de fusão, aquisição e venda de ativos e empresas; e estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*. Nossa área de *Global Markets*, é responsável por *securities* e pelo relacionamento com clientes institucionais, cobrindo diversos setores e companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, Cidade do México, Nova Iorque, Londres e Hong Kong.

## ASSET MANAGEMENT – GESTÃO DE RECURSOS

Nos representando no mercado de gestão de fundos e carteiras administradas, temos a Bradesco Asset Management, uma das empresas líderes da indústria, com atuação em diversos produtos e soluções de investimento para todos os perfis de cliente. Atende múltiplos segmentos de clientes pessoa física e jurídica, incluindo Investidores Institucionais, no Brasil e no exterior, e *Family Offices*, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

**R\$ 658,6 bilhões** em fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão no período.

## ÁGORA INVESTIMENTOS

A Ágora, casa de investimentos do Banco Bradesco, possui uma plataforma de investimentos completa, aberta e independente. É a única corretora do mercado dedicada a pessoas físicas e jurídicas não institucionais, seja clientes Bradesco ou não, possibilitando o acesso de todos ao mercado financeiro. Na nossa casa, o cliente encontra um moderno Home Broker para acessar o mercado de renda variável na B3 e Tesouro Direto. Através de curadoria, selecionamos os melhores produtos do mercado e disponibilizamos uma ampla grade de investimentos com mais de 1.200 opções, reunindo mais de 130 instituições em um único ambiente. O cliente Ágora conta com assessoria personalizada de especialistas que entendem do assunto, acesso a muito conteúdo, informação, análises e recomendações elaboradas por renomados analistas de mercado, tudo para tomar a melhor decisão na hora de investir.

Seja pelo site ou app Ágora, o cliente tem uma visão 360° do portfólio, acompanhamento diário da valorização da sua carteira e uma ampla grade de investimentos com mais de 600 opções em renda fixa pública e privada, Tesouro Direto, mais de 260 fundos de investimentos de renomados gestores, COEs, LIGs, ofertas públicas diversas, além da previdência privada. O cliente ainda conta com serviços exclusivos para sua jornada de investimento: custódia remunerada onde, ao aderir o serviço de forma *on-line*, tem acesso às melhores taxas na remuneração de aluguel de ações do mercado; calculadora de imposto de renda que facilita a apuração de ganhos e emissão de DARF para as operações de renda variável; terminais de negociação avançados para investidores que buscam mais performance e ferramentas para potencializar suas operações em bolsa e, além disso, disponibiliza também o Investa Fácil Ágora que consiste em 5 fundos espelhos das suas carteiras recomendadas de ações (Carteira Arrojada, Top 10, *Small Caps*, Dividendos e Top Green), classificados pela *S&P-Standard & Poor's*, possibilitando o acesso de todos os investidores ao mercado de renda variável, com aplicação nos fundos a partir de R\$ 1,00. É a única corretora do País a disponibilizar essa solução ao investidor.

Cliente Ágora conta também com o cartão de crédito Ágora Visa Infinite, que concede 1% de *Investback* sobre as compras realizadas e desconto de 50% na taxa de corretagem via home broker, além de benefícios exclusivos da Bradesco Cartões e da bandeira Visa. Também tem a sua disposição a parceria com a Veloe, com condições exclusivas para a contratação da tag veicular com isenção de mensalidades, sendo a primeira corretora do País a disponibilizar tal serviço. No terceiro trimestre deste ano lançou o Ágora Plus, espaço

exclusivo para clientes Ágora que oferece desconto e *cashback* (em formato de voucher digital) em dezenas de lojas parceiras e por fim, estabeleceu parceria com o Bradesco Invest US, permitindo que seu cliente possa realizar investimentos diretamente no exterior.

Pelos canais Ágora Play e Ágora Cast, os clientes contam com *lives* e *podcasts* diários, conteúdo, informação, análises, recomendações atualizadas e pelo Ágora *Insights*, a maior cobertura de análises de empresas, abrangendo mais de 140 companhias listadas em bolsa.

Reforçando nosso compromisso de democratizar o acesso à educação financeira, implementou a Ágora Academy, uma plataforma que reúne as melhores escolas de negócio do País, com mais de 90 cursos, sendo 50 deles gratuitos e todos certificados, trazendo ainda cursos preparatórios e de especialização no mercado financeiro, incluindo até cursos de pós-graduação e MBA.

Na Ágora, o cliente tem à sua disposição uma plataforma completa de investimento, assessoria personalizada, conteúdos, produtos e serviços exclusivos reunidos em um único lugar, o que proporciona uma experiência diferenciada, com comodidade, segurança e a solidez de uma das maiores instituições financeiras do mercado.

### **CORRETORA**

Pela Bradesco Corretora, atendemos exclusivamente o segmento institucional, cobrindo investidores domiciliados no Brasil, EUA, Europa e Ásia.

A Bradesco Corretora tem como objetivo intermediar a compra e venda de ações, contratos futuros de *commodities*, ativos financeiros, índices, opções, aluguel de ações, *swaps*, contratos a termo nos mercados primário e secundário, negociações na B3 e no mercado de balcão organizado.

Oferece um serviço completo de análise de investimentos, com cobertura dos principais setores e empresas do mercado latino-americano, por meio de uma equipe composta por 29 analistas setoriais. Também possui equipes próprias de economistas e analistas de renda fixa.

### **INVESTIMENTOS**

Nós possuímos uma plataforma completa de investimentos que tem como finalidade prover ao cliente uma assessoria de investimentos diferenciada, de forma presencial e remota, contemplando todos os produtos do Banco Bradesco, incluindo Bradesco Asset Management (BRAM), Ágora Investimentos, Tesouraria e Bradesco Previdência, considerando o momento de vida, necessidade e perfil do cliente.

A assessoria de investimentos, conta com uma equipe de especialistas de investimentos, além do atendimento dos gerentes na rede de agências. Os clientes se beneficiam, ainda, das carteiras recomendadas, combinando uma diversidade de produtos financeiros, e elaboradas mensalmente com base no perfil do cliente e nas perspectivas dos mercados nacional e internacional.

## SOLUÇÕES DIVERSAS

### **MERCADO DE CAPITAIS**

Por meio de moderna infraestrutura e profissionais especializados, disponibilizamos um amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais, com ênfase em Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores; e Escrituração de Valores Mobiliários e Depositário – *Escrow Account*. Dentre os serviços prestados, destacamos a nossa representatividade na prestação de serviços de Custódia Qualificada – Global.

### **CASH MANAGEMENT**

A nossa área de Global Cash Management estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 55 bancos internacionais e acesso à Rede *Swift*, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços com solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas, com o objetivo de facilitar a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração de contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas.

## PRODUTOS E SERVIÇOS PARA O PODER PÚBLICO

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,5 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Dispomos de 9 Plataformas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, de 35 Plataformas que atendem as demais Prefeituras e Órgãos. Saiba mais em [bradescopoderpublico.com.br](http://bradescopoderpublico.com.br).

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O Bradesco segue firme na estratégia de centralidade no cliente, e cada vez mais acultura e capacita seu time na filosofia de atender de forma ágil, humana e personalizada os 76,8 milhões de clientes com histórias, estilos e momentos de vida diferentes. E, para cada um, buscamos oferecer um banco exclusivo.

O cliente hoje, é mais digital do que nunca. Acostumou-se à tecnologia e, com amplo acesso à informação, investe seu próprio dinheiro, gerencia suas finanças, faz pagamentos rapidamente e integra a vida financeira às demais demandas do seu cotidiano. No Bradesco, as operações digitais já representam 98% das transações totais, incluindo os 13,6 milhões de clientes do next, 10,5 milhões do Bitz e 4,5 milhões do Digio; dos créditos liberados, 34% são por meio dos Canais Digitais.

Com o avanço da implementação de *Cloud Computing*, impulsionamos o atendimento de forma mais célere e eficiente. O modelo permite oferecer prontidão digital e escalabilidade para o desenvolvimento de inovações, além de suportar o volume crescente de negócios digitais, tanto no Bradesco, como nas interações entre o Banco, seus clientes e o Mercado. Com uma meta de 75% das transações de canais digitais em *Cloud* até 2025, as parcerias já estão em andamento e, nesse sentido, a Microsoft Azure foi a escolhida para os próximos passos nessa jornada de migração.

*Cloud* corrobora com nossos ecossistemas digitais, inovando os modelos de negócios com parceiros que podem gerar valor - considerando serviços financeiros e não-financeiros, além de potencializar o uso de outras tecnologias, como inteligência artificial - integrada a projetos como o Brain e CRM, e as novidades, com suas potenciais adições, como Metaverso e 5G.

Sobre esse tema, em 6 de julho desse ano teve início a operação no Brasil, pioneiro nos testes na América Latina. Já no primeiro dia, colocamos as agências Península Sul e Esplanada dos Ministérios em produção na frequência "5G AS puro" liberada pela Anatel. E as primeiras agências bancárias brasileiras a operar com 5G atestaram excelentes resultados: transações mais ágeis, especialmente na troca de arquivos, onde se exige maior banda e menor latência.

Cenários de mobilidade serão os mais favorecidos por tecnologias como essa, e *Mobile*, já é o canal preferido do cliente, justamente por proporcionar a conveniência de manter à mão tudo o que ele precisa a qualquer hora e lugar. Assim, investimos nessa tendência continuamente, evoluindo a usabilidade do app Bradesco, incrementando-o com novas ferramentas, funções e com um desempenho cada vez melhor. Nesse sentido, recentemente iniciamos uma campanha de *update* do aplicativo para oferecer ainda mais segurança - com componentes criptografados e atualizados, além de inovações para o cliente compartilhar dados para experiências com *Open Finance*, ligar para a central usando VOIP (Voz sobre IP), utilizar o microfone para interagir com a BIA, pagar as contas usando o leitor de PDF e fazer um PIX usando o leitor de *QR Code* são

algumas das novidades já disponíveis na nova versão. Basta baixá-la quando o aviso aparecer na tela, ao acessar o app Bradesco.

Entendendo o novo perfil investidor do cliente, possibilitou que os gastos realizados e pagos com cartão de crédito, sejam convertidos em 1% de *Investback* na Ágora. E para que ele possa se organizar ainda mais com seus gastos, é possível demonstrar na fatura atual, o descritivo dos parcelados das próximas faturas, além do somatório do total de parcelados por vir.

O Net Empresa também lançou uma solução para a gestão da pessoa jurídica com mais de uma conta: a ferramenta “Bancos da Empresa”, que ajuda o cliente PJ na gestão e na tomada de decisões do negócio. Pode ser utilizada no celular e computador por uma base de clientes elegíveis com até 4 contas Bradesco. Com ela é possível acompanhar em um só lugar as movimentações bancárias da empresa de todas as referidas contas, e em breve, de outras instituições também. O serviço possibilita uma visão consolidada e individual de saldo, extrato e limite, e de operações de financiamento e empréstimos.

Para pessoa física e jurídica que necessitem retomar o controle sobre suas finanças, lançamos o “Portal Negocie Digital”: uma ferramenta *online* onde ambas conseguem negociar suas dívidas sem precisar sair de casa, basta acessar o site do Banco. No portal, correntistas encontram várias ofertas pré-aprovadas e simulam contraproposta, mediante critérios de renegociação.

E para não-correntistas, também criamos uma solução para reordenar a vida financeira: empréstimos de até 25 mil reais com condições especiais, via plataforma disponível pelo site Bradesco, onde é possível simular, contratar, emitir boletos ou efetuar quitação.

A Bradesco Vida e Previdência evoluiu o Internet Banking para tornar a contratação de planos de previdência para correntistas mais ágil, descomplicada e intuitiva. Agora, o cliente que deseja organizar seu futuro financeiro conta com a conveniência do autoatendimento, melhorando ainda mais sua experiência com o Bradesco.

Falando de investimentos, a Ágora, que tem a melhor plataforma de investimentos segundo a FGV, implementou diversas novidades para aprimorar ainda mais a experiência dos clientes por meio do ambiente digital.

O “Novo Portal do Assessor” provê mais facilidade para os assessores acompanharem a posição e evolução dos seus clientes e a integração para realização das operações. E com o novo Ágora Token, o cliente tem muito mais segurança e facilidade de acesso aos seus dados.

Lançamos o Ágora Infinite, o cartão de crédito que, entre os benefícios, concede 50% de desconto na taxa de corretagem para operações no mercado à vista via app Ágora ou Home Broker. E teve mais lançamento: Ágora Plus, uma plataforma que reúne diversas lojas com *cashback* e cupons em compras, que juntos, chegam a conceder 20% de desconto. São milhares de produtos e serviços em estabelecimentos de diversos segmentos.

A BIA, Inteligência Artificial do Bradesco, sempre em expansão em diversos âmbitos da Organização, também está na Ágora. O cliente pode tirar dúvidas a qualquer hora por meio do *chat online*, obtendo orientações sobre os produtos e serviços.

E se os clientes têm investimentos no Bradesco, Ágora, Vida e Previdência e em outras instituições, agora contam com o app “Invest+ Bradesco”, que lhes permite consolidá-los e acompanhá-los ao mesmo tempo. Por meio do App, é possível ter uma visão organizada com gráficos e dados de ganhos, classe de ativos que compõem a carteira, mapa de calor com a rentabilidade e a valorização e conteúdos exclusivos da Ágora Investimentos. E em breve será realizada a integração com a B3, disponibilizando ofertas de ações, Tesouro Direto e fundos imobiliários, permitindo a inclusão manual de determinados ativos. O aplicativo está disponível por meio do app Bradesco, opção “investimentos” ou por meio do Google Play e App Store.

O Bradesco é um banco que não para e esses resultados comprovam o compromisso da Organização com a evolução contínua em inovação tecnológica para oferecer um Banco melhor e mais completo, aonde o cliente vem sempre em primeiro lugar. Assim, o Bradesco se mantém no caminho entre as mais sólidas e pioneiras instituições brasileiras, cada vez mais próximo do ideal aos novos cenários de transformação - e do coração dos brasileiros.

# SUSTENTABILIDADE PARA O BRADESCO

O compromisso com o desenvolvimento sustentável é um dos direcionadores estratégicos de nossos negócios, e está expresso na Declaração de Propósito do Bradesco. Entendemos que a gestão, diretrizes e engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG na sigla em inglês) são essenciais para o crescimento e perenidade da nossa Organização, além de nos permitir compartilhar valor com acionistas, funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade.

Atualizamos nossa Estratégia de Sustentabilidade, com foco em 3 principais temas para potencializar a atuação e o propósito do Bradesco: Negócios Sustentáveis, Agenda Climática e Cidadania Financeira. Nossa atuação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Destacamos que:

- Até setembro de 2022, atingimos 63% da Meta de Negócios Sustentáveis. Ao todo, já foram alocados R\$ 157,6 bilhões para ativos, setores e atividades com benefícios socioambientais por meio de crédito corporativo, assessoria no mercado de capitais e soluções financeiras sustentáveis.
- No terceiro trimestre de 2022, estruturamos 3 operações de *sustainability-linked loans*, que totalizaram R\$ 773 milhões. A disponibilização desses recursos está atrelada às metas ASG, como recuperação de áreas degradadas, produção de biocombustível e a ampliação da diversidade em cargos de liderança.

A nossa evolução ASG é evidenciada pela performance majoritariamente acima da média do setor nas avaliações dos principais índices e ratings nacionais e internacionais, como Dow Jones, ISE, CDP, MSCI, entre outros.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Brasil e continuamos nossa jornada de engajamento e apoio a nossos clientes e parceiros na transição para uma economia mais verde e inclusiva.

Acompanhe nossas iniciativas e performance pelos sites [bradescori.com.br](http://bradescori.com.br) e [bradescosustentabilidade.com.br](http://bradescosustentabilidade.com.br).

## RECURSOS HUMANOS

Um dos mais importantes pilares de sustentação e motivo do nosso êxito, que fazemos questão de reconhecer, são as pessoas que aqui trabalham. Assim, o modelo de Gestão de Capital Humano é pautado pela excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento em desenvolvimento e aprimoramento dos funcionários. Proporcionamos a eles e aos demais colaboradores, um ambiente ético, saudável e seguro, procurando inspirar, apoiar e colaborar na construção e no reconhecimento de suas crenças e valores pessoais, no compartilhamento do conhecimento e na valorização do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação.

Mantemos nossas equipes motivadas e em permanente sintonia com o mercado, com pessoas aptas e dispostas a oferecer a todos os nossos públicos um atendimento altamente qualificado por meio de oportunidades de crescimento na carreira, desafios e reconhecimentos constantes, capacitação e desenvolvimento, remuneração e benefícios diferenciados, valorização da diversidade e equilíbrio entre a vida profissional e familiar. A saúde é como vetor de transformação na vida das pessoas. Por isso, prevalece na Organização uma cultura baseada na prevenção e na promoção de hábitos e comportamentos saudáveis. O Programa de Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida Bradesco - Viva Bem, estruturado em três grandes pilares - equilíbrio, saudável e movimento, proporciona suporte necessário para que os funcionários contem com o nosso cuidado em todas as etapas de sua jornada. Os familiares também têm acesso a essa rede de cuidados, assegurando a tranquilidade, afinal, o respeito às pessoas é parte indissociável da nossa cultura corporativa.

Essa cultura de saúde e bem-estar, aliada ao apoio tecnológico e medidas de segurança, contribuiu para estruturarmos e colocarmos em práticas medidas de contingência no enfrentamento da Covid-19. Seguindo as recomendações dos órgãos de regulamentação nacionais e internacionais (OMS, OIT, Ministério da Saúde e ANVISA) e considerando o atual momento de flexibilização, o Bradesco intensificou seus esforços nos assuntos relacionados à prevenção ao vírus.

Entre outras ações, adequamos o modelo de atuação para maior agilidade da tratativa de casos positivos nas dependências e implementamos um novo processo de higienização, em substituição às sanitizações em ambientes de trabalho, proporcionando a continuidade do negócio sem a necessidade do fechamento do local, sempre com o foco na saúde dos funcionários.

Também reforçamos em toda a Organização, especialmente nas áreas nas quais implementamos o modelo de teletrabalho, as comunicações sobre a importância da continuidade dos cuidados preventivos, além dos canais de apoio aos funcionários e núcleo familiar.

A educação e a promoção da diversidade também ganharam destaque. A Unibrad – Universidade Corporativa Bradesco evidenciou o interesse e a importância do ensino à distância, especialmente durante a pandemia, período no qual mais de 80 cursos de aprendizagem tradicionalmente presenciais foram adaptados para on-line/virtual. Entre as temáticas, estão soluções de curta duração voltadas às necessidades específicas, como prevenção à Covid-19, saúde mental, teletrabalho e adaptação de rotinas.

Por fim, com muito orgulho, registramos que o nosso permanente compromisso de adotar práticas que apoiem e estimulem um ambiente saudável, equilibrado, diverso e inclusivo, continua sendo reconhecido interna e externamente. Nesse sentido, destacamos o GPTW Gestão Saudável, no qual o Banco Bradesco ficou em 1º lugar entre as empresas que promovem excelentes ambientes de trabalho, a Certificação Top Employers 2022, para empresas com excelência em gestão de pessoas e *employer branding* e a lista LinkedIn Top Companies Brasil 2022, além do 1º lugar entre as Melhores Empresas em Prática e Ações da Diversidade na categoria Recrutamento e Seleção, de acordo com a Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 88.374 funcionários, sendo 75.635 do Bradesco e 12.739 de Empresas Ligadas. Entre os contratados tínhamos 8.473 colaboradores e 1.941 estagiários.



## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Assembleia Geral é o mais importante evento societário de nossa governança. Nela, os acionistas elegem os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por onze membros, dentre os quais quatro são independentes, o órgão tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria, além de revisar os planos e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Conselho de Administração reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio possui, ainda, um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. Nos primeiros três trimestres de 2022 foram realizadas 28 reuniões, sendo 4 ordinárias e 24 extraordinárias.

A Auditoria Interna é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 comitês, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, Nomeação e Sucessão e Estratégico. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([banco.bradesco/ri](http://banco.bradesco/ri) – Seção Governança Corporativa).

## AUDITORIA INTERNA

Compete ao Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que possui reporte funcional ao Conselho de Administração, e é responsável por avaliar os processos da Organização Bradesco, com independência, a fim de contribuir para a mitigação dos riscos e para a adequação dos Processos e a eficácia dos Controles Internos, em aderência às Políticas, Normas e Regulamentações Internas e Externas.

A atuação está pautada em padrões do *The Institute of Internal Auditors* (IIA) e nas melhores práticas nacionais e internacionais, e abrange serviços de Auditoria/Inspeção (avaliações no contexto de produtos e serviços, projetos, tecnologia da Informação, rotinas e/ou negócios), Exames Específicos (fatos ou situações oriundas de demandas, ocorrências, denúncias etc.), Monitoramento (afecções de indicadores de risco) e Consultoria (aconselhamento e serviços relacionados) no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

## POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No final de setembro de 2022, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4) representavam 4,9% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.



## CONTROLE INTEGRADO DE RISCOS

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle de riscos. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de risco é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade e variedade de produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos, os riscos relevantes para a Organização são Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Climático, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, *Compliance* e Segurança Cibernética. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

## VALIDAÇÃO INDEPENDENTE DE MODELOS

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam sintetização de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão manual como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas devido a decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, a Área de Validação Independente de Modelos (AVIM), do Departamento de *Compliance*, Conduta e Ética, atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de aculturação e disseminando as boas práticas em modelagem. Em paralelo, acompanha a mitigação de limitações e de fragilidades dos modelos, e realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, Comissão Técnica de Avaliação de Modelos e Comitês de Riscos.

## COMPLIANCE, ÉTICA, INTEGRIDADE E CONCORRENCIAL

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de *Compliance*, Integridade e Concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores de bens e serviços, parceiros de negócios, correspondentes no país e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de conformidade, conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenir, detectar e reportar o Risco de *Compliance*, e eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis.

As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado e com o apoio do Conselho de Administração da Organização.



## AUDITORIA INDEPENDENTE

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes não relacionados à Auditoria das Demonstrações Contábeis em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de Auditoria Independente. Outros serviços prestados pela Auditoria Externa foram: i) *due diligence*, ii) relatórios sobre procedimentos previamente acordados. O montante das contratações totalizou, aproximadamente, R\$ 3,1 milhões que representa cerca de 6,20% do total dos honorários das auditorias de Demonstrações Contábeis, realizadas em 2022 na Organização Bradesco.

A Organização Bradesco possui Política de Contratação de Auditoria Independente com diretrizes relacionadas à governança, transparência, conformidade, objetividade e independência na contratação e prestação de Auditoria das Demonstrações Contábeis da Organização Bradesco, e que dissemina a cultura corporativa de observância à não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência na execução de suas atividades.



# INVESTIMENTOS SOCIAIS

## FUNDAÇÃO BRADESCO

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é a nossa principal ação de sustentabilidade social e o maior programa de investimento socioeducacional privado e gratuito do Brasil, nos permitindo cumprir um dos nossos mais importantes compromissos: crescer sem deixar de olhar ao redor e contribuir com o desenvolvimento do País. Nosso alicerce está na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio para se construir uma sociedade digna, justa e produtiva. Nossa estrutura educacional inclui a oferta de educação de qualidade e o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, criando passagem para a formação de cidadãos, a constituição de sua identidade pessoal, cultural e social e a sua inserção no mercado de trabalho. Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, estamos presentes em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

**R\$ 1,0 bilhão**

Orçamento total previsto  
para 2022

**R\$ 734 milhões** destinados ao custeio das Despesas de Atividades.

**R\$ 279 milhões** para investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional.

E esses investimentos permitem:

66.958 alunos na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio – na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de empregos, sendo que, aos mais de 40 mil alunos da Educação Básica, também serão assegurados, sem custos, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica;

Mais de 2,3 milhões de alunos concluirão ao menos um dos cursos oferecidos em sua programação na modalidade EaD – Educação a distância –, por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”;

7.000 beneficiados em projetos e ações em parcerias, como cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

## BRADESCO ESPORTES

Incentivamos o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens através do Programa Bradesco Esportes e Educação. Em mais de 30 anos de existência, privilegiamos a promoção da saúde e a valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos. Fazemos isso em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, Centros Educacionais Unificados (CEUs), escolas estaduais e particulares e no nosso Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco/SP, com cerca de 1,7 mil meninas atendidas. As participantes recebem, também, orientação sobre cidadania, e aquelas que integram os Núcleos de Especialistas contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

## RECONHECIMENTOS

- Integramos o **Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero 2022**, que avalia as empresas de capital aberto segundo as práticas de equidade de gênero (Bloomberg).
- Pelo 3º ano consecutivo, recebemos a certificação **Top Employers 2022**, certificação internacional para empresas com excelência em gestão de pessoas e *employer branding* (Top Employer Institute).
- Recebemos o prêmio **Excelência em Gestão de Pessoas**, que identifica e reconhece práticas e grau de investimento das empresas na valorização das pessoas (Gestão RH e FGV Company).
- Recebemos o **Troféu Top List Rural**, premiação dedicada às marcas e produtos preferidos da Revista Rural. Bradesco reconhecido em primeiro lugar na categoria Bancos Privados (Revista Rural).
- Recebemos o prêmio **Ouvidorias Brasil 2021** (Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente).

- Pela 10ª vez consecutiva, a BRAM foi reconhecida como a gestora com os **Melhores Fundos no Ranking com Dinheiro** (Revista Investidor Institucional).
- Bradesco *Private Bank* eleito o **Melhor Time de Advisors em Wealth Management** no País (*Leaders League*).
- Recebemos o prêmio **Best Private Bank Brazil 2022**, que destaca a eficácia de negócios B2B e B2C, reconhecendo empresas que garantem a satisfação dos seus clientes e trabalham para o desenvolvimento e o crescimento de todo o mercado (Revista *World Economic*).
- Pela 7ª vez, o Bradesco BBI foi eleito o **Melhor Banco de Investimento do Brasil 2022** (Revista *Global Finance*).
- Fomos reconhecidos como destaque no **Guia Valor de Fundos de Investimentos** (Valor Econômico).
- Ficamos em 3º lugar no **Ranking BrandZ - Marcas Mais Valiosas do País** (Kantar Ibope Media e Meio & Mensagem).
- Menção honrosa no prêmio **World Changing Ideas Awards 2022** com novas respostas da BIA contra o assédio (*Fast Company*).
- Ficamos em 2º lugar na lista do **LinkedIn Top Companies Brasil 2022**, que traz 25 empresas de diversos setores e que atuam no país oferecendo as melhores oportunidades de crescimento profissional (*LinkedIn*).
- Pelo 2º ano consecutivo, o inovabra lab ficou entre os melhores laboratórios de inovação financeira do mundo na premiação **World's Best Innovation Financial Labs 2022** (Revista *Global Finance*).
- Fomos reconhecidos no **FICO Decisions Awards 2022** como case de sucesso no uso das soluções FICO na categoria integração e gestão de clientes com o projeto Brain (FICO).
- Ficamos em 1º lugar no reconhecimento **Melhores Empresas em Práticas e Ações da Diversidade** na Categoria de Recrutamento e Seleção, com o Programa Bradesco de Qualificação Profissional – Estagiários Universidade Zumbi dos Palmares (Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial com apoio do Fórum de Direitos e Empresas LGBT+, Movimento Mulher 360 e IstoÉ Dinheiro).
- Ganhamos como *Overall Winner* no prêmio **Global Customer Centricity World Series 2022** (ARCET Global).
- Next e Bitz ganhadores em diferentes categorias no **Prêmio FID Insiders 2022** (Portal *Finsiders* e o FID).
- Fomos reconhecidos como o melhor Private Bank do Brasil pelo segundo ano consecutivo no prêmio **The Global Economics 2022** (*The Global Economics*).
- Inovabra reconhecido como *Coworking Destaque 2022* no prêmio **Coworking Destaque Scibiz USP 2022** (Festival Scibiz).
- Bradesco figura como **favorito do cliente no momento de investir** e Ágora como **melhor plataforma** segundo levantamento da empresa Toluna em parceria com a FGV e Valor Investe.
- BBI eleito o **melhor time de Research do Brasil** em *ranking* publicado pela revista Institucional.
- Bradesco foi um dos destaques do **Ranking Empresa dos Sonhos 2022**, realizado pelo Grupo Cia de Talentos.
- Pela primeira vez, o Bradesco BBI levou o prêmio **Investment Bank of the Year for Equity Raising**, concedido pela *The Banker*, revista britânica do Grupo *The Financial Times*.
- Fomos premiados no **Global Private Banking Innovation Awards 2022**, nas categorias **Melhor Private Bank da América Latina e do Brasil** (*Global Private Banker* e pela *The Digital Banker*).
- Fomos reconhecidos globalmente como o banco mais inovador em transformação digital no **Innovation in Digital Banking Awards 2022** (revista britânica *The Banker*).
- Bradesco vencedor na categoria Bancos, e entre os dez primeiros no ranking geral, na **22ª edição do prêmio As 100+ Inovadoras no Uso de TI**, realizado pela IT Mídia.
- Bradesco Private Bank foi reconhecido na **edição 2022 da Chambers Research**, pesquisa realizada pela *Chambers and Partners*, por sua excelência em aconselhamento de *Wealth Planning*. É o segundo ano consecutivo que o banco recebe esse título.

- Fomos vencedores do **Prêmio Aplaud** - **Ações Voluntárias que Transformam**, na categoria “Iniciativa destaque em Diversidade” com o Programa Unibrad Semear (Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial).
- Ficamos em primeiro lugar no *ranking* **Gestão Saudável 2022** da *Great Place to Work*, principal consultoria especializada em qualidade de ambiente de trabalho do mundo.
- A Ágora é a **número 1 em plataformas de investimento**, segundo **pesquisa da Faculdade Getúlio Vargas (FGV)**. Divulgado pelo Valor Investe, o índice mede a qualidade dos serviços de investimento e mostra a percepção dos clientes.
- Figuramos entre as **três maiores instituições financeiras** no **anuário Valor 1000**, publicado pelo Valor Econômico. A publicação destaca ainda a Bradesco Capitalização e a Bradesco Saúde na liderança dos rankings dos respectivos setores.
- Ficamos em 2º lugar no *ranking* setorial do prêmio **Lugares Incríveis para Trabalhar** da FIA Business School e entre as 30 empresas de grande porte reconhecidas no *ranking* geral.

## AGRADECIMENTOS

Os resultados alcançados reafirmam o esforço e as estratégias assertivas adotadas pela Organização Bradesco para atender e superar as expectativas dos clientes, com eficiência, qualidade e foco nas necessidades. Pelas realizações e avanços, agradecemos o apoio fundamental e a confiança dos nossos acionistas e clientes, bem como o trabalho dedicado e eficaz dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 08 de novembro de 2022

**Conselho de Administração e Diretoria**

Balanço Patrimonial Consolidado.....	22
Demonstração Consolidada do Resultado .....	23
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente .....	24
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido .....	25
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa .....	26-27
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.....	28-134
Relatório dos Auditores Independentes .....	141
Parecer do Conselho Fiscal.....	142
<b>Índice das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas</b>	
1) INFORMAÇÕES GERAIS .....	26
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS .....	26
3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS .....	32
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS .....	33
5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	33
6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO .....	34
7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS .....	35
8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES .....	41
9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO .....	43
10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	44
11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES.....	44
12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA .....	56
13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE.....	57
14) IMOBILIZADO DE USO .....	59
15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO .....	60
16) OUTROS ATIVOS.....	61
17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	61
18) RECURSOS DE CLIENTES.....	62
19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS .....	62
20) DÍVIDAS SUBORDINADAS .....	64
21) PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA.....	66
22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS .....	72
23) OUTROS PASSIVOS .....	77
24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL ..	78
25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	79
26) LUCRO POR AÇÃO .....	80
27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS .....	80
28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES.....	81
29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO .....	81
30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES .....	81
31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA .....	81
32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA .....	82
33) DESPESAS DE PESSOAL.....	82
34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	83
35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO .....	83
36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS .....	83
37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	84
38) SEGMENTOS OPERACIONAIS .....	89
39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	91
40) GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	94
41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	131
42) OUTRAS INFORMAÇÕES.....	132

## Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Balanço Patrimonial Consolidado

	R\$ mil		
	Nota	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Ativo</b>			
Caixa e disponibilidades em bancos	5	132.474.522	108.601.632
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6a	300.840.744	336.560.965
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	210.649.910	193.516.537
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	10	154.271.999	83.426.816
- Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	11	605.240.506	573.032.622
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	9	212.387.200	178.819.275
- Outros ativos financeiros	16	101.838.641	64.411.451
Ativos não correntes mantidos para venda	12	1.257.834	1.196.272
Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	13	8.123.549	7.557.566
Imobilizado de uso	14	12.037.027	13.513.105
Ativos intangíveis e ágio	15	17.480.166	14.911.007
Impostos a compensar	37g	12.420.114	13.286.829
Impostos diferidos	37c	83.186.151	78.743.461
Outros ativos	16	9.163.660	7.994.655
<b>Total do ativo</b>		<b>1.861.372.023</b>	<b>1.675.572.193</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos a custo amortizado			
- Recursos de instituições financeiras	17	318.746.473	279.009.280
- Recursos de clientes	18	587.991.209	569.726.250
- Recursos de emissão de títulos	19	210.575.979	166.228.542
- Dívidas subordinadas	20	56.224.964	54.451.077
- Outros passivos financeiros	23	124.003.834	86.407.304
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6c	16.868.737	14.265.283
Provisão para Perda Esperada			
- Compromissos de Empréstimos	11	2.978.082	3.315.190
- Garantias Financeiras	11	1.337.227	2.066.167
Provisões técnicas de seguros e previdência	21	309.133.809	286.386.634
Outras provisões	22	23.297.926	25.536.619
Impostos correntes		2.969.813	2.059.223
Impostos diferidos	37c	1.582.939	208.035
Outros passivos	23	43.818.216	35.683.882
<b>Total do passivo</b>		<b>1.699.529.208</b>	<b>1.525.343.486</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	25		
Capital social		87.100.000	83.100.000
Ações em tesouraria		-	(666.702)
Reservas de capital		35.973	35.973
Reservas de lucros		74.467.977	67.250.114
Capital integralizado adicional		70.496	70.496
Outros resultados abrangentes		(2.210.090)	(1.005.569)
Lucros acumulados		1.894.965	992.525
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>161.359.321</b>	<b>149.776.837</b>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>		<b>483.494</b>	<b>451.870</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>161.842.815</b>	<b>150.228.707</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.861.372.023</b>	<b>1.675.572.193</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

## Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Demonstração do Resultado

	R\$ mil				
	Nota	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
		2022	2021	2022	2021
Receita de juros e similares		53.345.134	37.859.354	147.486.307	94.454.026
Despesa de juros e similares		(36.036.918)	(13.330.113)	(95.938.275)	(33.339.788)
<b>Resultado líquido de juros</b>	27	<b>17.308.216</b>	<b>24.529.241</b>	<b>51.548.032</b>	<b>61.114.238</b>
<b>Resultado líquido de serviços e comissões</b>	28	<b>6.729.119</b>	<b>6.653.124</b>	<b>20.141.520</b>	<b>19.316.544</b>
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	29	(434.206)	(6.369.680)	212.772	(7.520.383)
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	30	346.046	(698.770)	2.167.763	(1.280.731)
Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira	31	(121.027)	(635.283)	2.408.372	(288.085)
Resultado de seguros e previdência	32	1.775.152	951.940	5.160.677	3.097.171
- Receita de seguros e previdência		23.426.298	19.639.057	66.009.869	56.311.790
- Despesa de seguros e previdência		(21.651.146)	(18.687.117)	(60.849.192)	(53.214.619)
<b>Receitas operacionais</b>		<b>1.565.965</b>	<b>(6.751.793)</b>	<b>9.949.584</b>	<b>(5.992.028)</b>
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	11	(3.274.963)	(2.567.186)	(13.730.221)	(7.603.789)
Perda esperada com demais ativos financeiros	8 e 9	97.429	(79.411)	2.346.839	209.239
Despesas de pessoal	33	(5.763.447)	(5.081.762)	(16.191.064)	(14.625.985)
Outras despesas administrativas	34	(4.540.354)	(3.999.142)	(12.700.896)	(11.484.046)
Depreciação e amortização	35	(1.427.460)	(1.392.494)	(4.217.415)	(4.281.701)
Outras receitas/(despesas) operacionais	36	(4.160.664)	(3.905.667)	(11.386.269)	(12.810.765)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(19.069.459)</b>	<b>(17.025.662)</b>	<b>(55.879.026)</b>	<b>(50.597.047)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações em coligadas</b>		<b>6.533.841</b>	<b>7.404.910</b>	<b>25.760.110</b>	<b>23.841.707</b>
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	13	372.190	238.045	992.770	633.605
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>6.906.031</b>	<b>7.642.955</b>	<b>26.752.880</b>	<b>24.475.312</b>
Imposto de renda e contribuição social	37	(996.329)	(1.677.417)	(6.365.097)	(7.104.261)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>5.909.702</b>	<b>5.965.538</b>	<b>20.387.783</b>	<b>17.371.051</b>
<b>Atribuível aos acionistas:</b>					
Controladores		5.837.298	5.914.750	20.197.841	17.211.185
Não controladores		72.404	50.788	189.942	159.866
<b>Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):</b>					
- Lucro por ação ordinária	26	0,52	0,53	1,80	1,53
- Lucro por ação preferencial	26	0,57	0,58	1,98	1,69

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

	Nota	R\$ mil			
		3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
		2022	2021	2022	2021
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>5.909.702</b>	<b>5.965.538</b>	<b>20.387.783</b>	<b>17.371.051</b>
<b>Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada</b>					
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
- Ganhos/(perdas) não realizados		2.213.091	(5.027.360)	(2.994.274)	(12.871.396)
- Ganhos/(perdas) transferidos para o resultado	30	346.046	(698.770)	2.167.763	(1.280.731)
- Efeito dos impostos		(1.067.637)	2.383.166	378.282	5.856.562
Ganhos/(perdas) não realizados com <i>hedge</i>	7				
- <i>Hedge</i> de fluxo de caixa		397.842	(1.785.118)	93.266	(1.071.398)
- <i>Hedge</i> de investimento no exterior		(92.488)	(272.180)	69.085	(104.516)
- Efeito dos impostos		(141.581)	925.785	(85.605)	529.162
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior					
Variação cambial de conversão de subsidiária no exterior		51.484	137.095	(47.774)	(80.588)
<b>Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada</b>					
Ganhos/(perdas) em instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		113.633	(175.203)	(1.243.280)	2.678.666
Efeito dos impostos		(87.274)	26.306	458.006	(1.128.416)
Outros		(8)	(1.980)	10	(1.984)
<b>Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido</b>		<b>1.733.108</b>	<b>(4.488.259)</b>	<b>(1.204.521)</b>	<b>(7.474.639)</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>		<b>7.642.810</b>	<b>1.477.279</b>	<b>19.183.262</b>	<b>9.896.412</b>
<b>Atribuível aos acionistas:</b>					
Controladores		7.570.406	1.426.491	18.993.320	9.736.546
Não controladores		72.404	50.788	189.942	159.866

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

## Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Mutação do Patrimônio Líquido

	R\$ mil										
	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Capital integralizado adicional	Outros resultados abrangentes (1)	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Estatutária						
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2021</b>	79.100.000	(440.514)	35.973	10.450.722	48.534.307	70.496	8.103.343	(234.109)	145.620.218	497.156	146.117.374
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	17.211.185	17.211.185	159.866	17.371.051
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(7.392.067)	-	(7.392.067)	-	(7.392.067)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	(80.588)	-	(80.588)	-	(80.588)
Outros	-	-	-	-	-	-	(1.984)	-	(1.984)	-	(1.984)
<b>Lucro abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(7.474.639)</b>	<b>17.211.185</b>	<b>9.736.546</b>	<b>159.866</b>	<b>9.896.412</b>
Aumento de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital com reservas	4.000.000	-	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	938.752	11.317.262	-	-	(12.256.014)	-	-	-
Cancelamento de ações em tesouraria	-	440.514	-	-	(440.514)	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	(666.702)	-	-	-	-	-	-	(666.702)	-	(666.702)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(6.519.032)	(6.519.032)	(232.246)	(6.751.278)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>83.100.000</b>	<b>(666.702)</b>	<b>35.973</b>	<b>11.389.474</b>	<b>55.411.055</b>	<b>70.496</b>	<b>628.704</b>	<b>(1.797.970)</b>	<b>148.171.030</b>	<b>424.776</b>	<b>148.595.806</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2022</b>	<b>83.100.000</b>	<b>(666.702)</b>	<b>35.973</b>	<b>11.548.007</b>	<b>55.702.107</b>	<b>70.496</b>	<b>(1.005.569)</b>	<b>992.525</b>	<b>149.776.837</b>	<b>451.870</b>	<b>150.228.707</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	20.197.841	20.197.841	189.942	20.387.783
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(1.156.757)	-	(1.156.757)	-	(1,156,757)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	(47.774)	-	(47.774)	-	(47,774)
Outros	-	-	-	-	-	-	10	-	10	-	10
<b>Lucro abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(1.204.521)</b>	<b>20.197.841</b>	<b>18.993.320</b>	<b>189.942</b>	<b>19.183.262</b>
Aumento de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital com reservas	4.000.000	-	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	964.770	10.919.795	-	-	(11.884.565)	-	-	-
Cancelamento de ações em tesouraria	-	666.702	-	-	(666.702)	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(7.410.836)	(7.410.836)	(158.318)	(7.569.154)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2022</b>	<b>87.100.000</b>	<b>-</b>	<b>35.973</b>	<b>12.512.777</b>	<b>61.955.200</b>	<b>70.496</b>	<b>(2.210.090)</b>	<b>1.894.965</b>	<b>161.359.321</b>	<b>483.494</b>	<b>161.842.815</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

## Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Demonstração do Fluxo de Caixa

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2022	2021
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>26.752.880</b>	<b>24.475.312</b>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado antes da tributação ao caixa líquido das atividades operacionais:</b>		
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	13.730.221	7.603.789
Variação de provisões técnicas de seguros e planos de previdência	29.210.665	25.204.015
(Ganhos)/Perdas realizados líquidos nos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(2.167.763)	1.280.731
Despesas com provisões e passivos contingentes	1.709.177	2.470.039
Perda por redução ao valor recuperável de ativos	(2.346.839)	(209.239)
Depreciação	1.879.285	2.057.994
Amortização de ativos intangíveis	2.338.130	2.223.707
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	(992.770)	(633.605)
(Ganhos)/Perdas na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(207.611)	(140.642)
(Ganhos)/Perdas na alienação do imobilizado de uso, líquido	(14.732)	66.459
(Ganhos)/Perdas na venda de investimentos em coligadas	(419.730)	(15.366)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(720.587)	(2.539.772)
<b>(Aumento)/Redução nas Variações em Ativos</b>	<b>(170.195.234)</b>	<b>(198.900.045)</b>
Depósitos compulsórios no Banco Central	(26.962.488)	(4.247.377)
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	9.341.071	(14.914.422)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(120.529.650)	(129.184.439)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	35.720.779	(18.793.370)
Outros ativos	(67.764.946)	(31.760.437)
<b>(Redução)/Aumento nas Variações em Passivos</b>	<b>160.864.954</b>	<b>81.168.753</b>
Recursos de instituições financeiras	60.970.128	37.243.064
Recursos de clientes	47.388.753	22.564.320
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.602.895	10.316.265
Provisões técnicas de seguros e previdência	(6.463.493)	(20.438.038)
Outras provisões	(3.947.870)	(3.613.721)
Outros passivos	60.314.541	35.096.863
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>59.420.046</b>	<b>(55.887.870)</b>
Juros recebidos	73.851.451	50.803.486
Juros pagos	(51.517.214)	(17.728.326)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.471.344)	(5.641.733)
<b>Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades operacionais</b>	<b>74.282.939</b>	<b>(28.454.443)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
(Aquisição) de subsidiárias, líquida de caixa e equivalentes de caixa pagos	(623.966)	(183.172)
(Aquisição) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(132.414.636)	(162.115.499)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	95.114.713	92.323.404
Vencimento de ativos financeiros ao custo amortizado	54.780.651	41.953.574
(Aquisição) de ativos financeiros ao custo amortizado	(59.012.377)	(33.343.627)
Alienação de ativos não correntes mantidos para venda	316.478	592.267
(Aquisição) de investimentos em coligadas	-	(222.796)
Alienação de investimentos em coligadas	61.970	62.327
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	635.834	844.553
(Aquisição) de imobilizado de uso	(2.000.649)	(715.939)
Alienação de imobilizado de uso	334.900	648.165
(Aquisição) de ativos intangíveis	(4.857.774)	(3.045.890)
Juros recebidos	26.027.227	11.576.694
<b>Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de investimento</b>	<b>(21.637.629)</b>	<b>(51.625.939)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Emissão de recursos de emissão de títulos	80.434.486	75.227.466
Pagamento de recursos de emissão de títulos	(41.011.555)	(72.585.372)
Emissão de dívidas subordinadas	8.779.030	5.735.100
Pagamento de dívidas subordinadas	(9.832.088)	(10.283.708)
Pagamento de arrendamento	(1.448.895)	(841.236)

## Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS | Demonstração do Fluxo de Caixa

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2022	2021
Participação dos acionistas não controladores	(158.319)	(232.246)
Juros pagos	(9.830.278)	(4.245.807)
Juros sobre o capital próprio/ Dividendos pagos	(3.153.094)	(9.323.366)
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	(666.702)
<b>Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de financiamento</b>	<b>23.779.287</b>	<b>(17.215.871)</b>
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>76.424.597</b>	<b>(97.296.253)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	71.386.319	190.820.989
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	720.587	2.539.772
No encerramento do período	148.531.503	96.064.508
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>76.424.597</b>	<b>(97.296.253)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

### 1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil.

O Bradesco é um banco múltiplo, presente em todos os municípios brasileiros, constituído nos termos da regulamentação bancária brasileira, operando principalmente em dois segmentos: financeiro e seguros. O segmento financeiro inclui diversas áreas do setor bancário, atendendo a clientes pessoas físicas e jurídicas, atuando como banco de investimentos em operações bancárias nacionais e internacionais, administração de fundos de investimento e administração de consórcio. O segmento de seguros contempla os seguros de automóveis, saúde, vida, acidentes, propriedades, Planos de Previdência complementar, empreendimentos imobiliários e títulos de capitalização.

Os produtos bancários de varejo incluem depósitos à vista, em poupança, a prazo, fundos mútuos, serviço de câmbio e diversas operações de crédito, inclusive cheque especial, cartões de crédito e concessão de crédito com pagamento parcelado. Os serviços prestados a pessoas jurídicas incluem a administração de recursos e serviços de tesouraria, operações de câmbio, *corporate finance* e serviços de banco de investimento, operações de *hedge* e operações de financiamento, inclusive financiamento de capital de giro, arrendamento mercantil e concessão de crédito com pagamento parcelado. Esses serviços são realizados, principalmente, nos mercados locais, mas também incluem, em menor escala, serviços internacionais.

O Bradesco foi originalmente registrado na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”) passando também, posteriormente, a ser registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, de acordo com as normas em IFRS, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 8 de novembro de 2022.

### 2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas intermediárias condensadas da Organização foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As demonstrações contábeis consolidadas intermediárias (condensadas) foram elaboradas conforme os requisitos do IAS 34 – Demonstração Intermediária.

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas intermediárias (condensadas) requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis e da divulgação das receitas e despesas durante o exercício. As demonstrações contábeis consolidadas incluem várias estimativas e premissas, incluindo, mas não limitado à adequação da provisão para perda esperada de ativos e passivos financeiros, estimativas de valor justo de instrumentos financeiros, depreciação e amortização, perdas por redução ao valor recuperável dos ativos, vida útil dos ativos intangíveis, avaliação para realização de ativos fiscais, premissas para o cálculo das provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização, provisões para contingências e provisões para potenciais perdas originadas de incertezas fiscais e tributárias. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações contábeis consolidadas intermediárias foram preparadas em consonância com as políticas e os critérios adotados para as demonstrações contábeis consolidadas anuais do exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2021 e devem ser analisadas em conjunto com tais demonstrações.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes websites operados pela Organização. Nenhuma das informações contidas nos websites referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

**a) Base de consolidação**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis do Bradesco e de suas controladas diretas e indiretas, incluindo os fundos de investimento exclusivos e as sociedades de propósito específico.

Destacamos as principais empresas controladas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Localização da Sede	Ramo de atividade	Participação total		Participação total no capital votante	
			Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Ramo Financeiro – País</b>						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Dígito S.A. (1)	São Paulo - Brasil	Banco Digital	100,00%	-	100,00%	-
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Financeiro – Exterior</b>						
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Luxemburgo - Luxemburgo	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2) (3)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (2)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, sociedad de Responsabilidad Limitada (4)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bac Florida Bank (5)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País</b>						
Atlântica Companhia de Seguros (6)	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	-	100,00%	-	100,00%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (7) (8)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	51,41%	50,01%	51,41%	50,01%
<b>Ramo Segurador - Exterior</b>						

	Localização da Sede	Ramo de atividade	Participação total		Participação total no capital votante	
			Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2) (7)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
<b>Outras Atividades - País</b>						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras Atividades - Exterior</b>						
Bradesco North America LLC (2)	New York - Estados Unidos	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Fundos de Investimento (9)</b>						
Bradesco FI RF Máster II Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Credito Privado Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Cred. Priv. Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Priv Performance FICFI RF Cred Priv PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Cred Privado Master Premium	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Private BP FIC FI RF Cred. Priv.PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Em fevereiro de 2022, em razão da aquisição da participação de 50%, passamos a deter 100% da participação da empresa e consolidar nas Demonstrações Contábeis;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(5) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(6) Empresa incorporada em Maio de 2022;

(7) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(8) Aumento do percentual de participação relacionado ao Desdobramento de Ações ocorrido em 04 de abril de 2022; e

(9) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

Para detalhes das principais políticas contábeis ver nota 2 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

**3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS****Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros**

IFRS 17 – Contratos de Seguros: Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. O modelo geral do IFRS 17 requer que as seguradoras e resseguradoras mensurem seus contratos de seguro, no momento inicial, pelo valor total estimado de fluxo de caixa, ajustado pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco explícito relacionado com o risco não financeiro, além da margem contratual do serviço. Esse valor estimado é então remensurado a cada data-base. O lucro não realizado (correspondente à margem contratual do serviço) é reconhecido ao longo do prazo da cobertura contratada. A companhia prevê a aplicação do modelo geral às carteiras de Vida longo prazo. Como uma variação do modelo geral é apresentado o modelo de taxa variável (VFA), que segue os mesmos princípios do modelo geral porém é alterado para mensurar os lucros sobre investimentos, esse modelo será aplicado pela companhia, às carteiras de Previdência VGBL e PGBL. Além do modelo geral, o IFRS 17 prevê, como forma de simplificar o processo de mensuração, a abordagem de alocação do prêmio. Esse modelo simplificado é aplicável para certos contratos de seguro, incluindo aqueles com cobertura de até um ano. O modelo simplificado será aplicado pela companhia, às carteiras de produtos não Vida, Saúde e Vida Curto Prazo. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia. Além disso, foi publicada uma emenda aos requisitos de transição da IFRS 17 que trata de uma opção às entidades Seguradoras para a apresentação de informações comparativas sobre os ativos financeiros, a fim de evitar possíveis descasamentos contábeis temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguros, já que a IFRS 17 e a IFRS 9 apresentam requisitos de transições distintos. A IFRS 17 e sua emenda entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. A companhia encontra-se em fase de implantação da norma, avaliando atualmente os impactos de transição em cada uma de suas carteiras.

Alterações ao IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. As alterações visam melhorar as divulgações de políticas contábeis, para que as entidades forneçam informações mais úteis aos usuários das Demonstrações Financeiras. As entidades deverão divulgar suas políticas contábeis materiais, em vez de suas políticas contábeis significativas. Inclui também orientações sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos para a divulgação nas Demonstrações Financeiras.

Alterações ao IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas Retificação de Erro. As entidades deverão distinguir as diferenças entre as mudanças das políticas contábeis e as mudanças das estimativas contábeis. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. Não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

Alterações do IAS 12 – Tributos sobre o Lucro. Em circunstâncias específicas, as entidades estão isentas de reconhecer tributos diferidos quando reconhecem ativos ou passivos pela primeira vez. Essa isenção se aplica a operações de arrendamento e obrigações de encerramento, por exemplo. Com as alterações, as entidades não terão direito mais a isenção e estarão obrigadas a reconhecer o tributo diferido sobre tais transações. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. A Companhia identificou que as alterações impactarão, de forma não relevante, somente as contas patrimoniais, sem impacto em resultado.

Alterações do IFRS 16 - Arrendamentos. As mudanças, emitidas em setembro de 2022, preveem a adição de requisitos sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (leaseback), após a data inicial da transação. Em resumo, o vendedor-arrendatário não deve reconhecer nenhum ganho ou perda referente ao direito de uso retido por ele. As alterações entram em

vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos.

#### 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos em períodos futuros, sendo as melhores premissas determinadas de acordo com o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

##### Julgamentos

Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 2(a) e 13 Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre a investida; e investidas contabilizadas por equivalência patrimonial: se o Grupo tem influência significativa sobre a investida.

##### Estimativas

As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos em períodos futuros, podendo os resultados reais serem diferentes dos previamente estabelecidos, são divulgadas abaixo e estão relacionadas com as seguintes notas:

Estimativas contábeis	Nota
● Valor justo dos instrumentos financeiros	40.4 / 29 e 30 / 6 a 8
● Perda de Crédito Esperada	40.1 / 10 e 11
● Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	15
● Impostos sobre os lucros	37
● Provisões técnicas de seguros	21
● Provisões contingentes	22

Para maiores detalhes desses julgamentos e estimativas contábeis ver nota 2 e 4 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

#### 5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA

##### a) Caixa e disponibilidades em bancos

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Disponibilidades em moeda nacional	13.355.676	14.850.622
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.839.056	6.433.495
Depósitos compulsórios no Banco Central (1)	114.279.790	87.317.302
Aplicações em ouro	-	213
<b>Total</b>	<b>132.474.522</b>	<b>108.601.632</b>

(1) Os depósitos compulsórios no Banco Central referem-se a um saldo mínimo, que as instituições financeiras são obrigadas a manter no Banco Central do Brasil, com base em um percentual de depósitos recebidos de terceiros.

b) Caixa e equivalentes de caixa

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Disponibilidades em moeda nacional	13.355.676	14.850.622
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.839.056	6.433.495
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	130.336.771	50.101.989
Aplicações em ouro	-	213
<b>Total</b>	<b>148.531.503</b>	<b>71.386.319</b>

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Desse montante, R\$ 97.892.508 mil (2021 – R\$ 43.869.456 mil) são ativos financeiros cedidos em garantia.

6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Ativos financeiros</b>		
Títulos públicos brasileiros	205.313.429	259.024.432
Títulos emitidos por instituições financeiras	34.935.841	20.621.803
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	27.775.128	23.766.666
Aplicações em cotas de fundos	11.572.636	9.966.594
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	135.764	307.452
Títulos públicos de governos estrangeiros	746.276	689.293
Instrumentos financeiros derivativos	20.361.670	22.184.725
<b>Total</b>	<b>300.840.744</b>	<b>336.560.965</b>

b) Vencimento

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Vencimento em até um ano	50.569.395	68.882.909
Vencimento de um até cinco anos	164.287.220	202.449.463
Vencimento de cinco até dez anos	54.109.448	36.316.999
Vencimento acima de dez anos	12.439.546	11.550.369
Prazo indeterminado	19.435.135	17.361.225
<b>Total</b>	<b>300.840.744</b>	<b>336.560.965</b>

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias classificados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, totalizaram em 30 de setembro de 2022, R\$ 11.983.377 mil (2021 - R\$ 49.991.355 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Instrumentos financeiros derivativos	16.868.737	14.265.283
<b>Total</b>	<b>16.868.737</b>	<b>14.265.283</b>

## 7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Organização participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com diversos clientes, os quais se destinam a reduzir sua exposição global a risco, bem como administrar a exposição a risco de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (B3).

### (i) Contratos de *Swap*

*Swaps* de moeda estrangeira e taxa de juros são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por um outro e resultam em uma troca econômica de moedas estrangeiras ou taxas de juros (por exemplo, fixa ou variável) ou em uma combinação (ou seja, *swaps* de moeda estrangeira e de taxa de juros). Não ocorre a troca do principal, exceto em certos *swaps* de moeda. O risco de crédito da Organização representa o custo potencial para repor os contratos de *swap* se as contrapartes não cumprirem suas obrigações. Este risco é continuamente monitorado com relação ao valor justo atual, à proporção do valor *notional* dos contratos e à liquidez do mercado. Para controlar o nível do risco de crédito assumido, a Organização avalia as contrapartes dos contratos usando as mesmas técnicas empregadas em suas atividades de empréstimo.

### (ii) Opções de câmbio

Opções de câmbio são contratos segundo os quais o vendedor (lançador da opção) concede ao comprador (detentor da opção) o direito, mas não a obrigação, de comprar *call option* ou vender *put option* em uma data determinada ou durante um período determinado, um valor específico em moeda estrangeira. O vendedor recebe do comprador um prêmio pela assunção do risco de câmbio ou de taxa de juros. As opções podem ser negociadas entre a Organização e um cliente. A Organização está exposta a risco de crédito apenas nas opções compradas e apenas por seu valor contábil, que é o valor justo de mercado.

### (iii) Futuros de taxas de câmbio e de juros

Operações de futuro de taxas de câmbio e de juros são obrigações contratuais de pagamento ou recebimento de um valor líquido baseado em mudanças nas taxas de câmbio ou de juros, ou de compra ou venda de um instrumento financeiro em uma data futura a um preço especificado, estabelecido por um mercado financeiro organizado. O risco de crédito é mínimo, uma vez que os contratos de futuros são garantidos por caixa ou títulos e valores mobiliários e as variações no valor dos contratos são liquidados diariamente por meio do câmbio. Contratos com taxa a termo são operações de futuro de taxas de juros negociadas individualmente, que exigem a liquidação da diferença entre a taxa contratada e a taxa atual de mercado sobre o valor do principal, a ser paga em caixa, em uma data futura.

(iv) Operações a termo

A operação a termo é um contrato de compra ou venda, a um preço fixo, para liquidação em uma determinada data. Por se tratar de um mercado futuro, no qual a compra da ação só será efetivada no dia do vencimento, é necessária uma margem em custódia para garantias do contrato. Essa margem pode ser em dinheiro ou títulos de valores mobiliários custodiados. O valor da margem varia durante o contrato, de acordo com a variação do indexador que assumiu na operação, em razão de mudanças de volatilidade e liquidez, além de possíveis margens adicionais que a corretora pode solicitar.

A composição dos valores de referência *notional* e/ou contratuais e dos valores justos dos derivativos de negociação mantidos pela Organização é a seguinte:

	R\$ mil									
	Em 30 de setembro de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
<b>Contratos futuros</b>										
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>98.933.273</b>	-	-	-	-	<b>99.213.654</b>	-	-	-	-
- Mercado interfinanceiro	62.010.685	-	-	-	-	61.640.819	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	31.296.964	-	-	-	-	31.449.101	-	-	-	-
- Outros	5.625.624	758.068	-	-	-	6.123.734	2.234.955	-	-	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>200.565.579</b>	-	-	-	-	<b>186.188.569</b>	-	-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	160.132.948	98.122.263	-	-	-	131.650.443	70.009.624	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	35.565.075	4.268.111	-	-	-	50.649.347	19.200.246	-	-	-
- Outros	4.867.556	-	-	-	-	3.888.779	-	-	-	-
<b>Contratos de opções</b>										
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>130.929.046</b>		<b>1.589.453</b>	<b>190.756</b>	<b>1.780.209</b>	<b>277.559.369</b>		<b>1.304.697</b>	<b>473.982</b>	<b>1.778.679</b>
- Mercado interfinanceiro	125.230.844	4.274.672	927.764	-	927.764	250.565.454	8.112.967	748.111	(264)	747.847
- Moeda estrangeira	2.647.468	865.444	61.797	(11.059)	50.738	3.442.347	-	151.280	(51.642)	99.638
- Outros	3.050.734	167.291	599.892	201.815	801.707	23.551.568	-	405.306	525.888	931.194
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>125.621.639</b>		<b>(1.018.540)</b>	<b>187.266</b>	<b>(831.274)</b>	<b>270.271.972</b>		<b>(943.666)</b>	<b>(148.378)</b>	<b>(1.092.044)</b>
- Mercado interfinanceiro	120.956.172	-	(26.758)	-	(26.758)	242.452.487	-	(96.655)	45	(96.610)
- Moeda estrangeira	1.782.024	-	(47.983)	15.914	(32.069)	3.986.437	544.090	(172.612)	115.438	(57.174)
- Outros	2.883.443	-	(943.799)	171.352	(772.447)	23.833.048	281.480	(674.399)	(263.861)	(938.260)
<b>Contratos a termo</b>										
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>33.853.036</b>		<b>(733.104)</b>	<b>(4.433)</b>	<b>(737.537)</b>	<b>32.430.997</b>		<b>303.733</b>	<b>(5.263)</b>	<b>298.470</b>
- Moeda estrangeira	31.063.778	2.133.618	(796.532)	-	(796.532)	31.622.823	4.716.522	231.503	(826)	230.677

	R\$ mil									
	Em 30 de setembro de 2022					Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
- Outros	2.789.258	-	63.428	(4.433)	58.995	808.174	-	72.230	(4.437)	67.793
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>33.133.615</b>		<b>1.268.585</b>	<b>(30.828)</b>	<b>1.237.757</b>	<b>30.185.980</b>		<b>1.876.674</b>	<b>(38.817)</b>	<b>1.837.857</b>
- Moeda estrangeira (2)	28.930.160	-	433.372	-	433.372	26.906.301	-	(92.393)	-	(92.393)
- Outros	4.203.455	1.414.197	835.213	(30.828)	804.385	3.279.679	2.471.505	1.969.067	(38.817)	1.930.250
<b>Contratos de swap</b>										
<b>Posição ativa:</b>	<b>455.692.794</b>		<b>9.505.170</b>	<b>1.625.387</b>	<b>11.130.557</b>	<b>85.399.663</b>		<b>13.299.664</b>	<b>3.501.416</b>	<b>16.801.080</b>
- Mercado interfinanceiro	38.094.203	5.376.020	812.487	2.955.944	3.768.431	26.515.089	-	(33.786)	1.594.172	1.560.386
- Prefixados	8.936.507	-	685.555	(493.116)	192.439	16.113.972	9.253.753	4.135.240	(765.075)	3.370.165
- Moeda estrangeira	396.657.646	10.364.758	7.069.685	(742.623)	6.327.062	32.743.824	14.819.075	8.095.899	2.530.658	10.626.557
- IGP-M	273.676	-	326.021	(12.420)	313.601	504.587	-	563.281	11.054	574.335
- Outros	11.730.762	6.339.497	611.422	(82.398)	529.024	9.522.191	4.995.108	539.030	130.607	669.637
<b>Posição passiva:</b>	<b>437.657.247</b>		<b>(8.194.154)</b>	<b>(892.625)</b>	<b>(9.086.779)</b>	<b>67.738.764</b>		<b>(10.367.236)</b>	<b>(1.337.364)</b>	<b>(11.704.600)</b>
- Mercado interfinanceiro	32.718.183	-	(1.285.587)	(619.646)	(1.905.233)	37.713.535	11.198.446	(29.833)	(1.336.711)	(1.366.544)
- Prefixados	12.710.375	3.773.868	(196.983)	(421.679)	(618.662)	6.860.219	-	(2.983.362)	21.352	(2.962.010)
- Moeda estrangeira	386.292.888	-	(5.271.672)	27.408	(5.244.264)	17.924.749	-	(5.924.580)	(53.459)	(5.978.039)
- IGP-M	544.536	270.860	(681.244)	17.094	(664.150)	713.178	208.591	(759.159)	(17.985)	(777.144)
- Outros	5.391.265	-	(758.668)	104.198	(654.470)	4.527.083	-	(670.302)	49.439	(620.863)
<b>Totais</b>	<b>1.516.386.229</b>		<b>2.417.410</b>	<b>1.075.523</b>	<b>3.492.933</b>	<b>1.048.988.968</b>		<b>5.473.866</b>	<b>2.445.576</b>	<b>7.919.442</b>

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 104.953.937 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 97.361.681 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 48.561.590 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 46.895.240 mil);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 32.297.261 mil (Em dezembro de 2021 - R\$ 32.578.474 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Contratos de *swap* de taxa de juros, de moeda estrangeira e taxas cruzadas de moeda e juros são contratos nos quais pagamentos de juros ou de principal em uma ou duas moedas diferentes são trocados por um período contratual. Os riscos associados aos contratos de *swap* referem-se à impossibilidade ou não disposição potencial das contrapartes de cumprir os termos contratuais e ao risco associado à mudanças nas condições de mercado, devido à variações nas taxas de juros e na taxa de câmbio das moedas.

Os contratos de futuros de taxa de juros e de moeda e os contratos a termo de taxa de juros visam a entrega posterior de um instrumento a um preço ou uma rentabilidade específica. Os valores de referência constituem o valor nominal do respectivo instrumento, cujas variações de preço são liquidadas diariamente. O risco de crédito associado com os contratos de futuros é minimizado devido a essas liquidações diárias. Os contratos de futuros também estão sujeitos ao risco das variações nas taxas de juros ou no valor dos respectivos instrumentos.

**Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)**

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Risco recebido de Swaps de créditos:</b>	<b>3.396.659</b>	<b>3.490.765</b>
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	864.099	826.946
- Títulos de dívida pública brasileira	1.863.764	2.085.120
- Títulos de dívida pública estrangeira	668.796	578.699
<b>Risco transferido de Swaps de créditos:</b>	<b>(1.476.002)</b>	<b>(1.512.316)</b>
- Derivativos da dívida pública brasileira	(816.397)	(831.495)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(659.605)	(680.821)
<b>Risco de crédito total líquido</b>	<b>1.920.657</b>	<b>1.978.449</b>
<b>Efeito sobre o Patrimônio Líquido</b>	<b>104.453</b>	<b>111.268</b>
<b>Remuneração sobre a contraparte receptora do risco</b>	<b>(66.070)</b>	<b>(33.927)</b>

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2027. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

A Organização possui as seguintes operações de *hedge* contábil:

**Hedge de fluxo de caixa**

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	48.561.590	48.984.971	(1.083.688)	(596.028)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2)	104.953.937	103.535.765	(25.414)	(13.978)
<b>Total em 30 de setembro de 2022</b>	<b>153.515.527</b>	<b>152.520.736</b>	<b>(1.109.102)</b>	<b>(610.006)</b>
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	46.895.240	47.164.744	(933.758)	(513.567)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	97.361.681	96.910.430	215.196	118.358
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>144.256.921</b>	<b>144.075.174</b>	<b>(718.562)</b>	<b>(395.209)</b>

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado.

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2025, tornando o fluxo de caixa prefixado.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (318.786) mil.

Em dezembro de 2021, o Bradesco liquidou de forma antecipada instrumentos de *hedge accounting* para proteção de fluxos de caixa. Dessa forma, o saldo de marcação a mercado do instrumento de *hedge*, registrado no patrimônio líquido deve ser apropriado ao resultado, de acordo com o resultado do objeto de *hedge*. Até o acumulado em 30 de setembro de 2022 foi apropriado ao resultado já líquido de efeitos fiscais, o montante de R\$ 268.375 mil, o saldo acumulado no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 508.430 mil, este montante será apropriado ao resultado até o ano de 2027.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, até o acumulado em 30 de setembro de 2022 foi de R\$ 182 mil.

### Hedge de valor justo

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*, sendo o ganho ou perda reconhecido no resultado. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor de mercado, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações reconhecida no resultado. Quando o instrumento de *hedge* expirar ou for negociado ou em caso de descontinuação do *hedge* contábil, qualquer ajuste do objeto de *hedge* é contabilizado diretamente no resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge de debêntures</i>	206.806	206.806	6.806	3.743
<b>Total em 30 de setembro de 2022</b>	<b>206.806</b>	<b>206.806</b>	<b>6.806</b>	<b>3.743</b>
<i>Hedge de debêntures</i>	205.592	205.592	5.592	3.076
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>205.598</b>	<b>205.592</b>	<b>5.592</b>	<b>3.076</b>

Referente ao risco de ações, utilizando-se de contratos de Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2028.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, que espera-se reconhecer, equivalem ao montante de R\$ (6.194) mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, até o acumulado em 30 de setembro de 2022 foi de R\$ 7 mil (2021 – R\$ 5.072 mil).

### Hedge de investimentos no exterior

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor nominal	Objeto de hedge valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	3.044.705	3.032.362	(766.935)	(402.200)
<b>Total em 30 de setembro de 2022</b>	<b>3.044.705</b>	<b>3.032.362</b>	<b>(766.935)</b>	<b>(402.200)</b>
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.658.609	2.800.937	(839.389)	(440.197)
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>4.658.609</b>	<b>2.800.937</b>	<b>(839.389)</b>	<b>(440.197)</b>

(1) Cujas moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano).

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (7.520) mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, até o acumulado em 30 de setembro de 2022 foi de R\$ (36.169) mil (2021 - R\$ (20.159) mil).

#### Lucros não observáveis no reconhecimento inicial

Quando a avaliação depender de parâmetros não observáveis, qualquer ganho ou perda inicial em instrumentos financeiros são diferidos ao longo do prazo do contrato ou até que o instrumento seja resgatado, transferido, vendido ou o valor justo torne-se observável. Todos os derivativos, que fazem parte de relacionamentos de *hedge* qualificados, são avaliados com base em parâmetros de mercado observáveis.

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Organização, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Organização, principalmente, para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros são reconhecidos na rubrica "Ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros para negociação", na demonstração do resultado.

#### Compensação de ativos e passivos financeiros

De acordo com a IFRS 7, o Bradesco deve apresentar os valores relativos a instrumentos financeiros sujeitos a acordos máster de compensação ou acordos similares. Um ativo financeiro e um passivo financeiro são compensados e o seu valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial Consolidado quando, e somente quando, existe um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e o Banco pretende liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O quadro a seguir apresenta ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação:

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido
<b>Ativos Financeiros</b>						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	144.959.656	-	144.959.656	67.500.239	-	67.500.239
Instrumentos Financeiros Derivativos	20.361.670	-	20.361.670	22.184.725	-	22.184.725
<b>Passivos Financeiros</b>						
Captações no Mercado Aberto	254.709.675	-	254.709.675	222.574.700	-	222.574.700
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.868.737	-	16.868.737	14.265.283	-	14.265.283

Nos períodos de 2022 e 2021, o Bradesco não compensou nenhum ativo e passivo financeiro em seu balanço patrimonial.

## 8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

### a) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados	Perdas brutas não realizadas	Valor de mercado
Títulos públicos brasileiros	175.318.333	559.846	(4.407.457)	171.470.722
Títulos emitidos por empresas não financeiras	7.453.187	94.756	(256.760)	7.291.183
Títulos emitidos por instituições financeiras	7.122.158	295.544	(2.262.246)	5.155.456
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	9.543.300	295.507	(155.958)	9.682.849
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.977.533	10.435	(26.315)	7.961.653
Aplicações em cotas de fundos	2.383.881	23.748	(1.889)	2.405.740
Ações de companhias abertas e outras ações	8.064.001	229.841	(1.611.535)	6.682.307
<b>Saldos em 30 de setembro de 2022</b>	<b>217.862.393</b>	<b>1.509.677</b>	<b>(8.722.160)</b>	<b>210.649.910</b>
Títulos públicos brasileiros	158.709.952	1.971.895	(4.806.960)	155.874.887
Títulos emitidos por empresas não financeiras	6.063.483	226.766	(154.898)	6.135.351
Títulos emitidos por instituições financeiras	7.566.014	531.470	(1.959.835)	6.137.649
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.758.526	215.947	(88.968)	8.885.505
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.670.843	-	(10.858)	6.659.985
Aplicações em cotas de fundos	2.109.073	23.146	(4.265)	2.127.954
Ações de companhias abertas e outras ações	8.318.376	445.925	(1.069.095)	7.695.206
<b>Em 31 de dezembro de 2021 (1)</b>	<b>198.196.267</b>	<b>3.415.149</b>	<b>(8.094.879)</b>	<b>193.516.537</b>

(1) Em 30 de junho de 2022, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários mensurados ao VJORA para mensurados ao custo amortizado, no montante de R\$ 26.890.434 mil. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gestão de ativos financeiros que fazem frente a cobertura das provisões técnicas de longo prazo, dessa forma mantem-se os ativos até o seu vencimento, combinado aos prazos esperados pelo passivo. Caso não houvesse essa reclassificação seria reconhecido em outros resultados abrangentes marcação a mercado no montante de R\$ (1.370.634) mil.

Em dezembro de 2021, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários de mensurados ao VJORA para mensurados ao valor justo por meio do resultado, no montante de R\$ 40.305.887 mil, com reflexos em resultado no montante bruto de R\$ (1.373.557) mil.

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
Vencimento em até 1 ano	48.278.069	46.149.178	45.423.965	44.163.006
Vencimento entre 1 e 5 anos	119.689.776	118.888.490	50.015.025	49.467.861
Vencimento entre 5 e 10 anos	22.075.420	21.241.941	58.965.698	57.653.004
Vencimento acima de 10 anos	17.371.246	15.282.254	33.364.130	32.409.506
Vencimento indeterminado	10.447.882	9.088.047	10.427.449	9.823.160
<b>Total</b>	<b>217.862.393</b>	<b>210.649.910</b>	<b>198.196.267</b>	<b>193.516.537</b>

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, totalizaram em 30 de setembro de 2022, R\$ 96.776.064 mil (2021 - R\$ 88.549.154 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	R\$ mil		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (PL)	Valor Justo
Ações de companhias abertas e outras ações	8.064.001	(1.381.694)	6.682.307
<b>Total em 30 de setembro de 2022</b>	<b>8.064.001</b>	<b>(1.381.694)</b>	<b>6.682.307</b>
Ações de companhias abertas e outras ações	8.318.376	(623.170)	7.695.206
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>8.318.376</b>	<b>(623.170)</b>	<b>7.695.206</b>

A Organização adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

d) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>97.964</b>	<b>3.176</b>	<b>8.764</b>	<b>109.904</b>
Transferidos para o Estágio 1	-	-	-	-
Transferidos para o Estágio 2	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 1	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 2	-	-	-	-
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	2.577	(1.053)	121	1.645
<b>Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de setembro de 2021</b>	<b>100.541</b>	<b>2.123</b>	<b>8.885</b>	<b>111.549</b>
<b>Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>225.081</b>	<b>1.931</b>	<b>166.673</b>	<b>393.685</b>
Transferidos para o Estágio 1	-	(1.932)	-	(1.932)
Transferidos para o Estágio 2	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 1	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 2	1.932	-	-	1.932
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	211.570	6.424	4.302	222.296
<b>Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de setembro de 2022</b>	<b>438.583</b>	<b>6.423</b>	<b>170.975</b>	<b>615.981</b>

## 9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

### a) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados (2)	Perdas brutas não realizadas (2)	Valor de mercado
<b>Títulos e valores mobiliários:</b>				
Títulos públicos brasileiros	95.033.228	5.050.608	(5.124.985)	94.958.851
Títulos emitidos por empresas não financeiras	117.353.972	1.413.830	(496.356)	118.271.446
<b>Saldos em 30 de setembro de 2022 (1)</b>	<b>212.387.200</b>	<b>6.464.438</b>	<b>(5.621.341)</b>	<b>213.230.297</b>
<b>Títulos e valores mobiliários:</b>				
Títulos públicos brasileiros	79.521.578	3.703.783	(3.193.926)	80.031.435
Títulos emitidos por empresas não financeiras	99.297.697	992.753	(921.269)	99.369.181
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021 (1)</b>	<b>178.819.275</b>	<b>4.696.536</b>	<b>(4.115.195)</b>	<b>179.400.616</b>

(1) Em 2022 e 2021, não foram realizadas reclassificações de Ativos Financeiros a custo amortizado - Títulos e Valores Mobiliários para outras categorias de ativos financeiros; e

(2) O saldo em questão não é contabilizado.

### b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado
Vencimento em até 1 ano	22.764.838	22.368.497	39.050.064	38.849.569
Vencimento entre 1 e 5 anos	113.188.513	112.313.546	87.143.802	85.001.327
Vencimento entre 5 e 10 anos	40.548.545	42.709.788	36.997.796	39.111.612
Vencimento acima de 10 anos	35.885.304	35.838.466	15.627.613	16.438.108
<b>Total</b>	<b>212.387.200</b>	<b>213.230.297</b>	<b>178.819.275</b>	<b>179.400.616</b>

Os instrumentos financeiros cedidos em garantias, classificados como ativos financeiros a custo amortizado, totalizaram em 30 de setembro de 2022, R\$ 35.315.626 mil (2021 - R\$ 43.616.767 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

### c) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a custo amortizado:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
<b>Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>295.428</b>	<b>1.123.019</b>	<b>4.137.022</b>	<b>5.555.469</b>
Transferidos para o Estágio 1	-	(8.339)	(2.237)	(10.576)
Transferidos para o Estágio 2	(1.506)	-	(1.040)	(2.546)
Transferidos para o Estágio 3	(91)	(368)	-	(459)
Oriundos do Estágio 1	-	1.506	91	1.597
Oriundos do Estágio 2	8.339	-	368	8.707
Oriundos do Estágio 3	2.237	1.040	-	3.277
Ativos originados ou comprados/Ativos liquidados/Reversão	99.057	(376.837)	66.896	(210.884)
<b>Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de setembro de 2021</b>	<b>403.464</b>	<b>740.021</b>	<b>4.201.100</b>	<b>5.344.585</b>
<b>Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>493.923</b>	<b>774.834</b>	<b>4.258.906</b>	<b>5.527.663</b>
Transferidos para o Estágio 1	-	(455.197)	(458)	(455.655)
Transferidos para o Estágio 2	(2.648)	-	(415)	(3.063)
Transferidos para o Estágio 3	(480)	(109.710)	-	(110.190)
Oriundos do Estágio 1	-	2.648	480	3.128
Oriundos do Estágio 2	455.197	-	109.710	564.907
Oriundos do Estágio 3	458	415	-	873
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(411.809)	(80.992)	(2.076.334)	(2.569.135)
<b>Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de setembro de 2022</b>	<b>534.641</b>	<b>131.998</b>	<b>2.291.889</b>	<b>2.958.528</b>

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perda esperada com demais ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

## 10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Aplicações em operações compromissadas (1)	144.959.656	67.500.239
Empréstimos para instituições financeiras	9.348.378	15.996.771
Perda esperada	(36.035)	(70.194)
<b>Total</b>	<b>154.271.999</b>	<b>83.426.816</b>

(1) Em 30 de setembro de 2022 inclui aplicações em operações compromissadas cedidas em garantia, no montante de R\$ 97.892.508 mil (2021 – R\$ 43.869.456 mil).

## 11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES

### a) Empréstimos e adiantamentos a clientes por tipo de produto

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>297.586.569</b>	<b>293.491.411</b>
- Financiamentos e repasses	107.815.760	111.905.705
- Financiamento à exportação	40.749.279	46.635.544
- Financiamento imobiliário	14.861.860	14.135.803
- Repasses BNDES/Finame	15.939.924	16.079.517
- Financiamento de veículos	22.473.214	18.927.295
- Importação	10.499.874	13.055.441
- Leasing	3.291.609	3.072.105
- Empréstimos	174.856.359	169.606.160
- Capital de giro	100.792.067	101.989.937
- Crédito rural	7.444.068	5.502.190
- Outros	66.620.224	62.114.033
- Operações com limites (1)	14.914.450	11.979.546
- Cartão de crédito	7.498.259	5.723.165
- Conta garantida/Cheque especial	7.416.191	6.256.381
<b>Pessoa Física</b>	<b>353.784.503</b>	<b>320.342.196</b>
- Financiamentos e repasses	128.514.966	119.730.088
- Financiamento imobiliário	87.329.220	81.712.089
- Financiamento de veículos	33.913.751	30.884.597
- Repasses BNDES/Finame	7.113.624	6.961.700
- Outros	158.371	171.702
- Empréstimos	153.407.624	142.243.997
- Crédito pessoal consignado	88.925.722	84.535.206
- Crédito pessoal	35.254.752	31.052.154
- Crédito rural	10.954.735	10.348.497
- Outros	18.272.415	16.308.140
- Operações com limites (1)	71.861.913	58.368.111
- Cartão de crédito	65.770.673	53.771.164
- Conta garantida/Cheque especial	6.091.240	4.596.947
<b>Total da carteira</b>	<b>651.371.072</b>	<b>613.833.607</b>
<b>Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos</b>	<b>(46.130.566)</b>	<b>(40.800.985)</b>
<b>Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido</b>	<b>605.240.506</b>	<b>573.032.622</b>

(1) Refere-se a operações com limites pré estabelecidos em aberto vinculados à conta-corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos.

b) Arrendamentos financeiros a receber

Empréstimos e adiantamentos a clientes incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber.

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Investimento bruto em arrendamento financeiro a receber:		
Até um ano	1.264.462	1.196.366
De um a cinco anos	2.100.299	1.392.801
Mais de cinco anos	122.838	694.556
Perda por redução ao valor recuperável de arrendamento financeiro	(45.225)	(57.535)
<b>Investimento líquido</b>	<b>3.442.374</b>	<b>3.226.188</b>
Investimento líquido em arrendamento financeiro:		
Até um ano	1.246.047	1.174.549
De um a cinco anos	2.074.452	1.358.550
Mais de cinco anos	121.875	693.089
<b>Total</b>	<b>3.442.374</b>	<b>3.226.188</b>

c) Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>255.289.107</b>	<b>(8.120.559)</b>	<b>(1.613.655)</b>	<b>6.863.162</b>	<b>1.126.667</b>	<b>(31.335.219)</b>	<b>217.021.694</b>	<b>(173.610.529)</b>	-	<b>265.620.668</b>
- Financiamentos	100.155.914	(1.739.835)	(331.198)	3.693.336	831.243	(5.678.945)	60.585.848	(57.021.043)	-	100.495.320
- Empréstimos	145.443.287	(5.321.515)	(1.017.042)	2.506.450	273.721	(25.656.274)	152.422.896	(116.225.196)	-	152.426.327
- Rotativos	9.689.906	(1.059.209)	(265.415)	663.376	21.703	-	4.012.950	(364.290)	-	12.699.021
<b>Pessoa Física</b>	<b>272.635.668</b>	<b>(22.907.021)</b>	<b>(4.950.657)</b>	<b>10.296.793</b>	<b>996.153</b>	<b>(35.782.952)</b>	<b>116.074.313</b>	<b>(40.325.120)</b>	-	<b>296.037.177</b>
- Financiamentos	107.558.782	(8.280.895)	(568.932)	5.296.772	81.504	(14.040.699)	33.961.935	(8.995.352)	-	115.013.115
- Empréstimos	118.573.323	(8.177.014)	(2.032.395)	2.014.820	605.689	(21.742.253)	69.852.885	(34.149.359)	-	124.945.696
- Rotativos	46.503.563	(6.449.112)	(2.349.330)	2.985.201	308.960	-	12.259.493	2.819.591	-	56.078.366
<b>Total</b>	<b>527.924.775</b>	<b>(31.027.580)</b>	<b>(6.564.312)</b>	<b>17.159.955</b>	<b>2.122.820</b>	<b>(67.118.171)</b>	<b>333.096.007</b>	<b>(213.935.649)</b>	-	<b>561.657.845</b>

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>14.119.637</b>	<b>(6.863.162)</b>	<b>(4.532.506)</b>	<b>8.120.559</b>	<b>1.080.736</b>	<b>(3.647.091)</b>	<b>5.071.713</b>	<b>(3.718.053)</b>	-	<b>9.631.833</b>
- Financiamentos	5.461.897	(3.693.336)	(627.427)	1.739.835	254.946	(2.808.724)	341.333	1.470.463	-	2.138.987
- Empréstimos	7.082.040	(2.506.450)	(3.070.604)	5.321.515	685.077	(838.367)	4.352.736	(4.493.128)	-	6.532.819
- Rotativos	1.575.700	(663.376)	(834.475)	1.059.209	140.713	-	377.644	(695.388)	-	960.027
<b>Pessoa Física</b>	<b>23.075.748</b>	<b>(10.296.793)</b>	<b>(12.076.025)</b>	<b>22.907.021</b>	<b>3.583.065</b>	<b>2.686.195</b>	<b>7.066.618</b>	<b>(10.173.103)</b>	-	<b>26.772.726</b>
- Financiamentos	10.479.754	(5.296.772)	(1.725.490)	8.280.895	67.294	517.343	1.428.596	(2.969.919)	-	10.781.701
- Empréstimos	6.731.162	(2.014.820)	(5.109.775)	8.177.014	2.135.820	2.168.852	4.635.180	(7.121.218)	-	9.602.215
- Rotativos	5.864.832	(2.985.201)	(5.240.760)	6.449.112	1.379.951	-	1.002.842	(81.966)	-	6.388.810
<b>Total</b>	<b>37.195.385</b>	<b>(17.159.955)</b>	<b>(16.608.531)</b>	<b>31.027.580</b>	<b>4.663.801</b>	<b>(960.896)</b>	<b>12.138.331</b>	<b>(13.891.156)</b>	-	<b>36.404.559</b>

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>24.082.667</b>	<b>(1.126.667)</b>	<b>(1.080.736)</b>	<b>1.613.655</b>	<b>4.532.506</b>	<b>2.314.615</b>	<b>7.990.856</b>	<b>(11.071.853)</b>	<b>(4.920.975)</b>	<b>22.334.068</b>
- Financiamentos	6.287.894	(831.243)	(254.946)	331.198	627.427	(227.134)	54.582	(337.987)	(468.338)	5.181.453
- Empréstimos	17.080.832	(273.721)	(685.077)	1.017.042	3.070.604	2.541.749	7.764.574	(10.557.209)	(4.061.583)	15.897.211
- Rotativos	713.941	(21.703)	(140.713)	265.415	834.475	-	171.700	(176.657)	(391.054)	1.255.404
<b>Pessoa Física</b>	<b>24.630.780</b>	<b>(996.153)</b>	<b>(3.583.065)</b>	<b>4.950.657</b>	<b>12.076.025</b>	<b>6.199.181</b>	<b>11.937.988</b>	<b>(14.955.646)</b>	<b>(9.285.167)</b>	<b>30.974.600</b>
- Financiamentos	1.691.549	(81.504)	(67.294)	568.932	1.725.490	2.079.877	76.407	(2.766.237)	(507.005)	2.720.215
- Empréstimos	16.939.514	(605.689)	(2.135.820)	2.032.395	5.109.775	4.119.304	10.706.472	(11.391.409)	(5.916.015)	18.858.527
- Rotativos	5.999.717	(308.960)	(1.379.951)	2.349.330	5.240.760	-	1.155.109	(798.000)	(2.862.147)	9.395.858
<b>Total</b>	<b>48.713.447</b>	<b>(2.122.820)</b>	<b>(4.663.801)</b>	<b>6.564.312</b>	<b>16.608.531</b>	<b>8.513.796</b>	<b>19.928.844</b>	<b>(26.027.499)</b>	<b>(14.206.142)</b>	<b>53.308.668</b>

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>293.491.411</b>	<b>(32.667.695)</b>	<b>230.084.263</b>	<b>(188.400.435)</b>	<b>(4.920.975)</b>	<b>297.586.569</b>
- Financiamentos	111.905.705	(8.714.803)	60.981.763	(55.888.567)	(468.338)	107.815.760
- Empréstimos	169.606.159	(23.952.892)	164.540.206	(131.275.533)	(4.061.583)	174.856.357
- Rotativos	11.979.547	-	4.562.294	(1.236.335)	(391.054)	14.914.452
<b>Pessoa Física</b>	<b>320.342.196</b>	<b>(26.897.576)</b>	<b>135.078.919</b>	<b>(65.453.869)</b>	<b>(9.285.167)</b>	<b>353.784.503</b>
- Financiamentos	119.730.085	(11.443.479)	35.466.938	(14.731.508)	(507.005)	128.515.031
- Empréstimos	142.243.999	(15.454.097)	85.194.537	(52.661.986)	(5.916.015)	153.406.438
- Rotativos	58.368.112	-	14.417.444	1.939.625	(2.862.147)	71.863.034
<b>Total</b>	<b>613.833.607</b>	<b>(59.565.271)</b>	<b>365.163.182</b>	<b>(253.854.304)</b>	<b>(14.206.142)</b>	<b>651.371.072</b>

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>217.561.123</b>	<b>(9.751.597)</b>	<b>(730.984)</b>	<b>5.135.953</b>	<b>258.362</b>	<b>(31.319.428)</b>	<b>206.477.106</b>	<b>(144.022.430)</b>	-	<b>243.608.105</b>
- Financiamentos	94.231.267	(2.277.554)	(110.349)	1.492.244	44.921	(13.801.878)	66.667.473	(46.758.036)	-	99.488.088
- Empréstimos	116.800.205	(6.210.143)	(522.238)	3.159.005	194.550	(17.517.550)	136.525.388	(97.006.368)	-	135.422.849
- Rotativos	6.529.651	(1.263.900)	(98.397)	484.704	18.891	-	3.284.245	(258.026)	-	8.697.168
<b>Pessoa Física</b>	<b>195.239.164</b>	<b>(30.211.180)</b>	<b>(1.937.352)</b>	<b>28.502.682</b>	<b>694.231</b>	<b>(18.797.346)</b>	<b>124.741.335</b>	<b>(53.682.298)</b>	-	<b>244.549.236</b>
- Financiamentos	81.332.376	(9.554.218)	(228.240)	7.530.431	91.178	(9.239.685)	42.889.107	(11.269.042)	-	101.551.907
- Empréstimos	79.213.356	(14.759.830)	(876.694)	16.769.688	468.907	(9.557.661)	72.616.079	(41.369.750)	-	102.504.095
- Rotativos	34.693.432	(5.897.132)	(832.418)	4.202.563	134.146	-	9.236.149	(1.043.506)	-	40.493.234
<b>Total</b>	<b>412.800.287</b>	<b>(39.962.777)</b>	<b>(2.668.336)</b>	<b>33.638.635</b>	<b>952.593</b>	<b>(50.116.774)</b>	<b>331.218.441</b>	<b>(197.704.728)</b>	-	<b>488.157.341</b>

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>13.960.366</b>	<b>(5.135.953)</b>	<b>(2.314.172)</b>	<b>9.751.597</b>	<b>860.272</b>	<b>113.657</b>	<b>5.675.086</b>	<b>(8.054.947)</b>	-	<b>14.855.906</b>
- Financiamentos	6.878.331	(1.492.244)	(517.153)	2.277.554	40.768	(867.922)	670.825	(1.276.133)	-	5.714.026
- Empréstimos	6.329.980	(3.159.005)	(1.491.382)	6.210.143	768.120	981.579	4.432.673	(6.436.692)	-	7.635.416
- Rotativos	752.055	(484.704)	(305.637)	1.263.900	51.384	-	571.588	(342.122)	-	1.506.464
<b>Pessoa Física</b>	<b>38.023.532</b>	<b>(28.502.682)</b>	<b>(7.338.997)</b>	<b>30.211.180</b>	<b>3.283.796</b>	<b>(5.651.592)</b>	<b>17.711.810</b>	<b>(12.078.392)</b>	-	<b>35.658.655</b>
- Financiamentos	10.655.990	(7.530.431)	(1.457.700)	9.554.218	313.060	(98.112)	2.027.409	(3.100.993)	-	10.363.441
- Empréstimos	22.782.488	(16.769.688)	(3.510.566)	14.759.830	2.255.970	(5.553.480)	14.232.902	(8.268.667)	-	19.928.789
- Rotativos	4.585.054	(4.202.563)	(2.370.731)	5.897.132	714.766	-	1.451.499	(708.732)	-	5.366.425
<b>Total</b>	<b>51.983.898</b>	<b>(33.638.635)</b>	<b>(9.653.169)</b>	<b>39.962.777</b>	<b>4.144.068</b>	<b>(5.537.935)</b>	<b>23.386.896</b>	<b>(20.133.339)</b>	-	<b>50.514.561</b>

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>25.288.827</b>	<b>(258.362)</b>	<b>(860.272)</b>	<b>730.984</b>	<b>2.314.172</b>	<b>791.082</b>	<b>10.341.186</b>	<b>(11.453.944)</b>	<b>(3.525.469)</b>	<b>23.368.204</b>
- Financiamentos	7.352.243	(44.921)	(40.768)	110.349	517.153	391.923	972.039	(2.406.056)	(497.878)	6.354.084
- Empréstimos	17.254.607	(194.550)	(768.120)	522.238	1.491.382	399.159	9.245.093	(8.913.185)	(2.643.855)	16.392.769
- Rotativos	681.977	(18.891)	(51.384)	98.397	305.637	-	124.054	(134.703)	(383.736)	621.351
<b>Pessoa Física</b>	<b>23.143.751</b>	<b>(694.231)</b>	<b>(3.283.796)</b>	<b>1.937.352</b>	<b>7.338.997</b>	<b>2.149.146</b>	<b>12.470.788</b>	<b>(12.802.019)</b>	<b>(7.729.501)</b>	<b>22.530.487</b>
- Financiamentos	1.146.464	(91.178)	(313.060)	228.240	1.457.700	1.247.049	49.191	(1.797.258)	(312.009)	1.615.139
- Empréstimos	16.659.845	(468.907)	(2.255.970)	876.694	3.510.566	902.097	11.825.036	(10.810.671)	(4.408.258)	15.830.432
- Rotativos	5.337.442	(134.146)	(714.766)	832.418	2.370.731	-	596.561	(194.090)	(3.009.234)	5.084.916
<b>Total</b>	<b>48.432.578</b>	<b>(952.593)</b>	<b>(4.144.068)</b>	<b>2.668.336</b>	<b>9.653.169</b>	<b>2.940.228</b>	<b>22.811.974</b>	<b>(24.255.963)</b>	<b>(11.254.970)</b>	<b>45.898.691</b>

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Amortização	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>256.810.316</b>	<b>(30.414.689)</b>	<b>222.493.378</b>	<b>(163.531.321)</b>	<b>(3.525.469)</b>	<b>281.832.215</b>
- Financiamentos	108.461.841	(14.277.877)	68.310.337	(50.440.225)	(497.878)	111.556.198
- Empréstimos	140.384.792	(16.136.812)	150.203.154	(112.356.245)	(2.643.855)	159.451.034
- Rotativos	7.963.683	-	3.979.887	(734.851)	(383.736)	10.824.983
<b>Pessoa Física</b>	<b>256.406.447</b>	<b>(22.299.792)</b>	<b>154.923.933</b>	<b>(78.562.709)</b>	<b>(7.729.501)</b>	<b>302.738.378</b>
- Financiamentos	93.134.830	(8.090.748)	44.965.707	(16.167.293)	(312.009)	113.530.487
- Empréstimos	118.655.689	(14.209.044)	98.674.017	(60.449.088)	(4.408.258)	138.263.316
- Rotativos	44.615.928	-	11.284.209	(1.946.328)	(3.009.234)	50.944.575
<b>Total</b>	<b>513.216.763</b>	<b>(52.714.481)</b>	<b>377.417.311</b>	<b>(242.094.030)</b>	<b>(11.254.970)</b>	<b>584.570.593</b>

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

**d) Reconciliação de perdas esperadas empréstimos e adiantamentos a clientes**

(Contemplam perdas esperadas com operações de crédito, compromissos a liberar e garantias financeiras prestadas)

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>4.556.820</b>	<b>(393.676)</b>	<b>(205.554)</b>	<b>374.270</b>	<b>402.768</b>	<b>(948.162)</b>	<b>2.847.062</b>	<b>(1.801.052)</b>	-	<b>4.832.476</b>
- Financiamentos	1.522.532	(57.002)	(17.096)	110.244	289.532	(233.594)	513.174	(676.946)	-	1.450.844
- Empréstimos	2.488.160	(277.070)	(155.213)	216.085	90.059	(714.568)	2.149.156	(1.108.090)	-	2.688.519
- Rotativos	546.128	(59.604)	(33.245)	47.941	23.177	-	184.732	(16.016)	-	693.113
<b>Pessoa Física</b>	<b>8.406.156</b>	<b>(1.579.748)</b>	<b>(673.155)</b>	<b>1.353.069</b>	<b>650.798</b>	<b>(1.858.630)</b>	<b>4.244.052</b>	<b>(2.033.353)</b>	-	<b>8.509.189</b>
- Financiamentos	937.824	(314.750)	(72.897)	527.311	45.680	(651.234)	552.214	(366.290)	-	657.858
- Empréstimos	3.369.295	(702.539)	(362.703)	480.404	353.921	(1.207.396)	2.583.255	(1.263.277)	-	3.250.960
- Rotativos	4.099.037	(562.459)	(237.555)	345.354	251.197	-	1.108.583	(403.786)	-	4.600.371
<b>Total</b>	<b>12.962.976</b>	<b>(1.973.424)</b>	<b>(878.709)</b>	<b>1.727.339</b>	<b>1.053.566</b>	<b>(2.806.792)</b>	<b>7.091.114</b>	<b>(3.834.405)</b>	-	<b>13.341.665</b>

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>1.469.716</b>	<b>(374.270)</b>	<b>(1.597.957)</b>	<b>393.676</b>	<b>631.668</b>	<b>625.723</b>	<b>596.052</b>	<b>159.739</b>	-	<b>1.904.347</b>
- Financiamentos	307.316	(110.244)	(243.221)	57.002	124.875	45.387	41.166	94.864	-	317.145
- Empréstimos	973.523	(216.085)	(1.053.300)	277.070	414.430	580.336	520.570	(134.649)	-	1.361.895
- Rotativos	188.877	(47.941)	(301.436)	59.604	92.363	-	34.316	199.524	-	225.307
<b>Pessoa Física</b>	<b>4.971.646</b>	<b>(1.353.069)</b>	<b>(6.015.246)</b>	<b>1.579.748</b>	<b>1.819.760</b>	<b>407.969</b>	<b>1.672.496</b>	<b>2.110.118</b>	-	<b>5.193.422</b>
- Financiamentos	1.352.248	(527.311)	(462.587)	314.750	43.706	(523.066)	142.009	391.942	-	731.691
- Empréstimos	2.369.866	(480.404)	(3.201.476)	702.539	867.238	931.035	1.223.946	591.315	-	3.004.059
- Rotativos	1.249.532	(345.354)	(2.351.183)	562.459	908.816	-	306.541	1.126.861	-	1.457.672
<b>Total</b>	<b>6.441.362</b>	<b>(1.727.339)</b>	<b>(7.613.203)</b>	<b>1.973.424</b>	<b>2.451.428</b>	<b>1.033.692</b>	<b>2.268.548</b>	<b>2.269.857</b>	-	<b>7.097.769</b>

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>13.066.238</b>	<b>(402.768)</b>	<b>(631.668)</b>	<b>205.554</b>	<b>1.597.957</b>	<b>2.483.645</b>	<b>3.333.721</b>	<b>(1.761.526)</b>	<b>(4.920.975)</b>	<b>12.970.178</b>
- Financiamentos	3.304.316	(289.532)	(124.875)	17.096	243.221	(344.881)	24.818	28.137	(468.338)	2.389.962
- Empréstimos	9.280.084	(90.059)	(414.430)	155.213	1.053.300	2.828.526	3.247.110	(2.242.138)	(4.061.583)	9.756.023
- Rotativos	481.838	(23.177)	(92.363)	33.245	301.436	-	61.793	452.475	(391.054)	824.193
<b>Pessoa Física</b>	<b>13.711.766</b>	<b>(650.798)</b>	<b>(1.819.760)</b>	<b>673.155</b>	<b>6.015.246</b>	<b>6.581.350</b>	<b>4.333.967</b>	<b>(2.523.496)</b>	<b>(9.285.167)</b>	<b>17.036.263</b>
- Financiamentos	1.015.270	(45.680)	(43.706)	72.897	462.587	615.451	38.778	(615.042)	(507.005)	993.550
- Empréstimos	8.891.678	(353.921)	(867.238)	362.703	3.201.476	5.965.899	3.623.612	(4.429.408)	(5.916.015)	10.478.786
- Rotativos	3.804.818	(251.197)	(908.816)	237.555	2.351.183	-	671.577	2.520.954	(2.862.147)	5.563.927
<b>Total</b>	<b>26.778.004</b>	<b>(1.053.566)</b>	<b>(2.451.428)</b>	<b>878.709</b>	<b>7.613.203</b>	<b>9.064.995</b>	<b>7.667.688</b>	<b>(4.285.022)</b>	<b>(14.206.142)</b>	<b>30.006.441</b>

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Remensuração	Originados	Constituição/ Reversão	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2022
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>19.092.774</b>	<b>2.161.206</b>	<b>6.776.835</b>	<b>(3.402.839)</b>	<b>(4.920.975)</b>	<b>19.707.001</b>
- Financiamentos	5.134.164	(533.088)	579.158	(553.945)	(468.338)	4.157.951
- Empréstimos	12.741.767	2.694.294	5.916.836	(3.484.877)	(4.061.583)	13.806.437
- Rotativos	1.216.843	-	280.841	635.983	(391.054)	1.742.613
<b>Pessoa Física</b>	<b>27.089.568</b>	<b>5.130.689</b>	<b>10.250.515</b>	<b>(2.446.731)</b>	<b>(9.285.167)</b>	<b>30.738.874</b>
- Financiamentos	3.305.342	(558.849)	733.001	(589.390)	(507.005)	2.383.099
- Empréstimos	14.630.839	5.689.538	7.430.813	(5.101.370)	(5.916.015)	16.733.805
- Rotativos	9.153.387	-	2.086.701	3.244.029	(2.862.147)	11.621.970
<b>Total</b>	<b>46.182.342</b>	<b>7.291.895</b>	<b>17.027.350</b>	<b>(5.849.570)</b>	<b>(14.206.142)</b>	<b>50.445.875</b>

Estágio 1	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>4.657.940</b>	<b>(557.214)</b>	<b>(103.305)</b>	<b>514.594</b>	<b>399.491</b>	<b>(1.587.385)</b>	<b>3.170.632</b>	<b>(2.158.624)</b>	-	<b>4.336.129</b>
- Financiamentos	1.434.546	(71.419)	(8.305)	157.656	36.748	(260.370)	611.150	(513.654)	-	1.386.352
- Empréstimos	2.748.583	(389.363)	(81.725)	310.956	328.626	(1.327.015)	2.336.434	(1.605.181)	-	2.321.315
- Rotativos	474.811	(96.432)	(13.275)	45.982	34.117	-	223.048	(39.789)	-	628.462
<b>Pessoa Física</b>	<b>6.263.052</b>	<b>(1.461.347)</b>	<b>(260.670)</b>	<b>3.640.676</b>	<b>455.097</b>	<b>(868.913)</b>	<b>4.180.927</b>	<b>(4.198.711)</b>	-	<b>7.750.111</b>
- Financiamentos	763.932	(256.346)	(21.614)	1.601.945	44.997	(339.886)	583.051	(1.541.499)	-	834.580
- Empréstimos	2.077.714	(635.504)	(149.337)	1.536.954	191.374	(529.027)	2.405.903	(2.177.572)	-	2.720.505
- Rotativos	3.421.406	(569.497)	(89.719)	501.777	218.726	-	1.191.973	(479.640)	-	4.195.026
<b>Total</b>	<b>10.920.992</b>	<b>(2.018.561)</b>	<b>(363.975)</b>	<b>4.155.270</b>	<b>854.588</b>	<b>(2.456.298)</b>	<b>7.351.559</b>	<b>(6.357.335)</b>	-	<b>12.086.240</b>

Estágio 2	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>1.545.667</b>	<b>(514.594)</b>	<b>(973.772)</b>	<b>557.214</b>	<b>437.041</b>	<b>279.978</b>	<b>573.192</b>	<b>(289.118)</b>	-	<b>1.615.608</b>
- Financiamentos	499.494	(157.656)	(185.771)	71.419	21.623	(109.250)	75.844	130.386	-	346.089
- Empréstimos	937.652	(310.956)	(634.859)	389.363	376.594	389.228	434.818	(519.783)	-	1.062.057
- Rotativos	108.521	(45.982)	(153.142)	96.432	38.824	-	62.530	100.279	-	207.462
<b>Pessoa Física</b>	<b>6.794.923</b>	<b>(3.640.676)</b>	<b>(3.731.927)</b>	<b>1.461.347</b>	<b>1.595.647</b>	<b>357.174</b>	<b>2.420.156</b>	<b>2.094.256</b>	-	<b>7.350.900</b>
- Financiamentos	3.104.787	(1.601.945)	(720.772)	256.346	173.913	233.727	489.192	1.369.999	-	3.305.247
- Empréstimos	2.939.423	(1.536.954)	(1.878.957)	635.504	854.690	123.447	1.687.442	123.875	-	2.948.470
- Rotativos	750.713	(501.777)	(1.132.198)	569.497	567.044	-	243.522	600.382	-	1.097.183
<b>Total</b>	<b>8.340.590</b>	<b>(4.155.270)</b>	<b>(4.705.699)</b>	<b>2.018.561</b>	<b>2.032.688</b>	<b>637.152</b>	<b>2.993.348</b>	<b>1.805.138</b>	-	<b>8.966.508</b>

Estágio 3	R\$ mil									
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Remensuração	Originados	Constituição/ (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>14.316.381</b>	<b>(399.491)</b>	<b>(437.041)</b>	<b>103.305</b>	<b>973.772</b>	<b>1.657.653</b>	<b>4.224.144</b>	<b>(4.101.264)</b>	<b>(3.525.469)</b>	<b>12.811.990</b>
- Financiamentos	4.055.197	(36.748)	(21.623)	8.305	185.771	269.807	495.778	(1.147.950)	(497.878)	3.310.659
- Empréstimos	9.768.315	(328.626)	(376.594)	81.725	634.859	1.387.846	3.670.175	(3.158.751)	(2.643.855)	9.035.094
- Rotativos	492.869	(34.117)	(38.824)	13.275	153.142	-	58.191	205.437	(383.736)	466.237
<b>Pessoa Física</b>	<b>12.179.688</b>	<b>(455.097)</b>	<b>(1.595.647)</b>	<b>260.670</b>	<b>3.731.927</b>	<b>4.206.088</b>	<b>4.608.093</b>	<b>(2.376.989)</b>	<b>(7.729.501)</b>	<b>12.829.232</b>
- Financiamentos	625.961	(44.997)	(173.913)	21.614	720.772	812.060	34.863	(703.026)	(312.009)	981.325
- Empréstimos	7.643.173	(191.374)	(854.690)	149.337	1.878.957	3.394.028	4.295.848	(3.636.655)	(4.408.258)	8.270.366
- Rotativos	3.910.554	(218.726)	(567.044)	89.719	1.132.198	-	277.382	1.962.692	(3.009.234)	3.577.541
<b>Total</b>	<b>26.496.069</b>	<b>(854.588)</b>	<b>(2.032.688)</b>	<b>363.975</b>	<b>4.705.699</b>	<b>5.863.741</b>	<b>8.832.237</b>	<b>(6.478.253)</b>	<b>(11.254.970)</b>	<b>25.641.222</b>

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil					
	Perda esperada em 31 de dezembro de 2020	Remensuração	Originados	Constituição/ Reversão	(Write off)	Perda esperada em 30 de setembro de 2021
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>20.519.988</b>	<b>350.246</b>	<b>7.967.968</b>	<b>(6.549.006)</b>	<b>(3.525.469)</b>	<b>18.763.727</b>
- Financiamentos	5.989.237	(99.813)	1.182.772	(1.531.218)	(497.878)	5.043.100
- Empréstimos	13.454.550	450.059	6.441.427	(5.283.715)	(2.643.855)	12.418.466
- Rotativos	1.076.201	-	343.769	265.927	(383.736)	1.302.161
<b>Pessoa Física</b>	<b>25.237.663</b>	<b>3.694.349</b>	<b>11.209.176</b>	<b>(4.481.444)</b>	<b>(7.729.501)</b>	<b>27.930.243</b>
- Financiamentos	4.494.680	705.901	1.107.106	(874.526)	(312.009)	5.121.152
- Empréstimos	12.660.310	2.988.448	8.389.193	(5.690.352)	(4.408.258)	13.939.341
- Rotativos	8.082.673	-	1.712.877	2.083.434	(3.009.234)	8.869.750
<b>Total</b>	<b>45.757.651</b>	<b>4.044.595</b>	<b>19.177.144</b>	<b>(11.030.450)</b>	<b>(11.254.970)</b>	<b>46.693.970</b>

**e) Análise de sensibilidade**

A mensuração da perda de créditos esperadas incorpora informações prospectivas a partir de projeções de cenários econômicos, que são desenvolvidos por uma equipe de especialistas e aprovados conforme governança de riscos da Organização. As projeções são revisadas minimamente anualmente, sendo mais tempestiva em casos de eventos relevantes que possam alterar de forma material as perspectivas futuras.

Em vista a determinar possíveis oscilações da perda esperada decorrentes das projeções econômicas, foram feitas simulações alterando a ponderação dos cenários utilizados no cálculo da perda esperada. No quadro abaixo demonstramos as probabilidades atribuídas a cada cenário e os impactos:

	Em 30 de setembro de 2022 - R\$ mil			
	Ponderação			Constituição/ (Reversão)
	Cenário Base	Cenário Otimista*	Cenário Pessimista**	
Simulação 1	100%	-	-	(1.393.141)
Simulação 2	-	100%	-	(2.727.498)
Simulação 3	-	-	100%	1.631.232

\* Cenário em que a economia cresce mais que o esperado.

\*\* Cenário em que a economia cresce menos do que o esperado.

**f) Perda esperada de empréstimos e adiantamentos**

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2022	2021	2022	2021
Constituição	4.773.175	4.038.620	18.469.675	12.191.289
Recuperações	(1.498.212)	(1.471.434)	(4.739.454)	(4.587.500)
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações</b>	<b>3.274.963</b>	<b>2.567.186</b>	<b>13.730.221</b>	<b>7.603.789</b>

**g) Empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados**

No total de “Empréstimos e adiantamentos a clientes com perda esperada”, onde estão incluídas as renegociações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Renegociações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das renegociações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados:

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 30 de setembro de 2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>28.619.018</b>	<b>29.757.140</b>
Valores renegociados adicionais, inclusive juros	24.494.102	21.656.071
Pagamentos recebidos	(15.685.516)	(19.383.100)
Baixa contábil	(4.790.377)	(3.834.084)
<b>Saldo final</b>	<b>32.637.227</b>	<b>28.196.027</b>
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	(12.944.077)	(10.449.437)
<b>Empréstimos e adiantamentos aos clientes totais renegociados, líquido de perda por redução ao valor recuperável</b>	<b>19.693.150</b>	<b>17.746.590</b>
<hr/>		
Perda por redução ao valor recuperável sobre os empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do total dos empréstimos e adiantamentos renegociados	39,7%	37,1%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total	5,0%	4,8%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total, líquido de perda por redução ao valor recuperável	5,4%	5,2%

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento renegociado, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros renegociados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos negociados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de renegociações, são reconhecidos apenas quando recebidos.

## 12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Bens não de uso próprio</b>		
Imóveis	889.721	904.591
Veículos e afins	345.230	289.197
Máquinas e equipamentos	1.036	1.238
Outros	21.847	1.246
<b>Total</b>	<b>1.257.834</b>	<b>1.196.272</b>

Os ativos não circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes mantidos para venda por meio da execução de leilões, os quais ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e sua ocorrência é esperada em até um ano.

**13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE**

**a) Composição dos investimentos em coligadas e joint venture**

Empresa	R\$ mil									
	Em 30 de setembro 2022							Acumulado em 30 de setembro de 2022		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial	Receitas (1)	Lucro líquido/(prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	110.790	3.158.861	2.028.842	2.836.543	1.797.209	(21)	352.339	(106)
Tecnologia Bancária S.A. (2)	24,55%	24,55%	243.693	1.008.902	2.062.191	1.193.453	885.092	24.201	2.169.478	101.524
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	40,00%	40,00%	418.606	2.995.439	1.385.881	3.326.891	269.003	(1.918)	913.240	(4.795)
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	21,02%	21,02%	10.964	90.730	1.084.869	386.069	750.010	(12.689)	171.532	(66.168)
Outras (3)			6.075.130					529.447		
<b>Total dos investimentos em coligadas</b>			<b>6.859.183</b>					<b>539.020</b>		
Elo Participações S.A. (4)	50,01%	50,01%	1.264.366	559.931	2.262.729	94.298	171.777	453.750	49.253	1.003.908
<b>Total dos investimentos em joint ventures</b>			<b>1.264.366</b>					<b>453.750</b>		
<b>Total geral em 30 de setembro de 2022</b>			<b>8.123.549</b>					<b>992.770</b>		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações contábeis, permitidos pela regulamentação;

(3) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A. A Organização recebeu de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 158.988 mil, no acumulado em 30 de setembro de 2022 referente à Empresa Cielo S.A.; e

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Até 30 de setembro de 2022, a Organização recebeu R\$ 471.392 mil de dividendos deste investimento.

Empresa	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2021							Acumulado em 30 de setembro de 2021		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial	Receitas (1)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	110.564	3.191.545	1.155.424	2.429.956	1.364.194	9.136	443.721	47.310
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,32%	24,32%	219.491	914.853	1.977.956	866.662	1.132.175	40.597	2.017.181	116.353
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	313.658	2.504.889	1.621.205	3.029.473	311.473	(2.539)	1.047.468	(6.348)
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (3)	20,00%	20,00%	23.653	93.479	1.079.405	161.048	942.313	(10.822)	134.464	(50.783)
Outras (2) (3)			5.469.054					256.735		
<b>Total dos investimentos em coligadas</b>			<b>6.136.420</b>					<b>293.107</b>		
Elo Participações S.A. (4)	50,01%	50,01%	1.421.146	734.729	2.729.981	313.385	211.267	340.498	26.191	691.122
<b>Total dos investimentos em joint ventures</b>			<b>1.421.146</b>					<b>340.498</b>		
<b>Total geral em 31 de dezembro de 2021</b>			<b>7.557.566</b>							
<b>Total geral em 30 de setembro de 2021</b>								<b>633.605</b>		

(1) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(2) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Em 30 de setembro de 2021, a Organização recebeu R\$ 95.193 mil de dividendos e juros sobre capital próprio deste investimento;

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações contábeis; e

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Até 30 de setembro de 2021, a Organização recebeu R\$ 591.975 mil de dividendos deste investimento.

A Organização não possui passivos contingentes de investimentos em coligadas, o qual é responsável em parte ou na totalidade.

**b) Movimentação dos investimentos em coligadas**

	R\$ mil	
	2022	2021
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>7.557.566</b>	<b>7.386.840</b>
Entradas	348.801	219.214
Baixas	(218.797)	(177.602)
Resultado de participações em coligadas	992.770	633.605
Dividendos/JCP	(697.801)	(553.971)
Outras	141.010	2.160
<b>Saldo em 30 de setembro</b>	<b>8.123.549</b>	<b>7.510.246</b>

**14) IMOBILIZADO DE USO**

**a) Composição por classe de imobilizado de uso**

	R\$ mil			
	Taxa anual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Edificações	4%	7.642.604	(3.794.910)	3.847.694
Terrenos	-	931.787	-	931.787
Instalações, imóveis e equipamentos de uso	10%	6.102.534	(3.223.297)	2.879.237
Sistemas de segurança e comunicações	10%	376.046	(290.018)	86.028
Sistemas de processamento de dados	20%	12.235.868	(8.036.746)	4.199.122
Sistemas de transportes	20%	222.592	(129.433)	93.159
<b>Saldos em 30 de setembro de 2022 (1)</b>		<b>27.511.431</b>	<b>(15.474.404)</b>	<b>12.037.027</b>

Edificações	4%	9.341.822	(3.406.337)	5.935.485
Terrenos	-	973.725	-	973.725
Instalações, imóveis e equipamentos de uso	10%	6.259.877	(3.096.944)	3.162.933
Sistemas de segurança e comunicações	10%	375.116	(273.022)	102.094
Sistemas de processamento de dados	20%	10.562.634	(7.331.101)	3.231.533
Sistemas de transportes	20%	221.162	(113.827)	107.335
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021 (1)</b>		<b>27.734.336</b>	<b>(14.221.231)</b>	<b>13.513.105</b>

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota 23 para a divulgação da obrigação.

b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe

	R\$ mil						
	Edificações	Terrenos	Instalações, imóveis e equipamentos de uso	Sistema de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transporte	Total
<b>Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2020</b>	6.169.614	1.021.594	3.247.027	152.264	3.357.720	122.910	14.071.129
Adições	557.043		799.935	12.494	1.235.199	5.773	2.610.444
Baixas	(342.502)	(611)	(359.394)	(16.610)	(587.220)	(1.216)	(1.307.553)
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(645.981)		(595.306)	(29.706)	(768.891)	(18.110)	(2.057.994)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2021</b>	<b>5.738.174</b>	<b>1.020.983</b>	<b>3.092.262</b>	<b>118.442</b>	<b>3.236.808</b>	<b>109.357</b>	<b>13.316.026</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>5.935.485</b>	<b>973.725</b>	<b>3.162.933</b>	<b>102.094</b>	<b>3.231.533</b>	<b>107.335</b>	<b>13.513.105</b>
Adições	291.458	-	484.049	16.424	1.852.608	6.176	2.650.715
Baixas	(490.933)	(41.938)	(327.370)	(1.862)	(32.622)	(428)	(895.153)
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(535.961)	-	(440.375)	(30.628)	(852.397)	(19.924)	(1.879.285)
Transferências	(1.352.355)	-	-	-	-	-	(1.352.355)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2022 (1)</b>	<b>3.847.694</b>	<b>931.787</b>	<b>2.879.237</b>	<b>86.028</b>	<b>4.199.122</b>	<b>93.159</b>	<b>12.037.027</b>

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

**15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO**

a) **Movimentação dos ativos intangíveis e ágio por classe**

	R\$ mil					
	Ágio	Ativos intangíveis				
		Aquisição de direitos financeiros (1)	Software (1)	Carteira de clientes (1)	Outros (1)	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>7.093.544</b>	<b>3.631.848</b>	<b>3.520.872</b>	<b>367.890</b>	<b>55.310</b>	<b>14.669.464</b>
Adições/baixas	59.637	1.025.533	1.919.197	74.227	15.771	3.094.365
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(961.264)	(832.744)	(397.487)	(32.212)	(2.223.707)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2021</b>	<b>7.153.181</b>	<b>3.696.117</b>	<b>4.607.325</b>	<b>44.630</b>	<b>38.869</b>	<b>15.540.122</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>6.048.734</b>	<b>3.049.946</b>	<b>4.727.802</b>	<b>1.048.641</b>	<b>35.884</b>	<b>14.911.007</b>
Adições/baixas	493.357	997.920	2.644.283	337.188	434.541	4.907.289
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(917.543)	(877.876)	(203.343)	(339.368)	(2.338.130)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2022</b>	<b>6.542.091</b>	<b>3.130.323</b>	<b>6.494.209</b>	<b>1.182.486</b>	<b>131.057</b>	<b>17.480.166</b>

(1) Taxa de amortização: aquisição de direitos bancários – dentro dos prazos do contrato; software – 20%; carteira de clientes – até 20%; e outros – 20%.

b) Composição do ágio por segmento

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Bancário	6.075.648	5.583.201
Seguros	466.443	465.533
<b>Total</b>	<b>6.542.091</b>	<b>6.048.734</b>

As Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) alocadas no segmento bancário e de Seguros, Previdência e Capitalização são testados anualmente para perda por redução ao valor recuperável (impairment) do ágio. Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 2022 e 2021.

16) OUTROS ATIVOS

a) Outros ativos

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Ativos financeiros (4) (5)</b>	<b>101.838.641</b>	<b>64.411.451</b>
Operações de câmbio (1)	71.237.463	37.099.430
Devedores por depósitos em garantia (2)	20.744.442	19.819.051
Negociação e intermediação de valores	6.967.258	4.795.860
Títulos e créditos a receber	1.390.928	1.403.653
Rendas a receber	1.498.550	1.293.457
<b>Outros ativos</b>	<b>9.163.660</b>	<b>7.994.655</b>
Custos de aquisição diferidos (seguros) – Nota 21e	1.254.202	1.115.127
Devedores diversos	2.732.128	3.104.184
Despesas antecipadas	1.405.487	1.045.313
Relações interfinanceiras e interdependências	105.189	348.092
Outros (3)	3.666.654	2.381.939
<b>Total</b>	<b>111.002.301</b>	<b>72.406.106</b>

(1) Refere-se, basicamente, a compras em moeda estrangeira efetuadas pela instituição para os clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrentes de operações de venda de câmbio;

(2) Refere-se a depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza;

(3) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos, antecipações e pagamentos a ressarcir e propriedade para investimento, no montante de R\$ 1.379.971 mil;

(4) Ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado; e

(5) Em 2022 e 2021, não houve perdas referente à redução ao valor recuperável de outros ativos financeiros.

17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de instituições financeiras” são mensurados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

a) Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Depósitos à vista	1.194.663	1.508.083
Depósitos interfinanceiros	1.645.110	4.655.644
Captações no mercado aberto	254.709.675	222.574.700
Obrigações por empréstimos	37.704.906	26.546.104
Obrigações por repasses	23.492.119	23.724.749
<b>Total</b>	<b>318.746.473</b>	<b>279.009.280</b>

## 18) RECURSOS DE CLIENTES

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de clientes” são mensurados, inicialmente, ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

### a) Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Depósitos à vista	50.735.371	56.613.691
Depósitos de poupança	132.847.218	139.341.042
Depósitos a prazo	404.408.620	373.771.517
<b>Total</b>	<b>587.991.209</b>	<b>569.726.250</b>

## 19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

### a) Composição por tipo de papel emitido e localização

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Títulos emitidos – País:</b>		
Letras de crédito imobiliário	47.681.665	41.461.933
Letras de agronegócio	30.558.885	17.300.060
Letras financeiras	90.208.912	79.752.267
Letras imobiliárias garantidas	25.097.728	13.936.949
<b>Subtotal</b>	<b>193.547.190</b>	<b>152.451.209</b>
<b>Títulos e valores mobiliários – Exterior:</b>		
<i>Euronotes</i>	5.039.616	1.849.851
Títulos emitidos por meio de securitização – (item (b))	8.669.586	9.135.795
<b>Subtotal</b>	<b>13.709.202</b>	<b>10.985.646</b>
<b>Certificados de operações estruturadas</b>	<b>3.319.587</b>	<b>2.791.687</b>
<b>Total geral</b>	<b>210.575.979</b>	<b>166.228.542</b>

### b) Títulos emitidos por meio de securitização

Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Bradesco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo, emitidos pela EPE e vendidos a investidores, são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

## c) Movimentação líquida de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2022	2021
<b>Saldo inicial no exercício</b>	<b>166.228.542</b>	<b>144.903.825</b>
Emissões	80.434.486	75.227.466
Juros	15.040.348	4.316.482
Liquidação e pagamentos de juros	(48.847.210)	(76.288.144)
Variação cambial e outros	(2.280.187)	626.661
<b>Saldo final em 30 de setembro</b>	<b>210.575.979</b>	<b>148.786.290</b>

## 20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

## a) Composição das dívidas subordinadas

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	R\$ mil	
			Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>No País:</b>				
<b>Letras Financeiras:</b>				
2022	7	3.306.811	5.961.610	5.413.488
2023	7	1.347.452	2.345.020	2.125.935
2024	7	67.450	115.556	105.003
2025	7	3.871.906	5.036.829	6.427.648
2027	7	401.060	474.958	430.028
2023	8	1.523.546	2.972.650	2.685.658
2024	8	136.695	235.991	214.204
2025	8	3.328.102	3.542.966	6.477.614
2026	8	694.800	901.223	821.253
2028	8	55.437	65.553	59.315
2024	9	4.924	11.910	10.653
2025	9	370.344	596.212	546.022
2027	9	89.700	125.243	113.969
2022	10	11.658	32.928	147.062
2023	10	688.064	1.611.704	1.504.108
2025	10	284.137	800.534	709.953
2026	10	196.196	424.541	380.719
2027	10	256.243	412.509	377.838
2028	10	248.300	391.600	355.845
2030	10	134.500	167.793	155.130
2030	8	2.368.200	2.489.266	-
2031	10	7.270.000	8.302.439	7.491.477
2032	10	4.377.500	4.627.945	-
2026	11	3.400	6.676	6.226
2027	11	47.046	77.617	70.532
2028	11	74.764	126.184	115.528
Perpétua		13.199.755	14.367.507	11.458.580
<b>Subtotal no País (1)</b>			<b>56.224.964</b>	<b>48.203.788</b>
<b>No Exterior:</b>				
2022	-	-	-	6.247.289
<b>Subtotal no Exterior</b>			<b>-</b>	<b>6.247.289</b>
<b>Total geral (2)</b>			<b>56.224.964</b>	<b>54.451.077</b>

(1) Inclui o montante de R\$ 36.419.229 mil (Em Dezembro de 2021 – R\$ 31.129.540 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" para fins de capital regulamentar; e

(2) Em fevereiro de 2022 ocorreu o vencimento da dívida subordinada emitida no Exterior - Bradesco Grand Cayman - valor da operação de R\$ 6.138.550 mil (Em 31 de dezembro de 2021 – R\$ 8.314.720 mil).

## b) Movimentação líquida das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2022	2021
<b>Saldo inicial no exercício</b>	<b>54.451.077</b>	<b>53.246.232</b>
Emissões	8.779.030	5.735.100
Juros	5.323.139	1.917.989
Liquidação e pagamentos de juros	(11.826.711)	(10.826.743)
Variação cambial	(501.571)	(62.700)
<b>Saldo final em 30 de setembro</b>	<b>56.224.964</b>	<b>50.009.878</b>

## 21) PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

### a) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil					
	Não Vida e Saúde (1)		Vida e Previdência (2)(3)		Total	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Passivo circulante e exigível a longo prazo</b>						
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.090.358	1.179.406	261.379.138	241.065.876	262.469.496	242.245.282
Provisão matemática de benefícios concedidos	670.570	695.210	12.551.076	11.884.439	13.221.646	12.579.649
Provisão de IBNR	5.425.799	4.961.729	980.117	1.014.034	6.405.916	5.975.763
Provisão de prêmios não ganhos	6.217.759	4.922.394	3.350.177	2.483.216	9.567.936	7.405.610
Provisão de sinistros a liquidar	5.358.079	4.997.427	2.002.823	1.991.574	7.360.902	6.989.001
Provisão de excedente financeiro	-	-	883.091	861.170	883.091	861.170
Outras provisões técnicas	2.800.906	3.378.434	6.423.916	6.951.725	9.224.822	10.330.159
<b>Total das provisões</b>	<b>21.563.471</b>	<b>20.134.600</b>	<b>287.570.338</b>	<b>266.252.034</b>	<b>309.133.809</b>	<b>286.386.634</b>

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros inclui substancialmente a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 2.699.781 mil (R\$ 3.280.927 mil em 31 de dezembro de 2021) e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 88.139 mil (R\$ 84.224 mil em 31 de dezembro de 2021);

(2) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" no montante de R\$ 3.147.430 mil (R\$ 3.047.124 mil em 31 de dezembro de 2021) "Provisão de Despesas Relacionadas" de R\$ 429.106 mil (R\$ 653.541 mil em 31 de dezembro de 2021), a "Provisão Complementar de Cobertura (PCC)" no montante de R\$ 1.522.792 mil (R\$ 1.926.919 mil em 31 de dezembro de 2021) e "Outras provisões técnicas" de R\$ 1.305.127 mil (R\$ 1.305.127 mil em 31 de dezembro de 2021); e

(3) Inclui a Provisão de Prêmios não ganhos de riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE) no montante de R\$ 218.292 mil, sendo R\$ 193.240 mil - Seguros e R\$ 25.052 mil - Vida e Previdência.

### b) Provisões técnicas por produto

	R\$ mil					
	Não Vida e Saúde		Vida e Previdência (1)		Total	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Saúde	15.477.145	15.039.385	-	-	15.477.145	15.039.385
Não Vida	6.086.326	5.095.215	-	-	6.086.326	5.095.215
Vida	-	-	23.998.193	20.899.215	23.998.193	20.899.215
Planos de previdência	-	-	263.572.145	245.352.819	263.572.145	245.352.819
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>21.563.471</b>	<b>20.134.600</b>	<b>287.570.338</b>	<b>266.252.034</b>	<b>309.133.809</b>	<b>286.386.634</b>

(1) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência.

**c) Movimentação das provisões técnicas de Seguros e Previdência**

**(i) Seguros – Seguros Não Vida, Vida e Saúde**

	R\$ mil	
	2022	2021
<b>No início do exercício</b>	<b>41.033.815</b>	<b>34.744.396</b>
Retrocessão	(2.334)	(2.423)
<b>Subtotal - no início do exercício</b>	<b>41.031.481</b>	<b>34.741.973</b>
Constituição de provisões, líquida das reversões	38.620.847	33.341.825
Pagamento de sinistros, benefícios e resgates	(35.259.331)	(29.996.395)
Atualização monetária e juros de sinistros	1.166.754	1.488.753
<b>Subtotal em 30 de setembro</b>	<b>45.559.751</b>	<b>39.576.156</b>
Retrocessão	1.913	2.567
<b>Saldo final em 30 de setembro</b>	<b>45.561.664</b>	<b>39.578.723</b>

**(ii) Seguros – Previdência**

	R\$ mil	
	2022	2021
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>245.352.819</b>	<b>244.720.988</b>
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento	25.500.925	21.352.784
Pagamento de benefícios	(1.106.037)	(947.550)
Pagamento de resgates	(22.703.701)	(22.892.478)
Atualização monetária e juros	20.818.832	6.478.581
Outras movimentações	(4.290.693)	(4.059.687)
<b>Saldo final em 30 de setembro</b>	<b>263.572.145</b>	<b>244.652.638</b>

d) **Garantias das provisões técnicas**

	R\$ mil					
	Seguros		Vida e Previdência		Total	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Total das Provisões Técnicas</b>	<b>21.563.471</b>	<b>20.134.600</b>	<b>287.570.338</b>	<b>266.252.034</b>	<b>309.133.809</b>	<b>286.386.634</b>
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(5.599)	(10.186)	(24.693)	(16.037)	(30.292)	(26.223)
(-) Direitos Creditórios	(2.374.870)	(1.774.506)	-	-	(2.374.870)	(1.774.506)
(-) Provisão de Prêmio não Ganho – Seguro Saúde e Odontológico (1)	(2.209.339)	(1.849.070)	-	-	(2.209.339)	(1.849.070)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>16.973.663</b>	<b>16.500.838</b>	<b>287.545.645</b>	<b>266.235.997</b>	<b>304.519.308</b>	<b>282.736.835</b>
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL) (2)	-	-	226.631.174	209.419.706	226.631.174	209.419.706
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	3.625.890	4.354.207	23.613.141	25.661.527	27.239.031	30.015.734
Títulos públicos	14.840.800	14.003.541	36.923.411	34.567.252	51.764.211	48.570.793
Ações	-	-	1.240.908	-	1.240.908	-
Títulos privados	186.936	-	755.049	270.249	941.985	270.249
<b>Total das garantias das provisões técnicas (3)</b>	<b>18.653.626</b>	<b>18.357.748</b>	<b>289.163.683</b>	<b>269.918.734</b>	<b>307.817.309</b>	<b>288.276.482</b>

(1) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 521/22;

(2) Os fundos de investimentos “VGBL” e “PGBL” foram consolidados nas demonstrações contábeis; e

(3) Estes ativos garantidores podem ser liquidados somente para cobrir os passivos a que estão relacionados.

e) Movimentação dos custos de aquisição diferidos (ativos de seguros)

	R\$ mil	
	2022	2021
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>1.115.127</b>	<b>1.020.567</b>
Constituições	1.479.738	1.325.546
Amortizações	(1.340.663)	(1.249.681)
<b>Saldo final em 30 de setembro</b>	<b>1.254.202</b>	<b>1.096.432</b>

f) Movimentação dos ativos de resseguro

	R\$ mil	
	2022	2021
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>75.996</b>	<b>87.036</b>
Constituição de provisões	1.750	(10.262)
Sinistros recuperados	(18.918)	(31.363)
Reversão/Atualização monetária	442	909
Outros	2.212	7.204
<b>Saldo final em 30 de setembro</b>	<b>61.482</b>	<b>53.524</b>

g) Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia na medida em que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Não Vida - Sinistros brutos <sup>(1)</sup>

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											Total
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Setembro de 2022	
Montante estimado para os sinistros brutos de resseguro:												
· No ano do aviso	3.348.274	3.224.788	3.914.716	4.398.468	4.069.482	3.715.094	3.431.272	3.290.692	3.077.087	3.945.867	3.552.230	-
· Um ano após o aviso	3.240.688	3.041.662	3.652.423	4.252.020	3.905.260	3.736.592	3.420.273	3.340.419	3.153.736	3.976.953	-	-
· Dois anos após o aviso	3.233.150	3.009.371	3.666.041	4.230.440	3.921.622	3.753.426	3.418.154	3.371.489	3.160.185	-	-	-
· Três anos após o aviso	3.256.062	3.044.232	3.654.223	4.259.240	3.931.921	3.733.360	3.445.962	3.376.158	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	3.292.376	3.034.096	3.669.148	4.275.645	3.923.378	3.740.808	3.449.743	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	3.113.580	3.049.171	3.679.488	4.275.871	3.939.097	3.746.902	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	3.128.386	3.058.018	3.690.793	4.284.387	3.945.938	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	3.133.871	3.064.089	3.701.722	4.293.482	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	3.137.466	3.067.073	3.702.208	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	3.145.858	3.070.065	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	3.174.282	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base (2022)</b>	<b>3.174.282</b>	<b>3.070.065</b>	<b>3.702.208</b>	<b>4.293.482</b>	<b>3.945.938</b>	<b>3.746.902</b>	<b>3.449.743</b>	<b>3.376.158</b>	<b>3.160.185</b>	<b>3.976.953</b>	<b>3.552.230</b>	<b>39.448.146</b>
Pagamentos de sinistros efetuados	(3.135.816)	(3.059.674)	(3.684.992)	(4.262.682)	(3.911.905)	(3.720.532)	(3.408.238)	(3.309.123)	(3.089.786)	(3.836.380)	(2.663.087)	(38.082.215)
<b>Sinistros pendentes brutos de resseguro</b>	<b>38.466</b>	<b>10.391</b>	<b>17.216</b>	<b>30.800</b>	<b>34.033</b>	<b>26.370</b>	<b>41.505</b>	<b>67.035</b>	<b>70.399</b>	<b>140.573</b>	<b>889.143</b>	<b>1.365.931</b>

Não Vida - Sinistros Líquidos de resseguro e pagamento <sup>(1)</sup>

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											Total
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Setembro de 2022	
Montante estimado para os sinistros líquidos de resseguro:												
· No ano do aviso	3.022.457	3.021.084	3.738.619	4.044.061	3.920.176	3.676.482	3.393.439	3.272.217	2.340.749	3.936.449	3.551.584	-
· Um ano após o aviso	2.908.173	2.849.909	3.516.057	3.929.714	3.789.359	3.698.248	3.384.216	2.830.565	2.416.594	3.968.623	-	-
· Dois anos após o aviso	2.915.173	2.832.016	3.534.208	3.898.947	3.802.213	3.714.749	3.388.620	2.861.335	2.422.922	-	-	-
· Três anos após o aviso	2.927.529	2.874.862	3.525.610	3.920.278	3.813.476	3.694.864	3.415.914	2.866.028	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	2.957.403	2.868.888	3.539.001	3.932.723	3.808.035	3.702.483	3.419.581	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	2.963.901	2.884.539	3.550.642	3.925.687	3.822.974	3.708.617	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	2.978.029	2.893.423	3.554.010	3.934.139	3.829.244	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	2.983.500	2.894.891	3.564.844	3.942.623	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	2.981.996	2.897.755	3.565.265	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	2.990.314	2.900.730	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	3.018.235	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base (2022)</b>	<b>3.018.235</b>	<b>2.900.730</b>	<b>3.565.265</b>	<b>3.942.623</b>	<b>3.829.244</b>	<b>3.708.617</b>	<b>3.419.581</b>	<b>2.866.028</b>	<b>2.422.922</b>	<b>3.968.623</b>	<b>3.551.584</b>	<b>37.193.452</b>
Pagamentos de sinistros efetuados	(2.980.643)	(2.890.353)	(3.548.160)	(3.912.416)	(3.796.566)	(3.682.279)	(3.378.746)	(2.799.257)	(2.352.981)	(3.828.394)	(2.662.793)	(35.832.588)
<b>Sinistros pendentes líquidos de resseguro</b>	<b>37.592</b>	<b>10.377</b>	<b>17.105</b>	<b>30.207</b>	<b>32.678</b>	<b>26.338</b>	<b>40.835</b>	<b>66.771</b>	<b>69.941</b>	<b>140.229</b>	<b>888.791</b>	<b>1.360.864</b>

Não Vida, Vida e Previdência – Sinistros Líquidos de resseguro e pagamento <sup>(1)</sup>

	R\$ mil											
	Ano de aviso do sinistro											Total
	Até 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Setembro de 2022	
Montante estimado para os sinistros líquidos de resseguro:												
· No ano do aviso	4.257.561	4.326.906	5.069.079	5.459.585	5.413.512	5.213.956	4.831.466	4.758.715	4.131.215	6.573.667	5.267.869	-
· Um ano após o aviso	4.134.444	4.148.519	4.889.217	5.355.503	5.280.798	5.186.209	4.800.313	4.316.075	4.190.411	6.576.610	-	-
· Dois anos após o aviso	4.151.462	4.158.528	4.902.783	5.302.462	5.270.944	5.218.280	4.844.555	4.381.409	4.172.223	-	-	-
· Três anos após o aviso	4.163.604	4.184.738	4.802.886	5.243.714	5.262.666	5.213.961	4.867.548	4.346.011	-	-	-	-
· Quatro anos após o aviso	4.191.766	4.165.035	4.781.938	5.242.728	5.270.203	5.238.877	4.852.591	-	-	-	-	-
· Cinco anos após o aviso	4.197.799	4.189.183	4.775.574	5.226.434	5.300.596	5.222.125	-	-	-	-	-	-
· Seis anos após o aviso	4.218.005	4.193.407	4.774.017	5.242.573	5.283.637	-	-	-	-	-	-	-
· Sete anos após o aviso	4.224.281	4.210.256	4.796.556	5.236.046	-	-	-	-	-	-	-	-
· Oito anos após o aviso	4.230.263	4.222.636	4.774.918	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Nove anos após o aviso	4.253.396	4.219.082	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
· Dez anos após o aviso	4.453.607	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Estimativa dos sinistros na data-base (2022)</b>	<b>4.453.607</b>	<b>4.219.082</b>	<b>4.774.918</b>	<b>5.236.046</b>	<b>5.283.637</b>	<b>5.222.125</b>	<b>4.852.591</b>	<b>4.346.011</b>	<b>4.172.223</b>	<b>6.576.610</b>	<b>5.267.869</b>	<b>54.404.719</b>
Pagamentos de sinistros efetuados	(4.223.909)	(4.160.067)	(4.715.746)	(5.136.339)	(5.175.652)	(5.073.703)	(4.677.793)	(4.120.767)	(3.887.656)	(6.060.041)	(3.811.774)	<b>(51.043.447)</b>
<b>Sinistros pendentes líquidos de resseguro</b>	<b>229.698</b>	<b>59.015</b>	<b>59.172</b>	<b>99.707</b>	<b>107.985</b>	<b>148.422</b>	<b>174.798</b>	<b>225.244</b>	<b>284.567</b>	<b>516.569</b>	<b>1.456.095</b>	<b>3.361.272</b>

(1) Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros "Retrocessão" R\$ 13.396 mil, "Resseguro" R\$ 5.067 mil, "Saúde" R\$ 3.943.037 mil, estimativa de salvados e ressarcidos no montante de R\$ 188.931 mil e sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) no montante de R\$ (227.061) mil.

## 22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis no 2.445/88 e no 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar no 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

#### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

#### II - Processos cíveis

São pleitos de indenização referentes a produtos e serviços bancários e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema e provisionadas sempre que a perda for constatada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos (limite de R\$ 48 mil em 30 de setembro de 2022).

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou

referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) e interveniência do Banco Central do Brasil (BCB), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidos condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses, oportunidade em que avaliará os resultados e poderá prorrogar por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) mantém suspenso o andamento de todos os processos sem julgamento definitivo, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

### **III - Provisão para riscos fiscais**

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.858.165 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 2.734.993 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.784.660 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.781.022 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 674.582 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 647.878 mil): autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;
- PIS e Cofins – R\$ 620.840 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 527.970 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços);
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 471.962 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 450.289 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07; e

- INSS de Autônomos – R\$ 253.248 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 343.896 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

#### IV - Movimentação das outras provisões

	R\$ mil		
	Trabalhista	Cível	Fiscais
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>6.890.498</b>	<b>9.092.421</b>	<b>8.271.112</b>
Atualização monetária	601.492	367.786	105.346
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	785.229	873.887	(263.701)
Pagamentos	(1.530.933)	(1.550.979)	(12.604)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2021</b>	<b>6.746.286</b>	<b>8.783.115</b>	<b>8.100.153</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>6.729.107</b>	<b>9.178.471</b>	<b>8.072.037</b>
Atualização monetária	581.404	289.775	382.806
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	738.064	677.281	(960.153)
Pagamentos	(1.690.016)	(1.950.151)	(72.890)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2022</b>	<b>6.358.559</b>	<b>8.195.376</b>	<b>7.421.800</b>

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 30 de setembro de 2022, R\$ 8.757.887 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 7.979.276 mil) para os processos cíveis e R\$ 37.378.738 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 37.556.235 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 10.319.142 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 9.708.225 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2017 – R\$ 7.758.921 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 7.455.648 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – Anos bases de 2001 a 2005 – R\$ 5.673.710 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 5.450.794 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade

da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);

- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 1.669.109 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.466.305 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.561.119 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.501.667 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.228.192 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 1.168.741 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2016 – R\$ 925.360 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 875.658 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- Autuações de Contribuição Previdenciária – Anos bases de 2014 a 2016 – R\$ 787.924 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 2.875.747 mil): relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, por meio de cartão e não “in natura”. Em 30 de setembro de 2022, com base na decisão unânime do CARF, que reconheceu a natureza não salarial de valores disponibilizados aos empregados a título de vale refeição/alimentação, que ocasionou na reclassificação para contingência passiva de risco remoto;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 717.171 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 686.308 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior; e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 170.733 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 507.915 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

#### **d) Outros assuntos**

Atualmente há um processo criminal contra dois ex-membros da diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, decorrente da chamada Operação Zelotes, investigação da alegada atuação indevida de membros do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Foi prolatada sentença de primeiro grau absolvendo os dois ex-membros da diretoria do Bradesco, pendente de trânsito em julgado.

## 23) OUTROS PASSIVOS

### a) Outros passivos

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Passivos financeiros</b>	<b>124.003.834</b>	<b>86.407.304</b>
Operações de cartões de crédito (1)	29.823.520	27.368.218
Operações de câmbio (2)	71.322.718	36.784.241
Obrigações com cessões de crédito	4.373.690	5.199.819
Planos de capitalização	8.949.347	8.400.640
Negociação e intermediação de valores	4.732.793	3.992.900
Passivo financeiro de arrendamento (Nota 23b)	4.801.766	4.661.486
<b>Outros passivos</b>	<b>43.818.216</b>	<b>35.683.882</b>
Recursos em trânsito de terceiros (3)	8.368.052	7.831.919
Provisão para pagamentos a efetuar	10.804.845	9.065.571
Credores diversos	5.313.946	4.389.071
Sociais e estatutárias	4.256.091	504.418
Outros impostos a pagar	1.649.019	2.535.903
Obrigações por aquisição de bens e direitos	401.666	1.375.489
Outros	13.024.597	9.981.511
<b>Total</b>	<b>167.822.050</b>	<b>122.091.186</b>

(1) Referem-se a valores a pagar para estabelecimentos comerciais;

(2) Referem-se, basicamente, a vendas em moeda estrangeira efetuadas pela instituição a clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrente de operações de venda de câmbio; e

(3) Referem-se, basicamente, as ordens de pagamento emitidas sobre praças do país e o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior.

### b) Passivo de arrendamento

	R\$ mil
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>5.093.143</b>
Remensuração e novos contratos	259.191
Pagamentos	(1.127.886)
Apropriação de encargos financeiros	322.918
Variação cambial	<b>9.267</b>
<b>Saldo final em 30 de setembro de 2021</b>	<b>4.556.633</b>
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>4.661.486</b>
Remensuração e novos contratos	945.423
Pagamentos	(1.448.895)
Apropriação de encargos financeiros	657.251
Variação cambial	<b>(13.499)</b>
<b>Saldo final em 30 de setembro de 2022</b>	<b>4.801.766</b>

#### Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 30 Setembro de 2022 está dividido da seguinte forma: R\$ 918.522 mil até 1 ano (R\$ 977.027 mil até 1 ano em dezembro de 2021), R\$ 3.209.306 mil entre 1 a 5 anos (R\$ 3.329.764 mil entre 1 a 5 anos em dezembro de 2021) e R\$ 609.529 mil com mais de 5 anos (R\$ 828.633 mil com mais de 5 anos em dezembro de 2021).

### Impactos no resultado

O impacto no resultado no acumulado até setembro de 2022 foi de: Despesas de depreciação – R\$ 559.720 mil (R\$ 536.249 no acumulado até setembro de 2021), Despesas financeiras – R\$ 657.251 mil (R\$ 322.918 no acumulado até setembro de 2021) e Despesas de variação cambial – R\$ 13.449 mil (R\$ 9.267 no acumulado até setembro de 2021).

As despesas no acumulado até setembro de 2022 com contratos de curto prazo foram de R\$ 168 mil (R\$ 1.302 no acumulado até setembro de 2021).

### 24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off balance*):

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Compromissos de valores de crédito a liberar (1)	317.588.276	309.104.025
Beneficiários e garantias prestadas (2)	92.485.395	83.467.093
Créditos abertos para importação	468.011	1.233.034
<b>Total</b>	<b>410.541.682</b>	<b>393.804.152</b>

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e

(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes Corporate.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avaliar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a *performance* de um cliente a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

## 25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital e direitos dos acionistas

#### i. Composição do Capital Social em quantidade de ações

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ordinárias	5.338.393.881	4.870.579.247
Preferenciais	5.320.094.147	4.848.500.325
<b>Subtotal</b>	<b>10.658.488.028</b>	<b>9.719.079.572</b>
Em tesouraria (ordinárias) (1)	-	(17.493.900)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	-	(12.051.100)
<b>Total em circulação</b>	<b>10.658.488.028</b>	<b>9.689.534.572</b>

(1) Em 10 de março de 2022, foi aprovado o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia (item d).

#### ii. Movimentação do Capital Social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2021	4.853.085.347	4.836.449.225	9.689.534.572
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	485.308.534	483.644.922	968.953.456
Quantidade de ações em 30 de setembro de 2022	5.338.393.881	5.320.094.147	10.658.488.028

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 18 de abril de 2022.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 4.000.000 mil, elevando-o de R\$ 83.100.000 mil para R\$ 87.100.000 mil, com bonificação de 10% (dez por cento) em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros - Reserva Estatutária”, em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 968.953.456 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 485.308.534 ordinárias e 483.644.922 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, homologado pelo Bacen em 31 de março de 2022.

Todos os acionistas têm direito a receber, no total, um dividendo obrigatório de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual do Bradesco, conforme apresentado nos registros contábeis estatutários, ajustado após apropriação às reservas. A Organização não tem nenhuma obrigação a pagar permutável ou conversível em ações do capital. Como resultado, seu lucro líquido por ação diluído não difere de seu lucro líquido por ação básico.

Em ocorrendo alguma operação que altere a quantidade de ações, simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, obedecendo aos mesmos prazos, é adotado igual procedimento no Mercado Internacional, para os papéis negociados em Nova Iorque – EUA e Madri – Espanha.

## b) Reservas

### Reservas de capital

A reserva de capital é composta, principalmente, por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao Capital Social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

### Reservas de lucros

Nos termos da Legislação Societária, o Bradesco e suas subsidiárias brasileiras devem destinar 5% de seu lucro societário anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal, cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva pode ser usada para aumentar o capital ou absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos.

A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social.

## c) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

Em reunião do Conselho de Administração de 09 de junho de 2022, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2022, no valor de R\$ 2.000.000 mil, sendo R\$ 0,178723065 por ação ordinária e R\$ 0,196595372 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 30 de junho de 2022.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,155248	0,170773	1.519.032	227.855	1.291.177
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1)	0,490007	0,539008	5.000.000	750.000	4.250.000
<b>Total acumulado em 30 de setembro de 2021</b>	<b>0,645255</b>	<b>0,709781</b>	<b>6.519.032</b>	<b>977.855</b>	<b>5.541.177</b>
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,155249	0,170773	1.667.072	250.061	1.417.011
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (2)	0,178723	0,196595	2.000.000	300.000	1.700.000
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,184677	0,203145	3.743.764	561.564	3.182.200
<b>Total acumulado em 30 de setembro de 2022</b>	<b>0,518649</b>	<b>0,570513</b>	<b>7.410.836</b>	<b>1.111.625</b>	<b>6.299.211</b>

(1) Pago em 12 de julho de 2021; e

(2) Pago em 30 de junho de 2022.

## d) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, foi aprovada o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria de emissão da Companhia, adquiridas por meio de programa de recompra de ações, consistente de 29.545.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 17.493.900 ordinárias e 12.051.100 preferenciais, sem redução no capital social, homologada pelo Bacen em 31 de março de 2022.

Em 05 de maio de 2022, o Conselho de Administração deliberou instituir um novo programa de recompra que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 6.5.2022 a 6.11.2023, até 106.584.880 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo até 53.413.506 ações ordinárias e até 53.171.375 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

## 26) LUCRO POR AÇÃO

### a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 30 de setembro	
	2022 (1)	2021 (1)
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	9.641.808	8.216.073
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	10.556.033	8.995.112
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.346.746	5.358.590
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.325.102	5.333.350
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	1,80	1,53
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	1,98	1,69

(1) Todas as quantidades de ações apresentadas em períodos anteriores foram ajustadas para refletir o desdobramento de ações, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2022, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas.

### b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

## 27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2022	2021	2022	2021
<b>Receita de juros e similares</b>				
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	4.941.117	2.283.446	12.465.772	5.827.339
Empréstimos e adiantamentos a clientes:				
- Operações de crédito	26.556.841	18.697.111	73.511.026	51.175.689
- Operações de arrendamento mercantil	130.531	69.016	340.425	168.277
Ativos financeiros:				
- Ao valor justo por meio do resultado	9.421.666	7.476.199	22.428.963	12.128.816
- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8.371.798	4.485.858	19.584.879	10.899.772
- Ao custo amortizado	1.579.955	3.974.116	13.254.663	12.438.305
Depósitos compulsórios no Banco Central	2.338.895	870.626	5.889.275	1.807.173
Outras receitas financeiras de juros	4.331	2.982	11.304	8.655
<b>Total</b>	<b>53.345.134</b>	<b>37.859.354</b>	<b>147.486.307</b>	<b>94.454.026</b>
<b>Despesa de juros e similares</b>				
Recursos de instituições financeiras:				
- Depósitos interfinanceiros	(65.069)	(27.003)	(169.993)	(53.137)
- Captação no mercado aberto	(7.423.792)	(3.428.702)	(19.022.936)	(7.731.435)
- Obrigações por empréstimos e repasses	(1.502.494)	(990.694)	(3.728.284)	(2.394.865)
Recursos de clientes:				
- Poupança	(2.514.120)	(1.147.207)	(6.905.810)	(2.634.424)
- A prazo	(9.489.588)	(3.191.607)	(23.173.472)	(6.393.517)
Recursos de emissão de títulos	(5.635.405)	(1.745.431)	(15.124.732)	(3.789.190)
Dívidas subordinadas	(1.996.414)	(861.416)	(5.323.139)	(1.917.989)
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(7.410.036)	(1.938.053)	(22.489.909)	(8.425.231)
<b>Total</b>	<b>(36.036.918)</b>	<b>(13.330.113)</b>	<b>(95.938.275)</b>	<b>(33.339.788)</b>
<b>Resultado líquido de juros</b>	<b>17.308.216</b>	<b>24.529.241</b>	<b>51.548.032</b>	<b>61.114.238</b>

## 28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2022	2021	2022	2021
<b>Resultado líquido de serviços e comissões</b>				
Rendas de cartões	2.354.655	1.912.280	6.677.715	5.391.871
Contas correntes	1.908.395	2.006.674	5.800.436	5.949.346
Cobrança	462.635	496.373	1.395.507	1.484.406
Garantias prestadas	276.325	260.916	819.984	812.845
Administração de fundos	309.997	351.008	949.884	995.209
Administração de consórcios	477.482	578.094	1.659.452	1.631.338
Serviços de custódia e corretagem	328.735	322.005	991.256	979.424
Underwriting / Assessoria financeira	219.609	374.961	691.508	1.019.323
Arrecadações	111.468	110.974	334.117	331.950
Outras	279.818	239.839	821.661	720.832
<b>Total</b>	<b>6.729.119</b>	<b>6.653.124</b>	<b>20.141.520</b>	<b>19.316.544</b>

## 29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2022	2021	2022	2021
Títulos de renda fixa	711.176	(3.797.155)	261.930	(6.033.453)
Instrumentos financeiros derivativos	(488.382)	(124.493)	1.372.901	193.316
Títulos de renda variável	(657.000)	(2.448.032)	(1.422.059)	(1.680.246)
<b>Total</b>	<b>(434.206)</b>	<b>(6.369.680)</b>	<b>212.772</b>	<b>(7.520.383)</b>

## 30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros, sendo estes substancialmente títulos de renda fixa.

## 31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os ganhos e perdas líquidos de operações em moeda estrangeira consiste, principalmente, em ganhos ou as perdas nas negociações de moeda e as variações que surgem nas conversões de itens monetários em moeda estrangeira para moeda funcional.

### 32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2022	2021	2022	2021
Prêmios emitidos	22.638.335	18.886.126	63.706.334	54.164.110
Contribuições de previdência complementar	846.636	828.514	2.485.524	2.396.824
Prêmios de cosseguos cedidos	(20.862)	(15.873)	(57.571)	(33.719)
Prêmios restituídos	(33.891)	(54.734)	(106.393)	(197.561)
Prêmios de resseguros	(3.920)	(4.976)	(18.025)	(17.864)
<b>Prêmios retidos de seguros e planos de previdência</b>	<b>23.426.298</b>	<b>19.639.057</b>	<b>66.009.869</b>	<b>56.311.790</b>
Varição da provisão técnica de seguros	(10.083.392)	(8.245.837)	(27.671.348)	(23.035.407)
Varição da provisão técnica de previdência	(651.337)	(636.139)	(1.539.317)	(2.168.608)
<b>Varição de provisões técnicas de seguros e planos de previdência</b>	<b>(10.734.729)</b>	<b>(8.881.976)</b>	<b>(29.210.665)</b>	<b>(25.204.015)</b>
Indenizações avisadas	(10.232.251)	(8.871.355)	(29.263.958)	(25.275.156)
Despesas com sinistros	(7.402)	(26.773)	(38.234)	(74.867)
Recuperação de sinistros de cosseguro cedido	25.769	35.364	86.234	118.390
Recuperação de sinistros de resseguro	18.033	1.986	34.904	29.545
Salvados e ressarcimentos	224.991	188.226	646.404	546.578
Variações da provisão de IBNR	(2.980)	(218.739)	(427.737)	(800.024)
<b>Sinistros retidos</b>	<b>(9.973.840)</b>	<b>(8.891.291)</b>	<b>(28.962.387)</b>	<b>(25.455.534)</b>
Comissão sobre prêmios	(894.183)	(763.503)	(2.451.561)	(2.211.550)
Recuperação de comissão	1.110	2.258	3.257	5.042
Angariação	(82.106)	(76.926)	(217.053)	(207.840)
Despesas com corretagem e agenciamento - previdência	(37.272)	(85.422)	(116.595)	(164.822)
Varição das comissões diferidas	69.874	9.743	105.812	24.100
<b>Custos de aquisição diferidos de planos de seguros e previdência</b>	<b>(942.577)</b>	<b>(913.850)</b>	<b>(2.676.140)</b>	<b>(2.555.070)</b>
<b>Resultado de seguros e previdência</b>	<b>1.775.152</b>	<b>951.940</b>	<b>5.160.677</b>	<b>3.097.171</b>

### 33) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2022	2021	2022	2021
Proventos	(2.778.768)	(2.579.725)	(7.997.465)	(7.333.650)
Benefícios	(1.449.747)	(1.160.007)	(3.915.544)	(3.411.973)
Encargos sociais	(939.299)	(869.445)	(2.718.802)	(2.467.209)
Participação dos empregados nos lucros	(565.023)	(452.664)	(1.484.268)	(1.361.610)
Treinamentos	(30.610)	(19.921)	(74.985)	(51.543)
<b>Total</b>	<b>(5.763.447)</b>	<b>(5.081.762)</b>	<b>(16.191.064)</b>	<b>(14.625.985)</b>

### 34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2022	2021	2022	2021
Serviços de terceiros	(1.296.488)	(1.200.070)	(3.669.002)	(3.461.984)
Comunicação	(262.957)	(309.411)	(837.144)	(958.605)
Processamento de dados	(569.829)	(544.859)	(1.553.105)	(1.603.951)
Propaganda, promoções e publicidade	(447.760)	(349.675)	(1.274.503)	(779.567)
Manutenção e conservação de bens	(368.575)	(324.699)	(1.043.164)	(964.733)
Sistema financeiro	(458.377)	(305.929)	(1.123.144)	(884.537)
Aluguéis	(32.596)	(28.235)	(83.844)	(118.052)
Segurança e vigilância	(146.417)	(144.256)	(438.877)	(442.974)
Transporte	(203.230)	(188.602)	(583.873)	(513.996)
Água, energia e gás	(76.161)	(80.328)	(279.086)	(260.300)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(183.868)	(170.127)	(527.790)	(498.134)
Materiais	(32.296)	(27.328)	(88.027)	(77.536)
Viagens	(26.422)	(8.091)	(54.509)	(21.584)
Outras	(435.378)	(317.532)	(1.144.828)	(898.093)
<b>Total</b>	<b>(4.540.354)</b>	<b>(3.999.142)</b>	<b>(12.700.896)</b>	<b>(11.484.046)</b>

### 35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2022	2021	2022	2021
Despesa com amortização	(803.832)	(722.704)	(2.338.130)	(2.223.707)
Despesa com depreciação	(623.628)	(669.790)	(1.879.285)	(2.057.994)
<b>Total</b>	<b>(1.427.460)</b>	<b>(1.392.494)</b>	<b>(4.217.415)</b>	<b>(4.281.701)</b>

### 36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2022	2021	2022	2021
Despesas tributárias	(1.737.056)	(1.561.318)	(5.529.094)	(5.123.715)
Despesas com provisões judiciais	(16.547)	(803.488)	(1.709.177)	(2.470.039)
Resultado na alienação de ativos não correntes, investimentos e imobilizado de uso, líquido (1)	118.950	40.663	642.073	89.549
Despesas com comercialização de cartões	(902.182)	(784.916)	(2.538.026)	(2.226.020)
Outras	(1.623.829)	(796.608)	(2.252.045)	(3.080.540)
<b>Total</b>	<b>(4.160.664)</b>	<b>(3.905.667)</b>	<b>(11.386.269)</b>	<b>(12.810.765)</b>

(1) Contempla ganhos relacionados a desmutualização de investimento.

### 37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2022	2021	2022	2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	6.906.031	7.642.955	26.752.880	24.475.312
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(3.107.714)	(3.439.330)	(12.038.796)	(11.013.890)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>				
Participações em coligadas e <i>joint ventures</i>	167.486	107.120	446.747	285.122
Juros sobre o capital próprio	1.190.573	758.288	3.334.876	2.140.698
Outros valores (1) (2)	753.326	896.505	1.892.076	1.483.809
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(996.329)</b>	<b>(1.677.417)</b>	<b>(6.365.097)</b>	<b>(7.104.261)</b>
Alíquota efetiva	-14,4%	-21,9%	-23,8%	-29,0%

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, no montante em 2021 de R\$ (279.528) mil; (ii) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco e empresas do ramo segurador, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas; e

(2) Em 28 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, que alterou, a partir do exercício financeiro de 2021, o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial da parcela com cobertura de risco (hedge) do valor do investimento no exterior, registrada em conformidade com o regime de competência, que deverá ser computada na determinação do lucro real e na base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e ii) 100%, a partir do exercício de 2022.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2022	2021	2022	2021
<b>Impostos correntes:</b>				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.794.665)	(1.460.665)	(7.842.453)	(5.098.640)
<b>Impostos diferidos:</b>				
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	850.884	(407.455)	2.065.752	(1.511.290)
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>				
Base negativa de contribuição social	(109.686)	44.355	(463.820)	(350.565)
Prejuízo fiscal	(65.290)	59.339	(505.008)	(442.367)
<b>Constituição sobre:</b>				
Base negativa de contribuição social	32.241	29.030	100.836	103.623
Prejuízo fiscal	90.187	57.979	279.596	194.978
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>798.336</b>	<b>(216.752)</b>	<b>1.477.356</b>	<b>(2.005.621)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(996.329)</b>	<b>(1.677.417)</b>	<b>(6.365.097)</b>	<b>(7.104.261)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2022
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	44.561.831	11.353.224	(6.931.755)	48.983.300
Provisão para contingências	10.409.560	819.210	(1.559.196)	9.669.574
<i>Impairment</i> de títulos e investimentos	3.912.172	322.644	(1.770.022)	2.464.794
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	353.503	42	(341.282)	12.263
Outros	6.672.640	3.746.812	(2.118.526)	8.300.926
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>65.909.706</b>	<b>16.241.932</b>	<b>(12.720.781)</b>	<b>69.430.857</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.701.919	470.281	(968.828)	18.203.372
<b>Subtotal</b>	<b>84.611.625</b>	<b>16.712.213</b>	<b>(13.689.609)</b>	<b>87.634.229</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	1.935.615	2.053.850	(833.542)	3.155.923
<b>Total dos créditos tributários (1)</b>	<b>86.547.240</b>	<b>18.766.063</b>	<b>(14.523.151)</b>	<b>90.790.152</b>
Obrigações fiscais diferidas (1)	8.011.814	2.430.422	(1.255.296)	9.186.940
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)</b>	<b>78.535.426</b>	<b>16.335.641</b>	<b>(13.267.855)</b>	<b>81.603.212</b>

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2021
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	45.750.275	5.556.894	(5.714.123)	45.593.046
Provisão para contingências	10.423.896	776.547	(982.082)	10.218.361
Impairment de títulos e investimentos	3.750.503	436.358	(310.696)	3.876.165
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	991.069	98.432	(291.271)	798.230
Outros	6.570.827	1.781.796	(1.839.924)	6.512.699
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>67.486.570</b>	<b>8.650.027</b>	<b>(9.138.096)</b>	<b>66.998.501</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.609.868	298.601	(792.932)	18.115.537
<b>Subtotal</b>	<b>86.096.438</b>	<b>8.948.628</b>	<b>(9.931.028)</b>	<b>85.114.038</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	1.775.203	-	1.775.203
<b>Total dos créditos tributários (1)</b>	<b>86.096.438</b>	<b>10.723.831</b>	<b>(9.931.028)</b>	<b>86.889.241</b>
Obrigações fiscais diferidas (1)	10.361.826	1.148.314	(4.516.714)	6.993.426
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)</b>	<b>75.734.612</b>	<b>9.575.517</b>	<b>(5.414.314)</b>	<b>79.895.815</b>

(1) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável, cujo valor em 2022 foi de R\$ 7.604.001 mil ( 2021 - R\$ 7.803.779 mil).

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 30 de setembro de 2022, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 16.536 mil (Em dezembro de 2021 – R\$ 12.681 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

Tendo em vista o curto período de vigência da elevação da alíquota da CSLL, determinada pela Lei nº 14.446, de 02 de setembro de 2022, a mesma não trouxe impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis.

**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social**

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2022	2.455.526	1.841.648	188.214	149.933	4.635.321
2023	10.142.207	8.025.608	266.868	211.080	18.645.763
2024	11.397.745	9.072.655	154.229	159.699	20.784.328
2025	9.996.913	7.961.354	112.732	127.965	18.198.964
2026	3.497.058	2.615.808	1.264.676	980.717	8.358.259
2027	636.945	481.101	2.053.471	1.630.451	4.801.968
2028	245.125	174.204	1.960.035	1.530.085	3.909.449
2029	81.986	53.519	2.051.636	1.614.404	3.801.545
2030	147.236	89.295	1.713.230	1.824.953	3.774.714
2031	326.267	188.657	17.633	191.361	723.918
<b>Total</b>	<b>38.927.008</b>	<b>30.503.849</b>	<b>9.782.724</b>	<b>8.420.648</b>	<b>87.634.229</b>

e) Impostos diferidos passivos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 30 de setembro de 2022
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.824.164	831.054	(1.115.831)	1.539.387
Superveniência de depreciação	274.687	118.067	(3)	392.751
Atualização de depósitos judiciais	2.326.652	427.918	(109.162)	2.645.408
Outros	3.586.311	1.053.383	(30.300)	4.609.394
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>8.011.814</b>	<b>2.430.422</b>	<b>(1.255.296)</b>	<b>9.186.940</b>

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 30 de setembro de 2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	890.275	867.928	(1.861)	1.756.342
Superveniência de depreciação	232.848	22.525	(5.974)	249.399
Atualização de depósitos judiciais	2.184.863	143.961	(63.916)	2.264.908
Outros	2.662.219	113.900	(53.342)	2.722.777
<b>Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias</b>	<b>5.970.205</b>	<b>1.148.314</b>	<b>(125.093)</b>	<b>6.993.426</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	4.391.621	-	(4.391.621)	-
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>10.361.826</b>	<b>1.148.314</b>	<b>(4.516.714)</b>	<b>6.993.426</b>

f) Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
	Base	Imposto	Líquido	Base	Imposto	Líquido
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(1.907.440)	750.683	(1.156.757)	(15.789.132)	6.625.497	(9.163.635)
Conversão de subsidiária no exterior	(47.774)	-	(47.774)	(19.107)	-	(19.107)
Outros	18	(8)	10	134.236	(60.406)	73.830
<b>Total</b>	<b>(1.955.196)</b>	<b>750.675</b>	<b>(1.204.521)</b>	<b>(15.674.003)</b>	<b>6.565.091</b>	<b>(9.108.912)</b>

### 38) SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Organização opera, principalmente, nos setores bancários e de seguros. As operações bancárias incluem atividades nos setores de varejo, *middle market* e *corporate*, arrendamento mercantil, operações bancárias internacionais, operações como banco de investimentos e como *private bank*. A Organização também realiza operações no setor bancário, por meio de agências localizadas no país, de agências no exterior e por meio de empresas controladas, bem como por meio de participações em outras empresas. Além disso, exerce atividades de seguros, Previdência Complementar e Capitalização por meio de sua subsidiária, a Bradesco Seguros S.A. e suas controladas.

As informações a seguir sobre segmentos foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins. Nossa Administração usa uma variedade de informações contábeis, que inclui a consolidação proporcional das coligadas e *joint ventures*. Desta forma, as informações dos segmentos demonstradas nas tabelas a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

As principais premissas do segmento para receitas e despesas incluem: (i) os excessos de caixa mantidos pelo segmento de Seguros, Previdência Complementar e de Capitalização, que são incluídos nesse segmento, resulta em um aumento da receita líquida de juros; (ii) os salários e benefícios e os custos administrativos incluídos dentro do segmento de seguros, Planos de Previdência Complementar e de capitalização, que consistem somente de custos relacionados diretamente com essas operações; e (iii) os custos incorridos no segmento de operações bancárias, relacionados à infraestrutura da rede de agências e outras despesas gerais indiretas, que não estão alocadas.

Nossas operações são, substancialmente, realizadas no país. Além disso, possuímos uma agência em Nova Iorque, uma agência em Grand Cayman e uma agência em Londres, principalmente, para complementar nossos serviços bancários e de assessoria relativos às atividades de importação e exportação a clientes brasileiros. Além disso, contamos também com nossas controladas no exterior: Banco Bradesco Europa S.A. (Luxemburgo), Bradesco North America LLC (Nova Iorque), Bradesco Securities, Inc. (Nova Iorque), Bradesco Securities UK Limited (Londres), Cidade Capital Markets Ltd. (Grand Cayman), Bradesco Securities Hong Kong Limited (Hong Kong), Bradesco Trade Services Limited (Hong Kong), Bradescard Mexico, Sociedad de Responsabilidad Limitada (México) e o BAC Florida Bank.

Nenhuma receita de transações com um único cliente ou contraparte atingiu 10% da receita da Organização nos períodos de 2022 e 2021.

Todas as operações entre segmentos operacionais são realizadas como um braço da Organização. As receitas e despesas entre segmentos são eliminados na coluna "Outras operações, ajustes e eliminações". As receitas e despesas diretamente associadas a cada segmento são incluídas no segmento operacional correspondente.

	Em 30 de setembro de 2022 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	111.424.278	27.379.385	286.850	(772.407)	138.318.106	(593.354)	(1.102.253)	15.652.715	152.275.214
Despesas da intermediação financeira (4)	(57.077.925)	(22.489.909)	(17)	772.407	(78.795.444)	320.067	2.155.383	(19.618.281)	(95.938.275)
<b>Margem financeira</b>	<b>54.346.353</b>	<b>4.889.476</b>	<b>286.833</b>	<b>-</b>	<b>59.522.662</b>	<b>(273.287)</b>	<b>1.053.130</b>	<b>(3.965.566)</b>	<b>56.336.939</b>
PDD	(19.152.679)	-	-	-	(19.152.679)	43.143	-	7.726.154	(11.383.382)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>35.193.674</b>	<b>4.889.476</b>	<b>286.833</b>	<b>-</b>	<b>40.369.983</b>	<b>(230.144)</b>	<b>1.053.130</b>	<b>3.760.588</b>	<b>44.953.557</b>
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	5.375.599	-	27.472	5.403.071	-	-	404.127	5.807.198
Receitas de prestação de serviços	25.020.944	1.277.525	5.740	(27.971)	26.276.238	(3.558.610)	(1.482.143)	(1.093.965)	20.141.520
Despesas de pessoal	(15.174.564)	(1.752.187)	723	-	(16.926.028)	552.598	-	182.366	(16.191.064)
Outras despesas administrativas (5)	(15.220.265)	(1.178.008)	(5.212)	396.164	(16.007.321)	772.749	(482.877)	(1.214.989)	(16.918.311)
Despesas tributárias	(5.136.847)	(858.839)	(13.355)	-	(6.009.041)	479.947	-	-	(5.529.094)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	76.965	79.717	-	-	156.682	877.857	-	(41.769)	992.770
Outras receitas / despesas operacionais	(7.289.334)	(105.244)	(7.236)	(723.724)	(8.125.538)	807.826	911.890	(635.254)	(7.055.203)
<b>Resultado operacional</b>	<b>17.470.573</b>	<b>7.728.039</b>	<b>267.493</b>	<b>(328.059)</b>	<b>25.138.046</b>	<b>(297.777)</b>	<b>-</b>	<b>1.361.104</b>	<b>26.201.373</b>
Resultado não operacional	429.081	117.560	-	-	546.641	4.866	-	-	551.507
IR/CS e participação minoritária	(3.901.020)	(3.131.928)	(80.062)	723.724	(6.389.286)	292.911	-	(268.722)	(6.365.097)
<b>Lucro líquido em 30 de setembro de 2022</b>	<b>13.998.634</b>	<b>4.713.671</b>	<b>187.431</b>	<b>395.665</b>	<b>19.295.401</b>			<b>1.092.382</b>	<b>20.387.783</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.658.019.557</b>	<b>369.006.141</b>	<b>3.833.747</b>	<b>(139.228.602)</b>	<b>1.891.630.843</b>	<b>(9.975.919)</b>	<b>(41.044.880)</b>	<b>20.761.979</b>	<b>1.861.372.023</b>
<b>Investimentos em coligadas e joint ventures</b>	<b>68.378.388</b>	<b>2.244.398</b>	<b>1.234</b>	<b>(67.544.083)</b>	<b>3.079.937</b>	<b>5.115.387</b>	<b>-</b>	<b>(71.775)</b>	<b>8.123.549</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.468.013.124</b>	<b>336.626.050</b>	<b>187.504</b>	<b>(71.684.517)</b>	<b>1.733.142.161</b>	<b>(9.975.919)</b>	<b>(41.044.880)</b>	<b>17.407.846</b>	<b>1.699.529.208</b>

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, etc.) para fins gerenciais;

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações contábeis da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

	Em 30 de setembro de 2021 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	70.925.026	13.492.029	94.133	(109.186)	84.402.002	(470.136)	971.277	461.684	85.364.827
Despesas da intermediação financeira (4)	(20.388.104)	(8.425.231)	(577)	134.035	(28.679.877)	103.628	771.071	(5.534.610)	(33.339.788)
<b>Margem financeira</b>	<b>50.536.922</b>	<b>5.066.798</b>	<b>93.556</b>	<b>24.849</b>	<b>55.722.125</b>	<b>(366.508)</b>	<b>1.742.348</b>	<b>(5.072.926)</b>	<b>52.025.039</b>
PDD	(11.158.698)	-	-	-	(11.158.698)	91.041	-	3.673.107	(7.394.550)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>39.378.224</b>	<b>5.066.798</b>	<b>93.556</b>	<b>24.849</b>	<b>44.563.427</b>	<b>(275.467)</b>	<b>1.742.348</b>	<b>(1.399.819)</b>	<b>44.630.489</b>
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	3.719.106	-	10.482	3.729.588	-	-	(161.783)	3.567.805
Receitas de prestação de serviços	23.539.498	1.345.945	555.912	(434.245)	25.007.110	(3.047.384)	(1.553.250)	(1.089.932)	19.316.544
Despesas de pessoal	(13.476.979)	(1.498.465)	(260.668)	49	(15.236.063)	479.449	-	130.629	(14.625.985)
Outras despesas administrativas (5)	(14.298.416)	(1.053.365)	(533.922)	825.850	(15.059.853)	1.063.611	(276.404)	(1.493.101)	(15.765.747)
Despesas tributárias	(4.736.262)	(739.574)	(85.481)	-	(5.561.317)	437.602	-	-	(5.123.715)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	7.950	63.913	29.774	-	101.637	533.509	-	(1.541)	633.605
Outras receitas / despesas operacionais	(8.717.095)	(651.693)	133.275	(426.985)	(9.662.498)	426.970	87.306	1.089.828	(8.058.394)
<b>Resultado operacional</b>	<b>21.696.920</b>	<b>6.252.665</b>	<b>(67.554)</b>	<b>-</b>	<b>27.882.031</b>	<b>(381.710)</b>	<b>-</b>	<b>(2.925.719)</b>	<b>24.574.602</b>
Resultado não operacional	(135.611)	18.523	15	-	(117.073)	17.783	-	-	(99.290)
IR/CS e participação minoritária	(6.570.545)	(2.443.953)	24.586	-	(8.989.912)	363.927	-	1.521.724	(7.104.261)
<b>Lucro líquido em 30 de setembro de 2021</b>	<b>14.990.764</b>	<b>3.827.235</b>	<b>(42.953)</b>	<b>-</b>	<b>18.775.046</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.403.995)</b>	<b>17.371.051</b>
<b>Total do ativo em 31/12/2021</b>	<b>1.528.925.332</b>	<b>339.507.745</b>	<b>5.496.706</b>	<b>(157.761.842)</b>	<b>1.716.167.941</b>	<b>(10.131.337)</b>	<b>(38.393.340)</b>	<b>22.568.381</b>	<b>1.690.211.645</b>
<b>Investimentos em coligadas e joint venture em 31/12/2021</b>	<b>69.781.039</b>	<b>2.354.832</b>	<b>308.539</b>	<b>(70.270.050)</b>	<b>2.174.360</b>	<b>4.980.851</b>	<b>-</b>	<b>355.035</b>	<b>7.510.246</b>
<b>Total do passivo em 31/12/2021</b>	<b>1.347.978.306</b>	<b>305.177.768</b>	<b>1.284.525</b>	<b>(87.491.792)</b>	<b>1.566.948.807</b>	<b>(10.131.337)</b>	<b>(38.393.340)</b>	<b>23.191.709</b>	<b>1.541.615.839</b>

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, Crediare, etc.) para fins gerenciais;

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações contábeis da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

Adicionalmente, atendendo ao disposto no artigo 11º da Resolução CMN 4.818, destacamos, conforme apresentado no quadro e nota (3) acima, os ajustes oriundos das diferenças existentes entre os critérios, procedimentos e regras utilizadas para a elaboração dos segmentos operacionais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen e o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo IASB, sendo os principais: (i) perdas esperadas de ativos financeiros; (ii) modelos de negócio; (iii) taxa efetiva de juros; e (iv) combinação de negócios.

### 39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a IAS 24, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Ativo</b>								
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	-	431.132	-	-	-	431.132
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	157.250	113.137	261.377	246.293	-	-	418.627	359.430
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	17	11	796.115	127.391	197.903	186.714	994.035	314.116
<b>Passivo</b>								
Recursos de clientes e instituições financeiras	2.954.326	3.449.443	423.572	739.151	608.979	296.736	3.986.877	4.485.330
Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas	17.049.769	14.179.462	-	-	900.948	763.057	17.950.717	14.942.519
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	34.815	-	-	-	34.815
Outros passivos (4)	704.768	54.732	13.746.512	12.285.329	33.084	30.737	14.484.364	12.370.798

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Acumulado em 30 de setembro							
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<b>Resultado</b>								
Resultado líquido de juros	(1.760.715)	(448.824)	(20.629)	(22.402)	(107.485)	(26.927)	(1.888.829)	(498.153)
Receita de prestação de serviços	122	130	119.823	73.382	27	138	119.972	73.650
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	56.584	47.596	(1.464.208)	(1.230.181)	(392.204)	26.677	(1.799.828)	(1.155.908)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 13;

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria; e

(4) Inclui juros sobre capital próprio e dividendos a pagar.

**a) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2022, foi determinado o valor máximo de R\$ 778.650 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 554.872 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN no 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

**Benefícios de curto prazo a administradores**

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2022	2021	2022	2021
Proventos	189.623	103.159	574.063	494.279
<b>Total</b>	<b>189.623</b>	<b>103.159</b>	<b>574.063</b>	<b>494.279</b>

**Benefícios pós-emprego**

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2022	2021	2022	2021
Planos de previdência complementar de contribuição definida	130.367	109.313	374.149	313.651
<b>Total</b>	<b>130.367</b>	<b>109.313</b>	<b>374.149</b>	<b>313.651</b>

A Organização não possui benefícios de longo prazo ou de rescisão de contrato de trabalho, nem remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

**b) Participação acionária**

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto, diretamente, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Ações ordinárias	0,34%	0,33%
Ações preferenciais	0,81%	0,80%
<b>Total de ações (1)</b>	<b>0,57%</b>	<b>0,57%</b>

(1) Em 30 de setembro de 2022, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,63% de ações ordinárias, 0,85% de ações preferenciais e 1,74% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2021 - 2,35% de ações ordinárias, 0,84% de ações preferenciais e 1,60% do total de ações).

#### 40) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados conduz a Organização a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores ([www.bradescom.com.br](http://www.bradescom.com.br) – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

##### Escopo do Gerenciamento de Riscos

O escopo do gerenciamento de riscos da Organização alcança a mais ampla visão, permitindo que os riscos do Consolidado Econômico-Financeiro sejam suportados pelo Processo Corporativo de Gerenciamento de Riscos. Para tanto, a atuação da Organização é realizada por meio do modelo de três linhas, de forma que todos contribuam para proporcionar segurança razoável de que os objetivos especificados sejam alcançados:

- **Primeira linha**, representada pelas áreas de negócio e áreas de suporte, responsáveis por identificar, avaliar, reportar e gerenciar os riscos inerentes como parte das atividades do dia a dia, além disso, são responsáveis pela execução dos controles, em resposta aos riscos, e/ou pela definição e implementação de planos de ação para garantir a efetividade do ambiente de controle interno, mantendo os riscos dentro dos níveis aceitáveis;
- **Segunda linha**, representada pelas áreas de supervisão, responsáveis por estabelecer políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos e conformidade para o desenvolvimento e/ou monitoramento dos controles da primeira linha. Nesta linha, destacam-se os Departamentos de Controle Integrado de Riscos, *Compliance*, Conduta e Ética, Jurídico, Segurança Corporativa, entre outros;
- **Terceira linha**, representada pelo Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, que é responsável por avaliar de maneira independente a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a primeira e a segunda linhas alcançam os seus objetivos, reportando os resultados de seus trabalhos ao Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e Alta Administração.

##### Declaração de Appetite a Riscos (RAS)

O apetite a riscos refere-se aos tipos e níveis de riscos que a Organização se dispõe a admitir na realização dos seus negócios e objetivos. A Declaração de Appetite a Riscos (*Risk Appetite Statement* – RAS) é um importante instrumento que sintetiza a cultura de risco da Organização.

Ao mesmo tempo, a RAS enfatiza a existência de um processo eficaz de responsabilidades na gestão operacional de riscos e na execução das funções de controle, assim como para as ações mitigatórias, disciplinares, processos de escalonamento e notificação à Alta Administração quando da violação dos limites de risco ou processos de controles estabelecidos.

A Declaração de Apetite a Riscos é revisada anualmente<sup>1</sup>, ou sempre que necessário, pelo Conselho de Administração e monitorada permanentemente por fóruns da Alta Administração e áreas de negócio e controle.

A RAS reforça a disseminação da cultura de risco ao possibilitar o conhecimento dos principais aspectos do apetite a riscos da Organização a todos os seus membros.

### Dimensões do Apetite a Riscos

Para os diversos tipos de riscos, sendo estes mensuráveis e não mensuráveis, a Organização estabeleceu abordagens de controles, observando as principais dimensões globais: Capital, Liquidez, Rentabilidade, Crédito, Mercado, Operacional, Reputação, Modelo e Riscos Qualitativos.

### Estruturas de gerenciamento de riscos e capital

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer – CRO*) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

A Organização dispõe do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital - COGIRAC, que tem por objetivo assessorar o Diretor-Presidente no desempenho das suas atribuições relacionadas à gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização.

A estrutura de gerenciamento de riscos conta, também, com os Comitês Executivos de: a) Acompanhamento de Riscos, b) Gerenciamento de Riscos, c) PLDFT/Sanções e Segurança da Informação/*Cyber*, existindo ainda o Comitê Executivo de Produtos e Serviços e os Comitês Executivos das áreas de negócios que, dentre suas atribuições, sugerem os limites de exposição a seus respectivos riscos e elaboram planos de mitigação a serem submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração.

Adicionalmente, compete ao Comitê de Riscos, avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos e desafiar a estrutura de riscos da Organização frente às novas tendências e/ou ameaças, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

O Conselho de Administração da Organização aprovou as informações divulgadas neste relatório a respeito da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### Programa de Testes de Estresse

A estrutura de gerenciamento de riscos conta com um programa de testes de estresse definido como um conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias, documentação e governança próprias, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. Os testes de estresse são exercícios de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias específicos no capital, na liquidez ou no valor de um portfólio particular da Organização.

No Programa de Testes de Estresse, os cenários são elaborados pelo Departamento de Estudos e Pesquisas Econômicas – DEPEC e discutidos com as áreas de Negócio, Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR, Departamento de Controladoria, entre outras áreas. Os cenários e resultados são discutidos e aprovados pela Comissão Técnica de Testes de Estresse - COTES, sendo validados pelo

---

<sup>1</sup> O Comitê de Riscos, em relação a RAS, tem as seguintes atribuições: a) avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na Declaração de Apetite a Riscos e as estratégias para o seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada; e b) supervisionar a observância, pela diretoria da instituição, dos termos da RAS.

COGIRAC. Posteriormente, são submetidos para avaliação do Comitê de Riscos e deliberação do Conselho de Administração, que além dos cenários e resultados dos testes de estresse, é o responsável pela aprovação do programa e pelas diretrizes a serem seguidas.

### 40.1. Gerenciamento de capital

A Organização exerce a gestão de capital envolvendo as áreas de controle e de negócios, conforme orientações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração e conta com uma estrutura de governança composta por Comissões, Comitês e tem como órgão máximo o Conselho de Administração.

O Departamento de Controladoria tem a responsabilidade de atender às determinações do Banco Central do Brasil, pertinentes às atividades de gerenciamento de capital e de subsidiar a Alta Administração com análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital, identificando ameaças e oportunidades que contribuem com o planejamento da suficiência e otimização dos níveis de capital.

#### Processo corporativo de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização e para suportar os riscos inerentes às suas atividades.

A organização adota postura prospectiva, de 3 anos, ao elaborar o seu plano de capital, antecipando a necessidade de capital e estabelece procedimentos e ações de contingência a serem consideradas em cenários adversos, levando em consideração possíveis mudanças nas condições do ambiente regulatório, econômico e de negócios em que atua.

Para assegurar permanentemente uma composição sólida de capital no apoio ao desenvolvimento das suas atividades e garantir a adequada cobertura dos riscos incorridos, a organização mantém acompanhamento periódico de projeções de capital considerando uma margem de capital gerencial (*buffer*), que é adicionada aos requerimentos mínimos regulatórios.

A definição do *buffer* gerencial está alinhada às práticas de mercado e aos requerimentos regulatórios, observando diversos aspectos, tais como impactos adicionais gerados por cenários de estresse, riscos qualitativos e riscos não capturados pelo modelo regulatório.

Os resultados das projeções do capital da Organização são submetidos à avaliação da Alta Administração, conforme governança estabelecida. Além disso, a suficiência de capital regulamentar da Organização é demonstrada mediante a apuração periódica do Índice de Basileia, Índice de Nível I e Índice de Capital Principal.

Detalhamento do Patrimônio de Referência (PR), Índices de Capital e Liquidez

A tabela a seguir apresenta as principais métricas estabelecidas pela regulamentação prudencial, tais como capital regulamentar, razão de alavancagem e os indicadores de liquidez:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
	Prudencial	
<b>Capital regulamentar - valores</b>		
Capital Principal	119.903.004	119.106.689
Nível I	134.270.511	130.565.269
Patrimônio de Referência - PR	156.322.234	150.236.230
Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-
Destaque do PR	-	-
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores</b>		
RWA total	988.412.137	953.325.685
<b>Capital regulamentar como proporção do RWA</b>		
Índice de Capital Principal - ICP	12,1%	12,5%
Índice de Nível 1	13,6%	13,7%
Índice de Basileia	15,8%	15,8%
<b>Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA</b>		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,50%	2,00%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	-	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPsistêmico	1,00%	1,00%
ACP total (1)	3,50%	3,00%
Margem excedente de Capital Principal	4,13%	4,99%
<b>Razão de Alavancagem (RA)</b>		
Exposição total	1.774.994.359	1.530.418.615
RA	7,6%	8,5%
<b>Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)</b>		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	207.869.713	177.885.181
Total de saídas líquidas de caixa	119.004.274	128.779.954
LCR	174,7%	138,1%
<b>Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)</b>		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	872.617.110	803.600.023
Recursos estáveis requeridos (RSF)	719.140.462	686.072.267
NSFR	121,3%	117,1%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

#### 40.2. Risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. Adicionalmente, inclui o risco de concentração e o risco país/risco de transferência.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico por meio de modelos, instrumentos e procedimentos, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preservando a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, compromissos de crédito, garantias financeiras prestadas, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores e planos de mitigação.

### Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de contraparte, ao qual a Organização está exposta, é representado pela possibilidade de perda em razão do não cumprimento, por determinada contraparte, das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros ou de derivativos.

A Organização mantém total controle sobre o custo de reposição e exposição potencial futura das operações nas quais existe o risco de crédito de contraparte. Assim toda a exposição referente a este risco faz parte dos limites gerais de crédito concedidos aos clientes da Organização.

Em suma, a gestão de Risco de Crédito de Contraparte abrange a modelagem e o monitoramento (i) do consumo de limite de crédito das contrapartes, (ii) da parcela do ajuste ao valor justo de crédito da carteira de derivativos (CVA – *Credit Value Adjustment*) e (iii) do respectivo capital regulatório e econômico. A metodologia adotada pela Organização estabelece que a exposição de crédito da carteira a uma dada contraparte pode ser calculada a partir do Custo de Reposição (RC) de suas operações em diferentes cenários do mercado financeiro, o que é possível através do processo de simulação de Monte Carlo.

No contexto de gestão de riscos, a Organização realiza o cálculo do capital econômico referente ao risco de crédito, de modo a contemplar a carteira de derivativos segregada por contraparte, tanto para definição do EAD (*Exposure At Default*) como do CVA (*Credit Value Adjustment*).

Ainda nesse contexto, a Organização realiza estudos de projeção de capital, a exemplo do Teste de Estresse do ICAAP (Avaliação de Adequação de Capital) e do TEBU (Teste de Estresse Bottom-Up). Trata-se de programas multidisciplinares que envolvem minimamente as áreas de Negócio e os Departamentos Econômico, de Orçamento/Resultado e de Risco.

Com relação às formas de mitigação do risco de crédito de contraparte que a Organização está exposta, a mais usual é a composição de garantias como depósitos de margem e alienação de títulos públicos, que são realizados pela contraparte na própria Organização ou em outras instituições custodiantes, que também possuem seus riscos de contraparte devidamente avaliados.

Adicionalmente, a partir de junho/19, o cálculo do valor da exposição relativa ao risco de crédito da contraparte decorrente de operações com instrumentos financeiros derivativos sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada ( $RWA_{CPAD}$ ) foi atualizado seguindo a Circular nº 3.904/18 do Banco Central do Brasil.

### Processo de gerenciamento do risco de crédito

O processo de gerenciamento do risco de crédito é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de crédito são realizados de maneira centralizada e independente.

Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, sendo revisados ao menos uma vez por ano.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito exerce papel fundamental na segunda linha da Organização, participando ativamente do processo de melhoria de modelos de classificação de riscos de clientes, realizando o acompanhamento de grandes riscos por meio do monitoramento periódico dos principais eventos de inadimplência, nível de provisionamento frente às perdas esperadas e inesperadas.

Esta estrutura atua continuamente na revisão dos processos internos, inclusive papéis e responsabilidades, capacitação e demandas de tecnologia da informação, bem como na revisão periódica do processo de avaliação de riscos visando à incorporação de novas práticas e metodologias.

As atribuições da estrutura de gerenciamento de risco de crédito seguem fielmente os preceitos de conformidade definidos pela Organização. A integração com as demais linhas ocorre de forma contínua e frequente, possibilitando assertividade na identificação, mensuração e controle do risco de crédito.

### Concessão de crédito

O modelo de negócios diversificado permite o atendimento de diversos públicos, em canais direcionados e convenientes nas diversas regiões do Brasil. As estratégias de segmentação, tanto na Pessoa Física quanto na Pessoa Jurídica, também colaboram para um bom relacionamento com os clientes e para ofertas precisas de produtos e serviços.

Esse posicionamento tem reflexos positivos no perfil de crédito da Organização, sendo traduzido em um portfólio diversificado e pulverizado, tanto em termos de produtos como de segmentos. Isso é condizente com os riscos assumidos e com níveis de provisionamento e concentração adequados.

Sob a responsabilidade do Departamento de Crédito, o processo de concessão apoia-se na Política de Crédito da Organização, primando pela segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos de crédito. Todo esse processo é permeado pela governança de gerenciamento de riscos e atende às determinações do Banco Central do Brasil.

As metodologias adotadas prezam pela agilidade e rentabilidade nos negócios, com procedimentos direcionados e adequados, orientados à concessão de operações de crédito e à fixação de limites operacionais.

Na avaliação e classificação do risco total do cliente ou grupo econômico, são considerados aspectos quantitativos (indicadores econômicos e financeiros) e qualitativos (dados cadastrais e comportamentais), ligados à capacidade dos clientes de honrarem os seus compromissos.

Todas as propostas de negócios respeitam as alçadas operacionais, contidas nas Normas e Procedimentos de Crédito. Nas agências, a delegação de poder para o deferimento depende do seu porte, da exposição total do cliente junto à Organização, das garantias oferecidas, do grau de restrição, bem como da sua classificação de risco de crédito (*rating*). As propostas de negócio com riscos acima dessas alçadas são submetidas para análise técnica e deferimento do Departamento de Crédito.

O Comitê Executivo de Crédito, por sua vez, tem por objetivo a tomada de decisões, dentro de sua alçada, sobre consultas de concessão de limites e operações propostas pelas áreas de negócios, previamente analisadas e com parecer do Departamento de Crédito. De acordo com o montante financeiro, as propostas de operações/limites desse Comitê poderão ser submetidas ao Conselho de Administração para deliberação.

As propostas de crédito tramitam por um sistema automatizado e parametrizado, com o propósito de fornecer subsídios imprescindíveis para a análise, concessão e o acompanhamento dos créditos concedidos, minimizando os riscos inerentes às operações.

Para a concessão de créditos massificados de varejo, existem sistemas exclusivos de *Credit e Behavior Scoring*, que proporcionam agilidade e confiabilidade, além da padronização de procedimentos no processo de análise e deferimento dos créditos.

Os negócios são diversificados, pulverizados e destinados a indivíduos e empresas que demonstrem capacidade de pagamento e idoneidade, procurando ampará-los com garantias condizentes com os riscos assumidos, considerando os montantes, as finalidades e os prazos dos créditos concedidos.

### Classificação de risco de crédito

A Organização dispõe de um robusto processo de Governança, práticas e acompanhamentos. Dentre as práticas, podemos citar a Governança de Alçadas de Concessão e de Recuperação de Crédito, as quais, dependendo do tamanho da operação ou da exposição total da contraparte, requerem aprovação no nível do Conselho de Administração. Além disto, são realizados acompanhamentos frequentes da carteira, com avaliações de sua evolução, inadimplência, provisionamentos, estudos de safras, capital, entre outros.

Além do processo e da governança de alçadas para aprovação de operações de crédito e recuperação, no apetite a riscos definido pela Organização são acompanhados os limites de concentração das operações para Grupo Econômico, Setor e Transferência (concentração por países). Além dos indicadores de concentração, foi estabelecido indicador específico para o nível de inadimplência superior a 90 dias para PF, indicador para Ativos Problemáticos e um indicador de Margem de Capital Econômico de Risco de Crédito, com objetivo de monitorar e acompanhar o capital nas visões econômica e regulatória.

A metodologia de avaliação de risco de crédito, além de fornecer subsídios ao estabelecimento de parâmetros mínimos para concessão de crédito e gerenciamento de riscos, possibilita a definição de Normas e Procedimentos de Crédito diferenciados em função das características e do porte do cliente. Com isto, oferece embasamento tanto para a correta precificação das operações, quanto para a definição de garantias adequadas a cada situação.

A metodologia aplicada segue também os requisitos estabelecidos pela Resolução nº 4.327 do Conselho Monetário Nacional e inclui as análises de risco socioambiental em projetos, que buscam avaliar o cumprimento da legislação pertinente por parte dos clientes, bem como atender aos “Princípios do Equador”, conjunto de regras que estabelecem critérios mínimos socioambientais que devem ser atendidos para a concessão de crédito.

Em consonância com o compromisso de constante aperfeiçoamento metodológico, a classificação de risco de crédito de operações contratadas pelos grupos econômicos/clientes da Organização é distribuída em uma escala de graduação em níveis, proporcionando maior aderência aos requisitos previstos no Acordo de Capital de Basileia, preservando os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional para constituição das provisões cabíveis.

De forma simplificada, as classificações de risco das operações são determinadas em função da qualidade creditícia dos grupos econômicos/clientes definida pelo *Rating* Cliente, garantias atreladas ao contrato, modalidade do produto de crédito, comportamento de atrasos no pagamento, apontamentos/restrições e valor do crédito contratado.

As classificações de *Rating* Cliente para grupos econômicos fundamentam-se em procedimentos estatísticos parametrizados, informações quantitativas e qualitativas, além do fator julgamental. As classificações são efetuadas por grupo econômico e acompanhadas periodicamente com o objetivo de preservar a qualidade da carteira de crédito.

Para as pessoas físicas, em geral, as classificações de *Rating* Cliente baseiam-se também em procedimentos estatísticos e análise de variáveis que discriminam o comportamento de risco, isso é feito mediante aplicação de modelos estatísticos de avaliação de crédito.

O *Rating* Cliente é utilizado, em conjuntos com diversas variáveis de decisão, para análise de concessão e/ou renovação de operações e limites de crédito, assim como para o acompanhamento da deterioração do perfil de risco dos clientes.

### Controle e acompanhamento

O risco de crédito da Organização tem seu controle e acompanhamento corporativo feito na área de Risco de Crédito do Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR. O Departamento assessora o Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos, onde são discutidas e formalizadas as metodologias para mensuração do risco de crédito. Os temas de relevância debatidos neste Comitê são reportados ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que está subordinado ao Conselho de Administração.

Além do comitê, a área promove reuniões mensais com todos os executivos e diretores de produtos e segmentos, com o objetivo de posicioná-los quanto à evolução da carteira de crédito, inadimplência, ativos problemáticos, reestruturações, adequação das provisões para créditos de liquidação duvidosa, recuperações de crédito, perdas, limites e concentrações de carteiras, alocação de capital econômico e regulamentar, dentre outros. Essas informações também são reportadas, mensalmente, ao Comitê de Auditoria.

A área acompanha ainda todo e qualquer evento, interno ou externo, que possa trazer impacto significativo ao risco de crédito da Organização, tais como: fusões, falências, quebra de safra, além de monitorar os setores de atividade econômica onde a empresa tem as exposições mais representativas.

### Comunicação interna

O risco de crédito é monitorado diariamente visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos pela Organização. Relatórios gerenciais de controle de risco são disponibilizados para todas as alçadas, desde as agências até a Alta Administração.

Com o objetivo principal de antecipar situações de risco que possam impactar na liquidez dos créditos concedidos aos clientes, a área de monitoramento de risco de crédito fornece diariamente informações por meio de um sistema corporativo às agências, gerências nacionais, segmentos de negócios e áreas de concessão de crédito e recuperação de crédito. Este sistema apresenta informações dinâmicas da carteira de crédito e cadastrais, além de proporcionar a comparação entre as informações anteriores e as atuais, destacando pontos que deverão ser analisados de maneira mais profunda pelos gestores como: informações de ativo por segmento, produto, região, classificação de risco, inadimplência, perda esperada e inesperada, dentre outras, possibilitando a visualização das informações desde um nível macro até o mais detalhado e permitindo chegar à visão de uma operação de crédito específica.

A visualização e entrega das informações é feita por meio de relatórios, sendo possível a realização de pesquisas em diversos níveis, tais como segmentos de negócios, diretorias, gerências, regiões, produtos, funcionários e clientes, e sob vários aspectos (ativo, inadimplência, provisão, *write-off*, grau de restrição, participação de garantias reais, qualidade da carteira por tipo de *rating*, entre outros).

### Mensuração do risco de crédito

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, condições atuais e a visão da Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

#### Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

#### Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial,

- reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco; e
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno e segmento de negócio, e da operação, tais como produto e garantia e no caso do atacado utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação a exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Clientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análise individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar à complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimativa da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

### Exposição ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valor bruto	Perda esperada	Valor bruto	Perda esperada
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 5)	132.474.522	-	108.601.632	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6)	300.840.744	-	336.560.965	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 8) (1)	210.649.910	(615.981)	193.516.537	(393.685)
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (Nota 10)	154.308.034	(36.035)	83.497.010	(70.194)
Empréstimos e adiantamentos a clientes (Nota 11)	651.371.072	(46.130.566)	613.833.607	(40.800.985)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 9)	215.345.728	(2.958.528)	184.346.938	(5.527.663)
Outros ativos financeiros (Nota 16)	101.838.641	-	64.411.451	-
<b>Provisão para perda esperada</b>				
Compromissos de Empréstimos (Nota 11 e 24)	318.056.287	(2.978.082)	310.337.059	(3.315.190)
Garantias financeiras (Nota 11 e 24)	92.485.395	(1.337.227)	83.467.093	(2.066.167)
<b>Total da exposição</b>	<b>2.177.370.333</b>	<b>(54.056.419)</b>	<b>1.978.572.292</b>	<b>(52.173.884)</b>

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

## Empréstimos e adiantamentos a clientes

### Concentração do risco de crédito

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Maior devedor	0,8%	0,7%
Dez maiores devedores	6,2%	6,0%
Vinte maiores devedores	9,1%	9,2%
Cinquenta maiores devedores	13,1%	14,0%
Cem maiores devedores	16,4%	17,8%

### Por setor de atividade

A análise de concentração de risco de crédito apresentada abaixo está baseada no setor de atividade no qual a contraparte atua.

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2022	%	Em 31 de dezembro de 2021	%
<b>Setor público</b>	<b>6.116.835</b>	<b>0,9</b>	<b>6.274.554</b>	<b>1,0</b>
Petróleo, derivados e atividades agregadas	4.179.334	0,6	4.419.138	0,7
Energia elétrica	1.141.032	0,2	1.306.448	0,2
Demais setores	796.469	0,1	548.968	0,1
<b>Setor privado</b>	<b>645.254.237</b>	<b>99,1</b>	<b>607.559.053</b>	<b>99,0</b>
<b>Pessoa jurídica</b>	<b>291.469.734</b>	<b>44,7</b>	<b>287.216.857</b>	<b>46,8</b>
Atividades imobiliárias e construção	25.369.352	3,9	23.708.445	3,9
Varejo	45.578.358	7,0	42.151.968	6,9
Serviços	58.214.093	8,9	49.027.498	8,0
Transportes e concessão	27.393.960	4,2	26.937.082	4,4
Automobilística	12.872.528	2,0	12.660.961	2,1
Alimentícia	14.117.767	2,2	17.426.747	2,8
Atacado	19.508.838	3,0	22.341.759	3,6
Energia elétrica	6.656.531	1,0	7.555.587	1,2
Siderurgia e metalúrgica	8.922.116	1,4	9.398.330	1,5
Açúcar e álcool	7.683.310	1,2	7.213.887	1,2
Demais Setores	65.152.881	10,0	68.794.593	11,2
<b>Pessoa física</b>	<b>353.784.503</b>	<b>54,3</b>	<b>320.342.196</b>	<b>52,2</b>
<b>Total da carteira</b>	<b>651.371.072</b>	<b>100,0</b>	<b>613.833.607</b>	<b>100,0</b>
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	(46.130.566)		(40.800.985)	
<b>Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido</b>	<b>605.240.506</b>		<b>573.032.622</b>	

### Mitigação do risco de crédito

As perdas potenciais de crédito são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias reais, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos como alienações fiduciárias, hipotecas, pela utilização de garantias fidejussórias, tais como avais e fianças de terceiros, ou ainda pela utilização de instrumentos financeiros, como os derivativos de crédito. A avaliação da eficiência desses instrumentos é realizada considerando o tempo para recuperação e realização do bem dado em

garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte dos garantidores e a segurança jurídica dos contratos. Os principais tipos de garantias reais são: depósitos a prazo; aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários; imóveis residenciais e comerciais; bens móveis como veículos, aeronaves; incluem-se ainda entre as garantias reais títulos comerciais como duplicatas, cheques e faturas de cartão de crédito. Entre os avais e fianças destacam-se as garantias bancárias.

Os derivativos de crédito são contratos bilaterais no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro e seu risco é transferido para a contraparte vendedora da proteção. Normalmente, esta recebe uma remuneração ao longo da vigência da operação. No caso de descumprimento do tomador (*default*), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte vendedora recebe o ativo subjacente em troca do referido pagamento.

No quadro abaixo está demonstrado o valor justo das garantias nas operações de empréstimos e adiantamentos a clientes.

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>297.586.569</b>	<b>120.831.698</b>	<b>293.491.411</b>	<b>113.682.742</b>
Estágio 1	265.620.668	111.564.851	255.289.107	100.979.275
Estágio 2	9.631.833	3.975.221	14.119.637	5.262.230
Estágio 3	22.334.068	5.291.626	24.082.667	7.441.237
<b>Pessoa Física</b>	<b>353.784.503</b>	<b>224.586.367</b>	<b>320.342.196</b>	<b>201.350.955</b>
Estágio 1	296.037.177	196.651.382	272.635.668	175.139.469
Estágio 2	26.772.726	21.190.259	23.075.748	18.991.289
Estágio 3	30.974.600	6.744.726	24.630.780	7.220.197
<b>Total</b>	<b>651.371.072</b>	<b>345.418.065</b>	<b>613.833.607</b>	<b>315.033.697</b>

(1) Do saldo contábil total de operações de crédito R\$ 428.133.373 mil (Em dezembro 2021 - R\$ 407.457.210 mil) referem-se a operações sem garantias.

### 40.3. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros de mercado dos instrumentos financeiros detidos pela Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de montantes, prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente das áreas de negócios.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

Em consonância com as melhores práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração do risco de mercado da Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução nº 4.557, do Conselho Monetário Nacional, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Risco de Mercado, cuja revisão é realizada, no mínimo, anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais

diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento do risco de mercado. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de risco de mercado, conforme segue:

- Classificação das Operações;
- Reclassificação das Operações;
- Negociação de Títulos Públicos ou Privados;
- Utilização de Derivativos; e
- *Hedge*.

### Processo de gerenciamento do risco de mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu à Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração.

### Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk* (VaR);
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros -  $\Delta EVE$  (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros -  $\Delta NII$  (*Net Interest Income*).

### Modelos de mensuração do risco de mercado

A mensuração e o controle do risco de mercado são feitos por meio de metodologias de Estresse, *Value at Risk* (VaR), *Economic Value of Equity* (EVE), *Net Interest Income* (NII) e Análise de Sensibilidade, além de limites de Gestão de Resultados e de Exposição Financeira. O uso de diversas

metodologias para a mensuração e avaliação dos riscos é importante, pois elas são sempre complementares e seu uso combinado permite a captura de diversos cenários e situações.

### **Carteiras *Trading* e Regulatória**

Os riscos da Carteira *Trading* são controlados, principalmente por Estresse e VaR. No caso do Estresse, que tem o objetivo de quantificar o impacto negativo de choques e eventos econômicos extremos que sejam desfavoráveis financeiramente às posições da Organização, a análise utiliza cenários de estresse elaborados pela área de Risco de Mercado e pela área Econômica da Organização a partir de dados históricos e prospectivos para os fatores de risco nos quais a Organização esteja posicionada.

Para a apuração do VaR é adotada a metodologia Delta-Normal, com nível de confiança de 99%, sendo que o horizonte aplicado leva em consideração o número de dias necessários para se desfazer das exposições existentes. A metodologia é aplicada às Carteiras *Trading* e Regulatória (posições da Carteira *Trading* mais exposição em moeda estrangeira e *commodities* da Carteira *Banking*). Cabe destacar que para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções são aplicados os modelos de simulação histórica e Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois. Para apuração das volatilidades, correlações e retornos históricos é adotada uma janela mínima de 252 dias úteis.

Para fins regulatórios, a necessidade de capital referente às ações da Carteira *Banking* do Conglomerado Prudencial é realizada por meio da avaliação do risco de crédito, conforme determinação do Banco Central do Brasil, ou seja, não estão contempladas no cálculo de risco de mercado.

### **Risco de taxa de juros da Carteira *Banking***

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são feitos, principalmente, a partir das metodologias de variação do *Economic Value of Equity* (EVE) e do *Net Interest Income* (NII), que medem, respectivamente, o impacto econômico sobre as posições e o impacto no resultado da Organização de acordo com os cenários elaborados pela área Econômica da Organização. Estes cenários buscam determinar movimentos positivos e negativos que possam ocorrer nas curvas de taxa de juros e conseqüentemente afetar as aplicações e captações da Organização.

A metodologia EVE consiste em reprecificar a carteira sujeita à variação de taxas de juros levando-se em consideração aumentos ou decréscimos nas taxas utilizadas para a apuração do valor presente e o prazo total dos ativos e passivos. Assim, apura-se o valor econômico da carteira tanto com as taxas de juros de mercado na data da análise como com os cenários projetados. Desta forma, a diferença entre os valores obtidos para a carteira será o Delta EVE.

No caso do NII, a metodologia tem como objetivo apurar a variação na receita líquida de juros da Organização (margem bruta) em função de eventuais variações no nível de taxa de juros, ou seja, a diferença entre o NII apurado no cenário base e o NII apurado nos cenários de aumento ou decréscimos nas taxas de juros será o Delta NII.

Para a mensuração do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são utilizadas premissas comportamentais dos clientes quando necessário. Como referência, no caso dos depósitos à vista e de poupança, que não possuem vencimento definido, são realizados estudos para verificação dos seus comportamentos históricos, bem como a possibilidade de manutenção dos mesmos. Através destes estudos, são definidos o montante estável (parcela core) assim como o critério de alocação ao longo do tempo.

## Apreçamento de Instrumentos Financeiros

Com o intuito de adotar as melhores práticas de mercado relacionadas à apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, foi instituída a Comissão de Marcação a Mercado (CMM), que é responsável pela aprovação ou encaminhamento à Comissão de Risco de Mercado e Liquidez dos modelos de marcação a mercado. A CMM é formada por representantes das áreas de negócios, *back-offices* e riscos, cabendo à área de riscos a coordenação da Comissão e a submissão dos assuntos avaliados ao Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos para reporte ou aprovação, conforme o caso.

Sempre que possível adotam-se preços e taxas das bolsas de valores, mercadorias e futuros e mercados secundários. Na impossibilidade de encontrar tais referências de mercado, são utilizados preços disponibilizados por outras fontes (por exemplo: *Bloomberg*, *Reuters* e Corretoras). Como última opção, são adotados modelos proprietários para apreçamento dos instrumentos, que também seguem o mesmo procedimento de aprovação da CMM e são submetidos aos processos de validação e avaliação da Organização.

Os critérios de marcação a mercado são revisados periodicamente, conforme processo de governança, podendo sofrer modificações em decorrência de alterações nas condições de mercado, da criação de novas classes de instrumentos, do estabelecimento de novas fontes de dados ou do desenvolvimento de modelos considerados mais adequados.

Os instrumentos financeiros para serem incluídos na Carteira *Trading* devem ser aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria ou de Produtos e Serviços e ter os seus critérios de apreçamento definidos pela CMM.

A Organização adota os seguintes princípios para o processo de marcação a mercado:

- Comprometimento: a Organização empenha-se em garantir que os preços utilizados reflitam o valor de mercado das operações. Na ausência de fonte de informações, a Organização pratica os melhores esforços para estimar o valor de mercado dos instrumentos financeiros;
- Frequência: os critérios de marcação a mercado formalizados são aplicados diariamente;
- Formalismo: a CMM é responsável por assegurar a qualidade metodológica e a formalização dos critérios de marcação a mercado;
- Consistência: o processo de coleta e aplicação dos preços é realizado de maneira consistente, garantindo sua uniformidade na Organização; e
- Transparência: assegurar que a metodologia seja acessível às áreas de Auditorias Interna e Externa, Validação Independente de Modelos e Órgãos Reguladores.

Em dezembro de 2014, o Conselho Monetário Nacional publicou a Resolução nº 4.389, que altera a Resolução nº 4.277. Estas resoluções estabelecem procedimentos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado e diretrizes para aplicação de ajustes prudenciais para tais instrumentos. A Organização está alinhada às diretrizes dessas resoluções inclusive com a aplicação dos devidos ajustes prudenciais promovidos pela regulação.

## Controle e acompanhamento

O risco de mercado é controlado e acompanhado por área independente, o Departamento de Controle Integrado de Riscos - DCIR, que diariamente calcula o risco das posições em aberto, consolida os resultados e realiza os reportes determinados pelo processo de governança existente.

Além dos reportes diários, quinzenalmente são discutidas as posições da Carteira *Trading* no Comitê Executivo de Tesouraria, e as posições da Carteira *Banking* e os reportes de liquidez são tratados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos.

Em ambos os fóruns, os resultados e os riscos são avaliados e as estratégias são debatidas. Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, os quais são revisados ao menos uma vez por ano.

No caso de rompimento de qualquer limite controlado pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos, a diretoria da área de negócio responsável pela posição é informada do consumo do limite e tempestivamente o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital é convocado para a tomada de decisão. Na situação em que o Comitê decida pelo aumento do limite e/ou alteração ou manutenção das posições, o Conselho de Administração é convocado para aprovação do novo limite ou revisão da estratégia de posição.

### **Comunicação interna**

A área de risco de mercado disponibiliza relatórios gerenciais diários de controle das posições às áreas de negócio e à Alta Administração, além de reporte semanal e apresentações periódicas ao Conselho de Administração.

Os reportes são realizados de acordo com um sistema de alertas, que determina os destinatários dos relatórios de risco conforme o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Assim, quanto maior o consumo do limite de risco, mais membros da Alta Administração recebem os relatórios.

### **Hedge e utilização de derivativos**

Com o objetivo de padronizar a utilização de instrumentos financeiros destinados para *hedge* das operações e uso de derivativos pelo Departamento de Tesouraria, a Organização elaborou normas específicas, que foram aprovadas pelos Comitês competentes.

As operações de *hedge* executadas pelo Departamento de Tesouraria do Bradesco devem, necessariamente, cancelar ou mitigar os riscos de descasamentos de quantidades, prazos, moedas ou indexadores das posições dos livros da Tesouraria, sendo utilizados, para tanto, os ativos e derivativos autorizados para negociação, em cada um dos seus livros, com o objetivo de:

- Controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes;
- Alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e
- Reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

### **Hedge de fluxo de caixa**

O Bradesco mantém *hedges* de fluxo de caixa, vide maiores detalhes na nota 7.

### Derivativos padronizados e de uso contínuo

O Departamento de Tesouraria da Organização pode utilizar derivativos padronizados (negociados em bolsa) e os de uso contínuo (negociados em balcão) com a finalidade de obtenção de resultados e também com a finalidade de construção de *hedges*. Classificam-se como derivativos de uso contínuo, aqueles habituais de mercado negociados em balcão, tais como *swaps vanilla* (taxas de juros, moedas, *Credit Default Swap*, entre outros), operações a termo (moedas, por exemplo), opções *vanilla* (moeda, Índice Bovespa), entre outros. Já os derivativos não padronizados, que não estão classificados como de uso contínuo ou as operações estruturadas tem o seu uso condicionado à autorização do Comitê competente.

### Evolução da exposição

Nesta seção, são apresentados as evoluções da exposição financeira, o VaR calculado pelo modelo interno e o seu *backtesting* e a análise de estresse.

### Exposição financeira – Carteira *Trading* (Valor Justo)

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado	20.202.289	21.944.336	20.275.172	20.715.581
IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) / IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)	3.562.589	3.625.691	1.846.722	2.070.566
Cupom cambial	984.055	1.138.264	678.168	512.390
Moedas estrangeiras	3.999.833	4.131.920	4.391.453	4.331.762
Renda variável	2.831.686	2.888.475	759.476	766.892
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	4.971.822	5.169.133	7.510.094	4.163.177
Outros	655.491	879.032	3.101.740	120.963
<b>Total</b>	<b>37.207.765</b>	<b>39.776.851</b>	<b>38.562.826</b>	<b>32.681.331</b>

### VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR da Carteira *Trading*, líquido de efeitos fiscais e com o horizonte de 1 dia, foi de R\$ 9.677 mil, no final do terceiro trimestre de 2022 tendo o fator de risco *IGP-M / IPCA* como a maior participação no risco da Carteira.

Fatores de Riscos	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Prefixado	3.019	1.693
IGP-M / IPCA	7.805	2.008
Cupom cambial	71	21
Moedas estrangeiras	2.471	951
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	5.621	450
Renda variável	2.198	3.049
Outros	1.305	2.828
Efeito correlação/diversificação	(12.814)	(7.404)
<b>VaR no final do ano</b>	<b>9.676</b>	<b>3.596</b>
VaR médio no ano	12.359	6.903
VaR mínimo no ano	7.284	3.404
VaR máximo no ano	18.891	14.044

### VaR Modelo Interno – Carteira Regulatória

O capital é calculado pelo modelo VaR Delta-Normal com base na Carteira Regulatória, composta pela Carteira *Trading* e as exposições Cambial e de *Commodities* da Carteira *Banking*. Adicionalmente, para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções, são aplicados os modelos de riscos de simulação histórica e o Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois, sendo este risco de opção adicionado ao VaR da Carteira. Cabe destacar que, o valor em risco é extrapolado para o horizonte regulatório <sup>(1)</sup> (maior entre 10 dias e o horizonte da carteira) pelo método da raiz do tempo. Os valores de VaR e VaR Estressado demonstrados a seguir são para o horizonte de dez dias e estão líquidos de efeitos fiscais.

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021	
	VaR	VaR Estressado	VaR	VaR Estressado
Taxa de juros	26.937	44.374	10.088	17.594
Taxa de câmbio	15.196	16.343	27.428	31.810
Preço de mercadoria ( <i>Commodities</i> )	2.382	2.300	545	375
Preço de ações	7.704	8.237	888	1.465
Efeito correlação/diversificação	(14.467)	(18.284)	(8.222)	(10.558)
<b>VaR no final do ano</b>	<b>37.752</b>	<b>52.970</b>	<b>30.727</b>	<b>40.686</b>
VaR médio no ano	61.476	72.355	42.536	78.238
VaR mínimo no ano	37.752	52.971	16.387	27.433
VaR máximo no ano	95.134	105.414	78.527	129.975

Obs.: VaR para o horizonte de 10 dias e líquidos de efeitos fiscais.

Para efeito da apuração da necessidade de capital regulamentar, segundo o modelo interno, deve-se levar em consideração as regras descritas nas Circulares no 3.646/13 e 3.674/13 do Banco Central do Brasil, como o uso do VaR e do VaR Estressado sem efeitos fiscais, da média dos últimos 60 dias e seu multiplicador.

### VaR Modelo Interno – *Backtesting*

A metodologia de risco aplicada é avaliada, continuamente, através de técnicas de *backtesting*, que consistem na comparação do VaR com período de manutenção de 1 dia e o resultado hipotético, obtido com as mesmas posições utilizadas no cálculo do VaR, e o resultado efetivo, aqui considerando também a movimentação do dia para o qual o VaR foi estimado.

O principal objetivo deste acompanhamento é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos ocorridos deve ser compatível com o número de rompimentos aceitos pelos testes estatísticos realizados para o nível de confiança estabelecido. Outro objetivo é aprimorar os modelos utilizados pela Organização, através das análises realizadas para diferentes períodos de observação e níveis de confiança do VaR, tanto para o VaR Total como por fator de risco.

Os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis, superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% duas vezes na visão hipotética e uma vez na visão efetiva, em setembro/2022. Em junho/2022 os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% três vezes.

<sup>(1)</sup> É adotado o máximo entre o período de manutenção (*holding period*) da carteira e 10 dias, que é o horizonte regulatório mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

De acordo com o documento publicado pelo *Basel Committee on Banking Supervision*<sup>(2)</sup>, os rompimentos seriam classificados como “Má-sorte ou os mercados se moveram de forma não prevista pelo modelo”, ou seja, a volatilidade foi, significativamente, maior do que o esperado e/ou as correlações foram diferentes daquelas assumidas pelo modelo.

#### Análise de Estresse – Carteira *Trading*

A Organização avalia, também, diariamente, os possíveis impactos nas posições em cenários de estresse para um horizonte de 20 dias úteis, com limite estabelecido no processo de governança. Dessa forma, considerando o efeito de diversificação entre os fatores de risco e os valores líquidos de efeitos fiscais.

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
No final do ano	107.723	65.677
Médio do ano	136.124	140.512
Mínimo do ano	71.594	65.677
Máximo do ano	233.881	247.487

Obs.: Valores líquidos de efeitos fiscais.

#### Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

<sup>(2)</sup> O Comitê de Supervisão Bancária da Basileia é uma organização que congrega autoridades de supervisão bancária, visando a fortalecer a solidez dos sistemas financeiros.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Cenários					
		Em 30 de setembro de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(84)	(26.886)	(52.584)	(273)	(72.496)	(137.888)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(3.385)	(52.547)	(112.574)	(2.069)	(58.427)	(115.254)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(5)	(650)	(1.289)	(1)	(18)	(36)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	776	19.396	38.792	(373)	(9.334)	(18.668)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	378	9.462	18.924	(47)	(1.177)	(2.355)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	56	6.430	12.582	(363)	(3.114)	(6.295)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(57)	(1.093)	(2.185)	(436)	(2.387)	(4.765)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(2.321)</b>	<b>(45.888)</b>	<b>(98.334)</b>	<b>(3.562)</b>	<b>(146.953)</b>	<b>(285.261)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 334bps e 650bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Set/2022 (Dez/2021 - os valores foram de aproximadamente 287 bps e 560 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstramos também, abaixo, a Análise de sensibilidade das Carteiras *Trading e Banking*.

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading e Banking</i> (1)					
		Cenários					
		Em 30 de setembro de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(6.360)	(2.520.197)	(5.165.517)	(13.603)	(3.642.541)	(7.039.005)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(20.677)	(1.972.020)	(3.602.645)	(26.327)	(3.142.601)	(5.586.279)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.406)	(163.646)	(310.278)	(1.488)	(70.758)	(138.972)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.207)	(30.184)	(60.369)	(5.539)	(138.469)	(276.938)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(35.210)	(880.228)	(1.760.457)	(21.015)	(525.366)	(1.050.731)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(6.517)	(40.678)	(67.991)	(1.933)	(71.314)	(140.945)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(150)	(3.409)	(6.817)	(439)	(2.809)	(5.610)
<b>Total sem correlação dos fatores de risco</b>		<b>(71.527)</b>	<b>(5.610.364)</b>	<b>(10.974.074)</b>	<b>(70.344)</b>	<b>(7.593.858)</b>	<b>(14.238.480)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 277bps e 534bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Set/2022 (Dez/2021 - os valores foram de aproximadamente 280 bps e 570 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

### 40.4. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

#### Controle e acompanhamento

O gerenciamento do risco de liquidez da Organização é realizado através de ferramentas desenvolvidas em plataformas robustas e validadas pelas áreas independentes da Organização. Dentre as principais métricas e indicadores considerados no framework de risco de liquidez, destacam-se:

- **Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR):** consiste na verificação da suficiência de instrumentos líquidos para honrar as saídas líquidas de caixa da Organização nos próximos trinta dias em cenário de estresse;
- **Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR):** consiste na verificação da suficiência de *funding* estrutural para financiar os ativos de longo prazo do balanço da Organização;
- Perdas de depósitos para diferentes horizontes de tempo;
- Mapas de concentração das captações em diferentes visões (produto, prazo e contraparte); e
- Exercícios de estresse integrado onde diferentes dimensões de risco são abordadas.

Para as principais métricas foram estabelecidos limites, que podem ser estratégicos (aprovados até o nível do Conselho de Administração) ou operacionais (aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos), baseados em sinalizadores, que acionam diferentes níveis de governança conforme o percentual de utilização (consumo) dos seus respectivos limites.

#### Mitigação do Risco de Liquidez

A governança estabelecida para o gerenciamento do risco de liquidez contempla uma série de recomendações para mitigação do risco de liquidez, dentre as principais estratégias, destacam-se:

- Diversificação de captações quanto a contraparte, produto e prazo;
- Adoção de limites gerenciais de liquidez, além daqueles requeridos pelo regulador;
- Análise prévia de produtos que possam afetar a liquidez antes da sua implementação; e
- Simulações de estresse de liquidez da carteira.

#### Testes de Estresse

Em função da dinâmica e criticidade deste tema, a gestão e controle do risco de liquidez deve acontecer de forma diária e ser baseada em cenários de estresse. Desta forma, a principal métrica utilizada para o monitoramento do risco de liquidez do Conglomerado Prudencial é o Índice de Liquidez Curto Prazo (LCR), que mede a suficiência de recursos líquidos para honrar os compromissos nos próximos trinta dias considerando um cenário de estresse. Portanto, a gestão diária já é realizada através de teste de estresse.

De qualquer forma, adicionalmente ao LCR e outras métricas de monitoramento, são executadas simulações de cenários de estresse de longo prazo, dentro do programa de teste de estresse

integrado (ICAAP por exemplo), para também avaliar uma eventual deterioração dos indicadores de liquidez para diferentes horizontes de tempo.

### Comunicação Interna

A comunicação interna sobre o risco de liquidez, tanto entre os departamentos quanto entre as diversas camadas da governança interna é feita por meio de relatórios internos e comitês envolvendo as duas áreas (Tesouraria e DCIR) e a administração sênior da Organização.

Adicionalmente, são distribuídos diariamente relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Alta Administração. Fazem parte deste processo diversos instrumentos de análises que são utilizados no monitoramento da liquidez, tais como:

- Distribuição diária dos instrumentos de controle da liquidez;
- Atualização automática intraday dos relatórios de liquidez para a adequada gestão do Departamento de Tesouraria;
- Elaboração de relatórios com as movimentações passadas e futuras, com base em cenários;
- Verificação diária do cumprimento do nível mínimo de liquidez;
- Elaboração de relatórios complementares onde são apresentadas as concentrações das captações por tipo de produto, prazo e contraparte; e
- Relatórios semanais para a Alta Administração com o comportamento e as expectativas referentes à situação da liquidez.

O processo de gerenciamento de risco de liquidez conta com um sistema de alertas, que determina o nível adequado de reporte dos relatórios de risco de acordo com o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Desta forma, quanto menor forem os índices de liquidez, maiores níveis da Organização recebem os relatórios.

### Fluxos de caixa não descontados para passivos financeiros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar, de acordo com os passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 30 de setembro de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
Recursos de instituições financeiras	239.188.791	21.356.494	22.233.138	14.957.643	4.682.118	302.418.184	266.503.096
Recursos de clientes	198.461.924	26.210.223	124.742.212	292.564.944	866.803	642.846.106	625.042.668
Recursos de emissão de títulos	3.937.343	4.764.689	75.797.412	125.224.748	22.224.328	231.948.520	189.015.450
Dívidas subordinadas	30.121	6.057.202	7.618.026	17.016.169	67.541.453	98.262.971	82.258.917
Outros passivos financeiros (1)	92.954.083	17.280.286	4.104.525	7.366.022	2.298.918	124.003.834	86.407.304
<b>Total do passivo em 30 de setembro de 2022</b>	<b>534.572.262</b>	<b>75.668.894</b>	<b>234.495.313</b>	<b>457.129.526</b>	<b>97.613.620</b>	<b>1.399.479.615</b>	
<b>Total do passivo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>486.910.254</b>	<b>82.535.609</b>	<b>165.622.679</b>	<b>456.861.983</b>	<b>57.296.910</b>		<b>1.249.227.435</b>

(1) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, *leasing* e planos de capitalização.

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros, empréstimos e adiantamentos. A Administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa contratuais não descontados referentes aos passivos financeiros da Organização. Os fluxos de caixa que a Organização estima para esses instrumentos variam significativamente em relação a essa análise. Por exemplo, espera-se que depósitos à vista de clientes mantenham saldo estável ou crescente, e não se espera que esses depósitos serão sacados imediatamente.

As saídas brutas apresentadas na tabela anterior referem-se aos fluxos de caixa não descontados contratuais relacionado ao passivo financeiro.

Na Organização, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e dos instrumentos financeiros utilizados.

### Fluxos de caixa não descontados para derivativos

Todos os derivativos da Organização são liquidados pelo valor líquido, que incluem:

- Derivativos cambiais - opções de moeda de mercado de balcão, futuros de moeda, opções de moeda negociadas em bolsa; e
- Derivativos de taxas de juros - swaps de taxas de juros, contratos com taxas futuras, opções de taxas de juros, outros contratos de taxas de juros, contratos de futuros de taxas de juros negociados em bolsa e opções de taxas de juros negociadas em bolsa.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos, que serão liquidados pelo valor líquido, agrupados com base no período remanescente desde a data da apresentação até o seu respectivo vencimento. Os valores divulgados na tabela representam fluxos de caixa não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 30 de setembro de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
Diferencial de <i>swap</i> a pagar	129.933	512.570	509.973	3.376.023	94.733	4.623.232	9.630.031
Termo de moedas/outros	5.232.767	225.897	317.060	222.796	-	5.998.520	1.248.172
• Comprado	2.633.080	75.438	244.013	220.805	-	3.173.336	902.356
• Vendido	2.599.687	150.459	73.047	1.991	-	2.825.184	345.816
Prêmio de opções lançadas	274.213	11.904	55.518	385.918	103.721	831.274	1.092.043
Outros	1.330.078	221.567	298.180	192.891	-	2.042.716	765.400
<b>Total de derivativos passivos em 30 de setembro de 2022</b>	<b>6.966.991</b>	<b>971.938</b>	<b>1.180.731</b>	<b>4.177.628</b>	<b>198.454</b>	<b>13.495.742</b>	
<b>Total de derivativos passivos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>4.497.658</b>	<b>244.405</b>	<b>1.323.317</b>	<b>4.841.322</b>	<b>1.828.944</b>		<b>12.735.646</b>

Balanco patrimonial por prazos

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros da Organização, segregados por prazo e utilizados para a gestão de riscos de liquidez, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes na data das demonstrações contábeis:

	R\$ mil							Total em 30 de setembro de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
	Circulante			Não circulante					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Prazo indeterminado			
<b>Ativo</b>									
Caixa e disponibilidades em bancos	132.474.522	-	-	-	-	-	132.474.522	108.601.632	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	5.353.591	23.015.383	22.200.421	164.287.220	66.548.994	19.435.135	300.840.744	336.560.965	
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.894.516	18.822.455	25.432.207	118.599.225	36.524.195	9.377.312	210.649.910	193.516.537	
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	80.055.881	142.686.821	92.027.494	215.265.878	75.204.432	-	605.240.506	573.032.622	
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	133.944.567	14.592.832	3.787.839	1.946.761	-	-	154.271.999	83.426.816	
Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	1.061.905	6.722.910	14.980.023	113.188.513	76.433.849	-	212.387.200	178.819.275	
Outros ativos financeiros (1)	89.993.592	583.911	214.673	7.515.570	3.530.895	-	101.838.641	64.411.451	
<b>Total dos ativos financeiros em 30 de setembro de 2022</b>	<b>444.778.574</b>	<b>206.424.312</b>	<b>158.642.657</b>	<b>620.803.167</b>	<b>258.242.365</b>	<b>28.812.447</b>	<b>1.717.703.522</b>		
<b>Total dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>360.610.269</b>	<b>181.619.226</b>	<b>145.785.472</b>	<b>555.528.931</b>	<b>267.641.015</b>	<b>27.184.385</b>		<b>1.538.369.298</b>	
<b>Passivo</b>									
Passivos financeiros ao custo amortizado								-	
Recursos de instituições financeiras	256.489.465	34.145.096	11.955.392	13.013.497	3.143.023	-	318.746.473	279.009.280	
Recursos de clientes (2)	209.847.012	46.966.003	90.528.919	240.372.329	276.946	-	587.991.209	569.726.250	
Recursos de emissão de títulos	4.892.725	25.042.122	53.230.905	111.523.308	15.886.919	-	210.575.979	166.228.542	
Dívidas subordinadas	30.082	11.059.385	1.826.344	24.756.414	4.185.232	14.367.507	56.224.964	54.451.077	
Outros passivos financeiros (3)	92.954.083	17.280.286	4.104.525	7.366.022	2.298.918	-	124.003.834	86.407.304	
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	106.492	2.061.602	76.326	158.895	14.465.422	-	16.868.737	14.265.283	
Provisão para Perda Esperada	-	-	-	-	-	-	-	-	
Compromissos de Empréstimos	-	-	-	2.978.082	-	-	2.978.082	3.315.190	
Garantias Financeiras	-	-	-	1.337.227	-	-	1.337.227	2.066.167	
Provisões técnicas de seguros e previdência (2)	256.220.260	-	-	52.913.549	-	-	309.133.809	286.386.634	
<b>Total dos passivos financeiros em 30 de setembro de 2022</b>	<b>820.540.119</b>	<b>136.554.494</b>	<b>161.722.411</b>	<b>454.419.323</b>	<b>40.256.460</b>	<b>14.367.507</b>	<b>1.627.860.314</b>		
<b>Total dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>752.023.798</b>	<b>142.003.036</b>	<b>102.840.129</b>	<b>432.699.909</b>	<b>20.830.275</b>	<b>11.458.580</b>		<b>1.461.855.727</b>	

(1) Inclui, basicamente, operações de câmbio, devedores por depósitos em garantia e negociação e intermediação de valores;

(2) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros e Previdência, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(3) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, *leasing* financeiro e planos de capitalização.

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos da Organização, segregados em circulante e não circulante, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, na data das demonstrações contábeis:

	R\$ mil			
	Circulante	Não circulante	Total em 30 de setembro de 2022	Total em 31 de dezembro de 2021
<b>Ativo</b>				
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>809.845.543</b>	<b>907.857.979</b>	<b>1.717.703.522</b>	<b>1.538.369.298</b>
Ativos não correntes mantidos para venda	1.257.834	-	1.257.834	1.196.272
Investimentos em coligadas	-	8.123.549	8.123.549	7.557.566
Imobilizado de uso	-	12.037.027	12.037.027	13.513.105
Ativos intangíveis e ágio	-	17.480.166	17.480.166	14.911.007
Impostos a compensar	5.962.167	6.457.947	12.420.114	13.286.829
Impostos diferidos	25.420.798	57.765.353	83.186.151	78.743.461
Outros ativos	7.088.277	2.075.383	9.163.660	7.994.655
<b>Total dos ativos não financeiros</b>	<b>39.729.076</b>	<b>103.939.425</b>	<b>143.668.501</b>	<b>137.202.895</b>
<b>Total do ativo em 30 de setembro de 2022</b>	<b>849.574.619</b>	<b>1.011.797.404</b>	<b>1.861.372.023</b>	
<b>Total do ativo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>701.067.237</b>	<b>974.504.956</b>		<b>1.675.572.193</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>1.118.817.024</b>	<b>509.043.290</b>	<b>1.627.860.314</b>	<b>1.461.855.727</b>
Outras provisões	5.627.073	17.670.853	23.297.926	25.536.619
Impostos correntes	2.969.813	-	2.969.813	2.059.223
Impostos diferidos	-	1.582.939	1.582.939	208.035
Outros passivos	41.765.290	2.052.926	43.818.216	35.683.882
<b>Total dos passivos não financeiros</b>	<b>50.362.176</b>	<b>21.306.718</b>	<b>71.668.894</b>	<b>63.487.759</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>161.842.815</b>	<b>161.842.815</b>	<b>150.228.707</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido em 30 de setembro de 2022</b>	<b>1.169.179.200</b>	<b>692.192.823</b>	<b>1.861.372.023</b>	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.037.472.691</b>	<b>638.099.502</b>		<b>1.675.572.193</b>

#### 40.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os spreads de crédito que variam entre 2% e 10%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>230.489.124</b>	<b>49.362.067</b>	<b>627.883</b>	<b>280.479.074</b>
Títulos públicos brasileiros	199.502.138	5.811.289	2	205.313.429
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	16.755.291	10.393.330	626.507	27.775.128
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.778.393	33.157.448	-	34.935.841
Aplicações em cotas de fundos	11.571.262	-	1.374	11.572.636
Títulos públicos de governos estrangeiros	746.276	-	-	746.276
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	135.764	-	-	135.764
<b>Derivativos</b>	<b>(1.673.098)</b>	<b>5.702.556</b>	<b>(536.525)</b>	<b>3.492.933</b>
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	6.749.508	13.529.825	82.337	20.361.670
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(8.422.606)	(7.827.269)	(618.862)	(16.868.737)
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>201.217.210</b>	<b>8.093.482</b>	<b>1.339.218</b>	<b>210.649.910</b>
Títulos públicos brasileiros	171.448.257	-	22.467	171.470.724
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.119.146	5.754.996	417.040	7.291.182
Títulos emitidos por instituições financeiras	4.640.736	514.719	-	5.155.455
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	9.393.585	289.264	-	9.682.849
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.961.653	-	-	7.961.653
Aplicações em cotas de fundos	2.404.714	-	1.026	2.405.740
Ações de companhias abertas e outras ações	4.249.119	1.534.503	898.685	6.682.307
<b>Total</b>	<b>430.033.236</b>	<b>63.158.105</b>	<b>1.430.576</b>	<b>494.621.917</b>

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>282.270.032</b>	<b>31.627.903</b>	<b>478.305</b>	<b>314.376.240</b>
Títulos públicos brasileiros	252.536.563	6.487.867	2	259.024.432
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	17.359.614	5.930.123	476.929	23.766.666
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.411.890	19.209.913	-	20.621.803
Aplicações em cotas de fundos	9.965.220	-	1.374	9.966.594
Títulos públicos de governos estrangeiros	689.293	-	-	689.293
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	307.452	-	-	307.452
<b>Derivativos</b>	<b>(220.868)</b>	<b>8.491.757</b>	<b>(351.447)</b>	<b>7.919.442</b>
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	3.982.364	18.022.857	179.504	22.184.725
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(4.203.232)	(9.531.100)	(530.951)	(14.265.283)
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>185.980.783</b>	<b>6.119.925</b>	<b>1.415.829</b>	<b>193.516.537</b>
Títulos públicos brasileiros	155.835.878	13.225	25.784	155.874.887
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.523.253	4.069.087	543.011	6.135.351
Títulos emitidos por instituições financeiras	5.603.539	534.110	-	6.137.649
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.885.505	-	-	8.885.505
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.659.985	-	-	6.659.985
Aplicações em cotas de fundos	2.126.928	-	1.026	2.127.954
Ações de companhias abertas e outras ações	5.345.695	1.503.503	846.008	7.695.206
<b>Total</b>	<b>468.029.947</b>	<b>46.239.585</b>	<b>1.542.687</b>	<b>515.812.219</b>

### Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da

hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>319.434</b>	<b>256.103</b>	<b>19.295</b>	<b>(246.472)</b>	<b>348.360</b>
Incluído no resultado	93.992	26.671	-	-	120.663
Incluído em outros resultados abrangentes	-	23.058	-	-	23.058
Entradas	45.105	-	56.114	(154.327)	(53.108)
Baixas	(28.306)	(47.001)	-	-	(75.307)
Transferência entre níveis (1)	-	248.838	-	-	248.838
<b>Em 30 de setembro de 2021</b>	<b>430.225</b>	<b>507.669</b>	<b>75.409</b>	<b>(400.799)</b>	<b>612.504</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>478.305</b>	<b>1.415.829</b>	<b>179.504</b>	<b>(530.951)</b>	<b>1.542.687</b>
Incluído no resultado	154.106	(10.901)	-	-	143.205
Incluído em outros resultados abrangentes	-	45.398	-	-	45.398
Entradas	157.043	119.824	-	(87.911)	188.956
Baixas	(62.382)	(139.988)	(97.167)	-	(299.537)
Transferência entre níveis (1)	(99.189)	(90.944)	-	-	(190.133)
<b>Em 30 de setembro de 2022</b>	<b>627.883</b>	<b>1.339.218</b>	<b>82.337</b>	<b>(618.862)</b>	<b>1.430.576</b>

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois houve aumento no risco de crédito e a curva de spread possui parâmetros não observáveis. Quando há uma redução neste risco de crédito, os papéis são transferidos do nível 3 para o nível 2.

As tabelas a seguir demonstram os ganhos/(perdas) devido a variações no valor justo, incluindo os ganhos e perdas realizados e não realizados, registrados no resultado para os instrumentos financeiros ativos e passivos classificados no Nível 3:

	R\$ mil		
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Receita de juros e similares	19.365	23.428	42.793
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	74.627	26.302	100.929
<b>Total em 30 de setembro de 2021</b>	<b>93.992</b>	<b>49.730</b>	<b>143.722</b>
Receita de juros e similares	14.433	(10.901)	3.532
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	139.673	45.398	185.071
<b>Total em 30 de setembro de 2022</b>	<b>154.106</b>	<b>34.497</b>	<b>188.603</b>

### Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2022					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	(0)	(23)	(46)	(6)	(1.301)	(2.441)
Índices de preços	-	-	-	(92)	(12.994)	(24.136)
Cupom cambial	-	-	-	(6)	(764)	(1.485)
Moeda estrangeira	-	-	-	177	4.423	8.847
Renda variável	3.418	85.439	170.878	5.302	132.549	265.099

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2021					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	(0)	(31)	(60)	(6)	(1.397)	(2.503)
Índices de preços	(16)	(2.015)	(3.898)	(0)	(0)	(0)
Renda variável	(1.652)	(41.311)	(82.622)	(4.653)	(116.323)	(232.647)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

### Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil				
	Em 30 de setembro de 2022				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
<b>Ativos financeiros (1)</b>					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	154.318.223	-	154.318.223	154.271.999
· a clientes	-	-	637.518.207	637.518.207	651.371.072
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	104.203.311	99.672.177	9.945.875	213.821.363	215.345.728
<b>Passivos financeiros</b>					
Recursos de instituições financeiras	-	-	317.873.397	317.873.397	318.746.473
Recursos de clientes	-	-	589.244.811	589.244.811	587.991.209
Recursos de emissão de títulos	-	-	205.126.129	205.126.129	210.575.979
Dívidas subordinadas	-	-	58.174.008	58.174.008	56.224.964

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro de 2021				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
<b>Ativos financeiros (1)</b>					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	83.440.721	-	83.440.721	83.426.816
· a clientes	-	-	607.725.289	607.725.289	613.833.607
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	88.656.980	80.968.974	10.450.308	180.076.262	184.346.938
<b>Passivos financeiros</b>					
Recursos de instituições financeiras	-	-	279.299.225	279.299.225	279.009.280
Recursos de clientes	-	-	570.368.593	570.368.593	569.726.250
Recursos de emissão de títulos	-	-	155.235.456	155.235.456	166.228.542
Dívidas subordinadas	-	-	55.756.684	55.756.684	54.451.077

(1) Os valores de empréstimos e adiantamentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas ao valor recuperável.

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

**Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras:** Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

**Empréstimos e adiantamentos a clientes:** O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

**Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado:** Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 2(d). Veja Nota 9 para detalhes do custo amortizado.

**Recursos de instituições financeiras e de clientes:** O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

**Recursos de emissão de títulos e Dívidas subordinadas:** Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

#### 40.6. Risco de subscrição

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Organização no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Organização.

A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Organização incorre para fazer face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica e as políticas de subscrição e aceitação de riscos são, periodicamente, avaliadas. Além disso, a Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Privacidade e Gestão de Dados, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais atribuições, a estruturação de modelos internos para risco de subscrição e cálculo de capital regulatório para esses negócios, e certifica as provisões técnicas, além de avaliar o impacto de novos produtos no capital de risco da Organização.

#### **Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros**

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e a Organização deve efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato, mesmo que o aviso ocorra após o fim de vigência deste. Todavia, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) ou à Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) no caso dos seguros saúde. O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da provisão técnica inicialmente constituída.

### Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Organização realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (*Asset Liability Management*). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Organização com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Organização.

### Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

### Principais riscos associados aos seguros de bens

Os riscos associados aos seguros de bens incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos pela Organização, em geral, é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos principais riscos inerentes às principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de automóveis inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros;
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente) e seguro de responsabilidades.

### Principais riscos associados aos seguros de Vida e Previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados aos seguros de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

### Principais riscos associados ao seguro saúde

Os riscos associados aos seguros saúde incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas de suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência, e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

### Gerenciamento dos riscos de seguro de bens, seguros de vida e previdência e seguros saúde

A Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Privacidade e Gestão de Dados monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros, e a constituição de provisões técnicas desses riscos são realizados por cada Superintendência Técnica. As Superintendências Técnicas desenvolveram mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Para os seguros de vida e previdência e os seguros saúde, o risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Organização opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Organização. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. Especificamente, para os seguros de vida e previdência, os riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

### Concentração de riscos

A Organização atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos no âmbito do negócio por ramo de atuação. O quadro abaixo mostra a concentração de riscos, baseada nos valores de prêmios emitidos líquidos de resseguro, cancelamentos e contribuições de previdência:

Segmentos	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 30 de setembro de 2021
Não Vida	6.165.595	4.499.167
Vida	8.285.004	7.097.263
Saúde	20.661.406	18.610.380
Planos de previdência	25.600.402	21.454.439

### Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar o impacto no resultado e patrimônio líquido da Organização, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às suas operações que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Organização. O teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros livre de risco.
- Longevidade (Improvement) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade.
- Conversão em renda – O teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Organização recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

### Resultados do teste de sensibilidade

O teste de sensibilidade para os seguros de pessoas, seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual foi efetuado considerando as mesmas bases e agrupamentos do teste do LAT.

O quadro abaixo mostra o resultado do teste de sensibilidade para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual, considerando variações nas premissas:

	R\$ mil		
	Em 30 de setembro de 2022		
	Taxa de juros	Longevidade	Conversão em renda
Percentuais de alterações nas premissas	Variação de -5%	0,2%	+ 5 pontos percentuais
<b>Total</b>	<b>(206.049)</b>	<b>(63.972)</b>	<b>(28.415)</b>

O quadro abaixo mostra o resultado do teste de sensibilidade para os seguros de pessoas, exceto vida individual, considerando variações nas premissas:

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2022	
	Taxa de juros	Longevidade
Percentuais de alterações nas premissas	Variação de -5%	0,2%
<b>Total</b>	<b>(13.979)</b>	<b>10.033</b>

Para os seguros não vida, vida exceto vida individual, e saúde incluindo odontológico, o quadro abaixo apresenta o resultado caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos nove meses da data-base do cálculo:

Segmentos	R\$ mil			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	Em 30 de setembro de 2022	Em 30 de setembro de 2021	Em 30 de setembro de 2022	Em 30 de setembro de 2021
Não Vida	(30.749)	(23.919)	(30.595)	(23.815)
Vida	(23.953)	(19.494)	(23.851)	(19.416)
Saúde	(121.902)	(102.357)	(121.902)	(102.357)

### Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Organização poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

### Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e;
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

### Gerenciamento do risco de crédito

A Organização efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido da Organização em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Organização. O gerenciamento de risco de crédito referente as operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Am Best, Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos.

Neste sentido, o gerenciamento do risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Organização e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

### Política de resseguro

Por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, a compra de resseguro apresenta, naturalmente embutido em sua operação, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores

classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, sendo observados os requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns deles visando minimizar o risco de crédito intrínseco à operação, e considerado o patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos.

Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que a Organização busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

Praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e rating superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

### Exposição ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Organização está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Organização adota uma política para gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

### 40.7. Risco operacional

O risco operacional é representada pela possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos.

#### Processo de Gerenciamento do Risco Operacional

A Organização adota o modelo das Três Linhas, que consiste em identificar e atribuir responsabilidades específicas às Dependências de forma que as tarefas essenciais de gerenciamento do risco operacional sejam realizadas de maneira integrada e coordenada. Para isso, são realizadas as seguintes atividades:

- Identificar, avaliar e monitorar os riscos operacionais inerentes às atividades da Organização;
- Avaliar os riscos operacionais inerentes aos novos produtos e serviços visando a sua adequação à legislação e aos procedimentos e controles;

- Mapear e tratar os registros de perdas operacionais para composição da base de dados internos;
- Prover análises que proporcionem informações de qualidade às Dependências, visando o aperfeiçoamento da gestão do risco operacional;
- Avaliar cenários e indicadores para fins de composição do capital econômico e aprimoramento dos mapas de riscos da Organização;
- Avaliar e calcular a necessidade de capital regulatório e econômico para o risco operacional; e
- Reportar o risco operacional e seus principais aspectos no intuito de subsidiar as decisões estratégicas da Organização.

Estes procedimentos são suportados por um sistema de controles internos, sendo certificados de forma independente quanto à sua efetividade e execução, de forma a atender os limites de apetite a riscos estabelecidos pela Organização.

### 41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Banco Bradesco S.A., Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocinava a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, que teve seu processo de

retirada de patrocínio aprovado pela Portaria PREVIC nº 780, de 23.08.2022, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no acumulado em 30 de setembro de 2022, foram de R\$ 843.439 mil (2021 – R\$ 728.231mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no acumulado em 30 de setembro de 2022, o montante de R\$ 3.990.529 mil (2021 – R\$ 3.463.517 mil).

### 42) OUTRAS INFORMAÇÕES

1. O recente conflito entre a Rússia e Ucrânia fizeram que o governo dos Estados Unidos, a União Europeia, o Reino Unido e outros governos impusessem sanções econômicas e controles de exportação contra a Rússia além de ameaças com sanções e controles adicionais. Essas medidas têm impactado os preços de energia, petróleo e outras commodities e, conseqüentemente, causado instabilidade e volatilidade nas economias e nos mercados em geral. Essas condições podem afetar o crédito global e os mercados de capitais.

A Administração do Bradesco tem acompanhado e monitorado a situação e até o presente momento não foram identificados impactos diretos relevantes.

2. Em 29 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, a qual determinou que, a partir do exercício financeiro de 2021, a variação cambial do investimento no exterior da parcela com cobertura de risco (*hedge*) realizado pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em sociedade controlada, coligada, filial, sucursal ou agência domiciliada no exterior, registrada em cada exercício, que deverá ser computada na determinação da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o Lucro Líquido da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e 100%, a partir do exercício de 2022.
3. Em 25 de fevereiro de 2022, o Bradesco comunicou aos seus acionistas, clientes e ao mercado em geral que, por meio de sua subsidiária, Bradescard Elo Participações S.A. (Bradescard Elo), concluiu a aquisição de 49,99% da participação acionária no capital social do Banco Digio. Pela aquisição, a Bradescard Elo pagou o montante de R\$645 milhões, passando a deter, indiretamente, 100% do capital social do Digio. Essa aquisição, reforça a estratégia da Organização Bradesco de expandir a oferta de serviços financeiros por meio de plataformas digitais.

O Bradesco obteve a aprovação para aquisição do Digio, pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa) em 24/11/21 e, pelo BACEN (Banco Central do Brasil) em 04/02/22.

O Bradesco pagou por essa aquisição, o montante de R\$ 645.060 mil, apurando inicialmente um ágio de R\$ 376.258 mil. Foi contratado empresa especializada e independente, para a elaboração do estudo

de alocação de preço de compra (“PPA”), estabelecendo a alocação inicial do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos do Digio, bem como a mensuração do valor justo da participação detida antes da data dessa aquisição. A alocação final poderá sofrer alterações e aprimoramentos até a finalização do estudo, que tem estimativa em até 12 meses, a partir da data da respectiva aquisição.

Desta forma, demonstramos abaixo os ativos e passivos consolidado da empresa adquirida:

	R\$ mil
	Em 25 de Fevereiro de 2022
<b>Ativo</b>	
Disponibilidades	41.614
Instrumentos financeiros	3.420.257
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(337.216)
Créditos tributários	398.493
Imobilizado de uso	2.043
Intangível	259.928
Depreciações e amortizações	(22.677)
Outros ativos	363.787
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.126.229</b>

	R\$ mil
	Em 25 de Fevereiro de 2022
<b>Passivo</b>	
Depósitos e demais instrumentos financeiros	3.268.274
Provisões	34.702
Impostos diferidos	32.587
Outros passivos	176.124
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.511.687</b>
<b>Patrimônio Líquido (1)</b>	<b>614.542</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>4.126.229</b>

(1) Saldo eliminado com o investimento.

- Em 18 de janeiro de 2022, o Bradesco comunicou ao mercado, a emissão do seu primeiro Sustainable Bond atrelado a critérios socioambientais, no valor de US\$500 milhões, sendo uma captação internacional sustentável de dívida sênior, com prazo de 60 meses e cupom de 4,375% a.a.

Com a emissão de um título no mercado de capitais internacional, com princípio sustentável, o Bradesco reforça seu compromisso em ser um agente de transformação positiva na sociedade, em linha com seu propósito e compromissos institucionais firmados, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e os Princípios para Responsabilidade Bancária - PRB das Nações Unidas.

- A partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.
- Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115 (“MP”), convertida em Lei nº 14.446 em 02 de setembro de 2022 que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro, segurador e cooperativas em um ponto percentual, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022, porém os impactos não foram relevantes nas demonstrações contábeis da Organização.
- Em 06 de julho de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.128 (“MP”) que altera os critérios para o reconhecimento fiscal das perdas com operações de crédito do setor financeiro, que produzirá

efeito a partir de 1º de janeiro de 2025. O Bradesco aguardará a conversão da MP em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas.

8. Em 24 de agosto de 2022, o Bradesco comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que firmou parceria estratégica com o Banco Votorantim S.A. (“banco BV”) para a formação de uma gestora de investimentos independente, que terá marca própria, a ser definida. Na transação, o Bradesco, por meio de uma de suas controladas indiretas, irá adquirir 51% do capital da BV DTVM (“Sociedade”), que já detém R\$41 bilhões de ativos sob gestão e R\$22 bilhões sob custódia no private banking. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, legais e regulatórias.

**Data-Base** 07.11.2022

## Conselho de Administração

### Presidente

Luiz Carlos Trabuço Cappi

### Vice-Presidente

Alexandre da Silva Glüher

### Membros

Denise Aguiar Alvarez  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Milton Matsumoto  
 Maurício Machado de Minas  
 Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro Independente  
 Walter Luis Bernardes Albertoni – Membro Independente  
 Paulo Roberto Simões da Cunha – Membro Independente  
 Rubens Aguiar Alvarez  
 Denise Pauli Pavarina – Membro Independente

### Diretoria

#### Diretores Executivos

##### Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

#### Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha  
 André Rodrigues Cano  
 Cassiano Ricardo Scarpelli  
 Eurico Ramos Fabri  
 Rogério Pedro Câmara  
 Moacir Nachbar Junior

#### Diretores Gerentes

Walkiria Schirrmeyer Marchetti  
 Guilherme Muller Leal  
 João Carlos Gomes da Silva  
 Bruno D'Ávila Melo Boetger  
 Glaucimar Peticov  
 José Ramos Rocha Neto  
 Antonio José da Barbara  
 Edson Marcelo Moreto  
 José Sergio Bordin  
 Leandro de Miranda Araujo  
 Roberto de Jesus Paris

#### Diretores Adjuntos

Edilson Wiggers  
 Oswaldo Tadeu Fernandes  
 Edilson Dias dos Reis  
 Klayton Tomaz dos Santos

#### Diretores Departamentais

Ademir Aparecido Correa Junior  
 André Bernardino da Cruz Filho  
 André Ferreira Gomes  
 Antonio Carlos Melhado  
 Antonio Daisuke Tokuriki  
 Carlos Wagner Firetti  
 Fernando Antônio Tenório  
 Fernando Freiberg  
 Fernando Honorato Barbosa  
 José Augusto Ramalho Miranda  
 José Gomes Fernandes  
 Julio Cardoso Paixão  
 Layette Lamartine Azevedo Junior  
 Leandro José Diniz  
 Manoel Guedes de Araujo Neto  
 Marcos Aparecido Galende  
 Marlos Francisco de Souza Araujo  
 Paulo Eduardo Waack  
 Roberto Medeiros Paula

#### Diretores

Adelmo Romero Perez Junior  
 Aires Donizete Coelho  
 Alessandro Zampieri  
 Alexandre Cesar Pinheiro Quercia  
 Alexandre Panico  
 André David Marques  
 André Luis Duarte de Oliveira  
 Carlos Henrique Villela Pedras  
 Carlos Leibowicz  
 Carolina Salomão Fera  
 Cintia Scovine Barcelos de Souza  
 Clayton Neves Xavier  
 Cristina Coelho de Abreu Pinna  
 \*Daniela Pinheiro de Castro  
 Francisco Armando Aranda  
 Francisco José Pereira Terra  
 Itálvio Garcia Menezes

Jefferson Ricardo Garcia Honorato  
 Jefferson Ricardo Romon  
 José Leandro Borges  
 \*Juliana Laham  
 Juliano Ribeiro Marcílio  
 Julio Cesar Joaquim  
 \*Leandro Karam Correa Leite  
 \*Marcelo Sarno Pasquini  
 Marcos Daniel Boll  
 Marcos Valério Tescarolo  
 Marina Claudia González Martin de Carvalho  
 Mateus Pagotto Yoshida  
 Nairo José Martinelli Vidal Júnior  
 Nilton Pereira dos Santos Junior  
 Renata Geiser Mantarro  
 Roberto França  
 Romero Gomes de Albuquerque  
 Rubia Becker  
 Ruy Celso Rosa Filho  
 Telma Maria dos Santos Calura  
 Vasco Azevedo

#### Diretores Regionais

Alberto do Nascimento Lemos  
 Altair Luiz Guarda  
 Amadeu Emilio Suter Neto  
 André Vital Simoni Wanderley  
 César Cabús Berenguer Silvano  
 Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana  
 Delvair Fidêncio de Lima  
 Edmir José Domingues  
 Hebercley Magno dos Santos Lima  
 José Roberto Guzela  
 Marcelo Magalhães  
 Marcos Alberto Willemann  
 Nelson Pasche Junior  
 Paulo Roberto Andrade de Aguiar  
 Rogério Huffenbaecher

#### Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

##### Comitês Estatutários

##### Comitê de Auditoria

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador  
 Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro Qualificado  
 Paulo Ricardo Satyro Bianchini  
 José Luis Elias

##### Comitê de Remuneração

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador  
 Maurício Machado de Minas  
 Samuel Monteiro dos Santos Junior  
 Fabio Augusto Iwasaki (membro não Administrador)

##### Comitês Não Estatutários

##### Comitê de Integridade e Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Maurício Machado de Minas  
 Walter Luis Bernardes Albertoni  
 Rubens Aguiar Alvarez  
 Octavio de Lazari Junior  
 Marcelo de Araújo Noronha  
 André Rodrigues Cano  
 Cassiano Ricardo Scarpelli  
 Eurico Ramos Fabri  
 Rogério Pedro Câmara  
 Moacir Nachbar Junior  
 Glaucimar Peticov  
 Ivan Luiz Gontijo Júnior  
 Clayton Neves Xavier

##### Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas - Coordenador  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Milton Matsumoto  
 Samuel Monteiro dos Santos Junior  
 Paulo Roberto Simões da Cunha

##### Comitê de Nomeação e Sucessão

Luiz Carlos Trabuço Cappi - Coordenador  
 Alexandre da Silva Glüher  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Milton Matsumoto  
 Maurício Machado de Minas  
 Octavio de Lazari Junior  
 André Rodrigues Cano  
 Glaucimar Peticov

##### Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Milton Matsumoto - Coordenador  
 Luiz Carlos Trabuço Cappi

Alexandre da Silva Glüher  
 Denise Aguiar Alvarez  
 Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
 Maurício Machado de Minas  
 Walter Luis Bernardes Albertoni  
 Denise Pauli Pavarina  
 Octavio de Lazari Junior  
 Marcelo de Araújo Noronha  
 André Rodrigues Cano  
 Cassiano Ricardo Scarpelli  
 Eurico Ramos Fabri  
 Rogério Pedro Câmara  
 Moacir Nachbar Junior  
 Glaucimar Peticov  
 Oswaldo Tadeu Fernandes  
 Carlos Wagner Firetti  
 Marcelo Sarno Pasquini

#### Comitê Estratégico

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador  
 Maurício Machado de Minas  
 Samuel Monteiro dos Santos Junior  
 Denise Pauli Pavarina  
 Octavio de Lazari Junior

#### Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

##### Comitê Executivo de Divulgação

Leandro de Miranda Araujo - Coordenador  
 Octavio de Lazari Junior  
 Marcelo de Araújo Noronha  
 André Rodrigues Cano  
 Cassiano Ricardo Scarpelli  
 Eurico Ramos Fabri  
 Rogério Pedro Câmara  
 Moacir Nachbar Junior  
 Glaucimar Peticov  
 Antonio José da Barbara  
 Oswaldo Tadeu Fernandes  
 Carlos Wagner Firetti  
 Ivan Luiz Gontijo Júnior  
 Antonio Campanha Junior

#### Conselho Fiscal

##### Efetivos

José Maria Soares Nunes - Coordenador  
 Domingos Aparecido Maia  
 Joaquim Caxias Romão  
 Ivanyra Maura de Medeiros Correia  
 Ava Cohn

##### Suplentes

Luiz Eduardo Nobre Borges  
 Frederico William Wolf  
 Artur Padula Omuro  
 Eduardo Badyr Donni  
 (vago)

##### Ouvidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

#### Departamento de Contadoria Geral

Marcelo da Silva Rego  
 Contador – CRC 1SP301478/O-1

\*em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas do  
Banco Bradesco S.A.  
Osasco – SP

### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco” ou “Banco”) em 30 de setembro de 2022, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis (“informações contábeis consolidadas intermediárias condensadas”).

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 30 de setembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

São Paulo, 08 de novembro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. referentes ao terceiro trimestre de 2022 e, à vista das reuniões realizadas com (i) as áreas gestoras e administradores; e (ii) a KPMG Auditores Independentes e de seus relatórios, são da opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 8 de novembro de 2022.

José Maria Soares Nunes

Domingos Aparecido Maia

Joaquim Caxias Romão

Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Ava Cohn

Para mais informações, favor contatar:

Leandro Miranda

Diretor Executivo e Diretor de Relações com Investidores

Carlos Wagner Firetti

Diretor de Controladoria e Relações com o Mercado

Tel.: (11) 2194-0922

[investidores@bradesco.com.br](mailto:investidores@bradesco.com.br)

Cidade de Deus, s/n° - Prédio Vermelho - 3° andar

Osasco-SP

Brasil

[banco.bradesco/ri](http://banco.bradesco/ri)





**bradesco**